

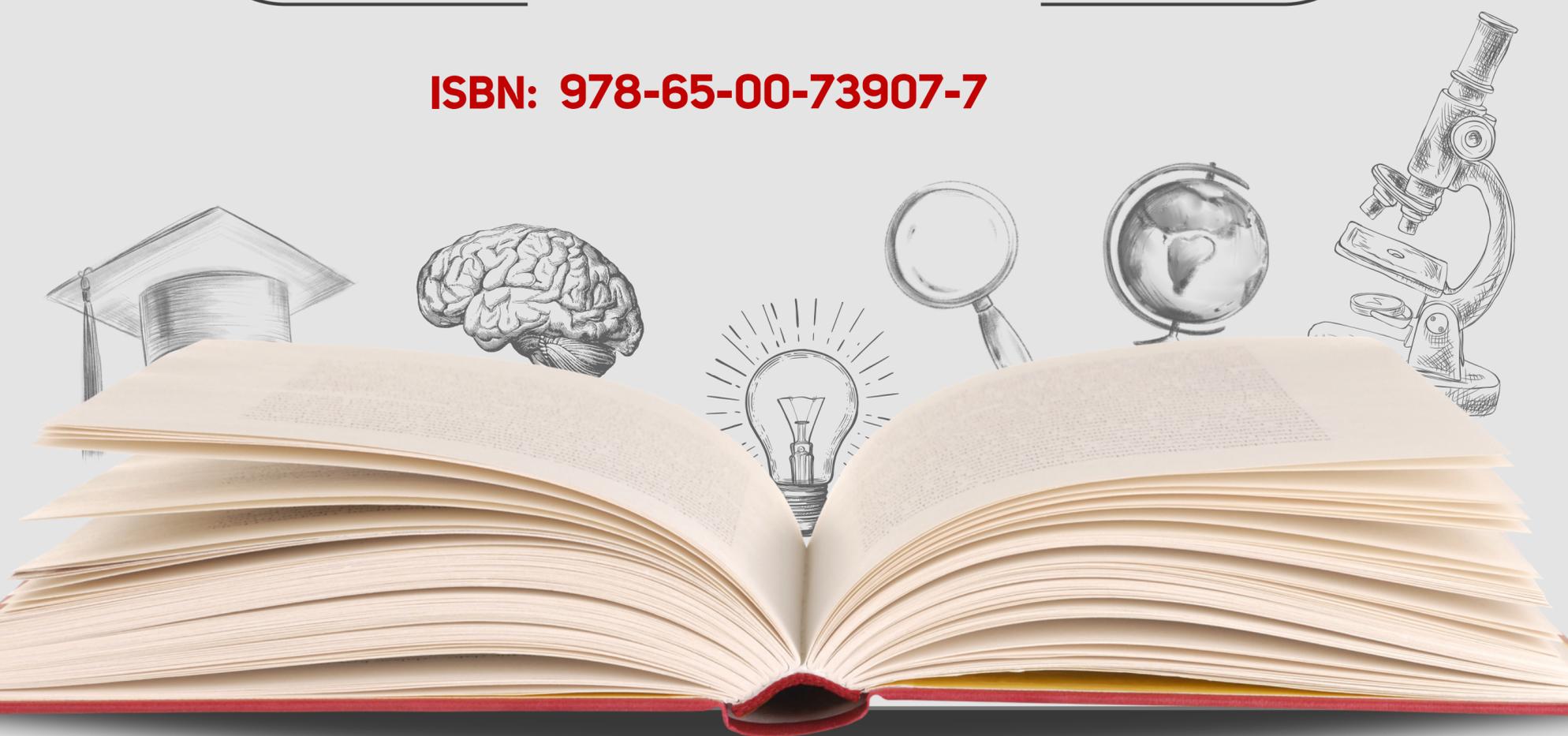


SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão

ANAIS DO SEMPEX

ISBN: 978-65-00-73907-7



FBRR 5 ANOS

A Faculdade do Recôncavo



ISBN:

978-65-00-73907-7

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D536 I SEMPEX DA FBBR – Ciências Jurídicas, Exatas, Humanas e Sociais – FBBR vol.1, n.1. (2023) - Cruz das Almas-BA, 2023..

Semestral

ISBN Eletrônico - XXXX-XXX

1. Título. II.Ciências Jurídicas, Sociais e Exatas. III. Periódicos

CDU 34

CDD 34

Makson de Jesus Reis (CRB5/1926)



Conselho Administrativo

Diretor Geral

Renato Geraldo Evangelista Salles Junior

Diretora Acadêmica

Rúbia Carla Pinto de Almeida

Gerente Acadêmica

Ednalva Fiuza de Santana do Nascimento

Coordenadora de Ensino, Pesquisa e Extensão

Larissa Rolim Borges Paluch

Expediente

Editora-Científica Ednalva Fiuza de Santana do Nascimento

Editor - Gerente Makson de Jesus Reis

Editora - Executiva Rúbia Carla Pinto de Almeida

Editora – Assistente

Juliana Santos Souza

Isabele Santana Mour

Equipe Técnica

Davison Conceição

Isabele Barbosa de Araújo

Isabele Santana Moura

Felipe Oliveira Augustinho

Juliana Santos de Souza

Thamires Magalhães de O. Cerqueira

Revisão de Texto

Daianna Quelle da Silva S. da Silva

Os trabalhos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Permitida a reprodução, total ou parcial, desde que citada a fonte. Solicita-se permuta/exchanges dedired

A revisão, normatização e tradução dos artigos apresentados são de inteira responsabilidade dos autores e colaboradores desse conteúdo.



Comissão Científica

Adriana da Silva Oliveira
Alessandra Laís Pinho Valente Pires
Edgard Borba Froes Neto
Endric Passos Matos
Evani Cavalcante de Souza Rocha
Fernando Antonio Nogueira de Jesus
Franklim da Silva Peixinho
Heleneide Cardoso Damasceno
Ikaro dos Santos Cardoso
Itália de Castro Sampaio
Juarez da Silva Paz
Juliana Andrade Cardoso
Larissa Oliveira de Jesus
Larissa Rolim Borges Paluch
Lívia de Jesus Neves Cardoso
Marília de Matos Amorim
Mariza Alves Ferreira
Natanael Conceição Rocha
Renata Tannous Sobral de Andrade
Roberta Evelyn Passos da Silva
Ueliton Lemos dos Santos
Victor José Uchoa de Carvalho

02

Introdução

03

**Resumos -
Administração**

04

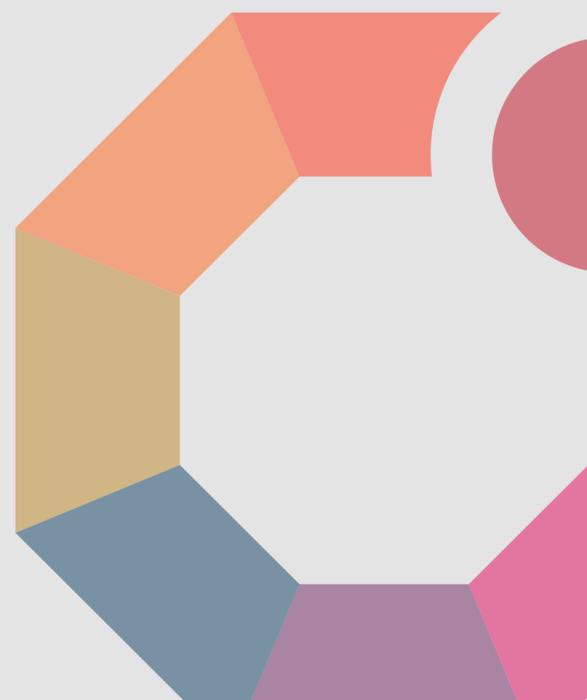
**Resumos-
Direito**

05

**Resumos-
Enfermagem**

06

**Resumos-
Fisioterapia**

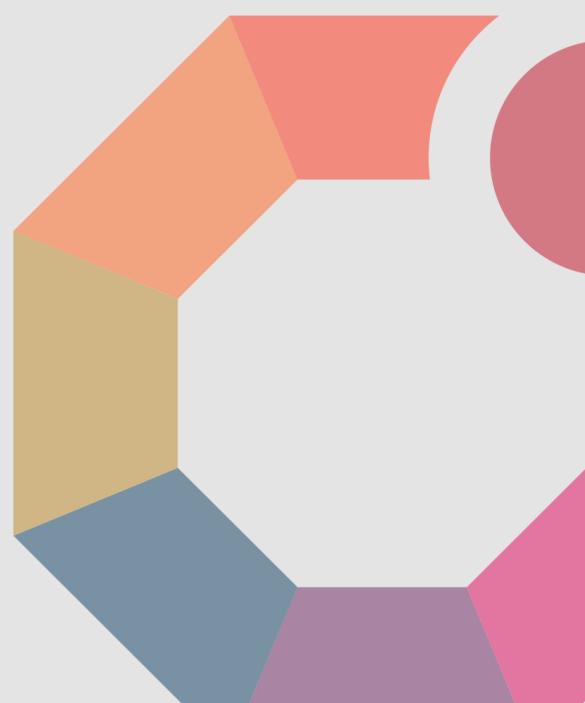


07

**Resumos-
Interdisciplinar**

08

**Resumos-
Pedagogia**



INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

I SEMPEX - SEMINÁRIO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO, realizado pela FBBR, trouxe como tema: EDUCAÇÃO SUPERIOR E SOCIEDADE: PERSPECTIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Público- Alvo:

Docentes, discentes, pesquisadores e extensionistas da FBBR e público externo em geral.

Objetivo do I SEMPEX

Promover as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
Estimular a investigação científica e a produção acadêmica;
Impulsionar a divulgação do conhecimento;
I Desenvolver a interlocução da FBBR com a sociedade e outras IES.

Banner e Data de realização do evento:

EDUCAÇÃO SUPERIOR E SOCIEDADE:
Perspectivas para o Desenvolvimento Sustentável

25 a 27 DE MAIO DE 2023

SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão

EVENTO GRATUITO
E ABERTO AO PÚBLICO GERAL

INSCRIÇÕES ABERTAS
CLIQUE AQUI E INSCREVA-SE!

FBBR 5 ANOS
FACULDADE BRASILEIRA DE RECONHECIMENTO

PARCEIROS:
FAINOR INICIATIVA INDEPENDENTE DO HONORISTAS
HARPIA MEIO AMBIENTE

PALESTRAS
MINICURSOS
EVENTO ON-LINE E PRESENCIAL

ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO

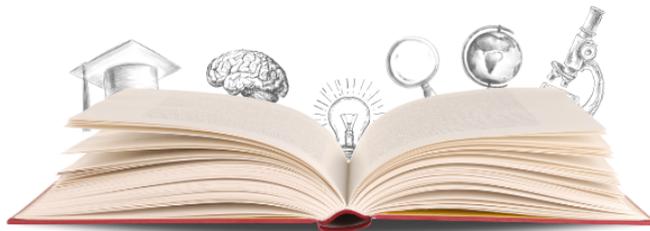
ADMINISTRAÇÃO





SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



ADMX, UMA EXPERIÊNCIA EM ADMINISTRAÇÃO: UM RELATO ACERCA DA CRIAÇÃO E DA ORGANIZAÇÃO DE UM EVENTO ACADÊMICO NO RECÔNCAVO DA BAHIA.

Alef de Souza Pinto¹, Alice Sant'ana Barbosa Silva², Angell Gabriel Medeiros de Almeida³, Leandro Santos da Silva Filho⁴, Luísa Souza Pereira⁵, Fernando Antonio Nogueira de Jesus⁶

A extensão universitária é a continuidade da universidade no corpo social, o que permite que o aprendizado adquirido por meio do ensino e da pesquisa realizados na academia seja compartilhado para com a sociedade. A partir da compreensão de que a extensão universitária é indissociável do ensino e da pesquisa, o componente TGA I (Teoria Geral da Administração I), do curso de Administração 2023.1, da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), propôs aos discentes desenvolver uma atividade extensionista que consistiu em um evento educacional a ser organizado, em suma, pela turma. Esse formato de evento tem como finalidade aproximar a faculdade da comunidade para que os discentes adquiram experiências fora da sala de aula e a comunidade possa vivenciar um “spoiler” dos conteúdos trabalhados. Para tanto, a turma propôs a realização de um evento acadêmico que tem como finalidade promover a FBBR e o curso de administração, vivenciar a prática da organização de eventos, além de promover o diálogo e a troca de saberes entre palestrantes, professores, estudantes e demais convidados. O evento beneficente foi programado para 5 junho de 2023 e ocorrerá na CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas) da cidade de Cruz das Almas, no qual espera-se um público de aproximadamente 100 convidados. Estarão presentes autoridades da FBBR, para compor a mesa de abertura, e importantes nomes do empreendedorismo local, convidados a participar do “Talk Show - Empreendedorismo na Prática”, com o objetivo de abordar a vivência profissional nas áreas da administração. Para a realização do evento, que arrecadará alimentos como forma de ingresso, buscou-se a contribuição das empresas locais como parceiros fomentadores e patrocinadores. O investimento garante a exposição da marca da empresa parceira nos materiais de divulgação do evento (*outdoor*, *spots* de rádio, *banners*, redes sociais, e demais impressos). Ademais, a instituição disponibilizou todo apoio estrutural necessário, bem como um recurso a ser aplicado na modalidade conhecida como “post patrocinado”. Há ainda a assessoria de um designer gráfico para a criação da marca e demais peças publicitárias. Espera-se como resultado da ação que os alunos ampliem seus conhecimentos acerca da organização de eventos educacionais, que o público presente vivencie uma experiência satisfatória, especialmente com os conhecimentos apresentados pelos convidados e que a FBBR seja promovida enquanto instituição de ensino superior de qualidade e socialmente referenciada.

¹ Graduando em Administração, Faculdade Brasileira do Recôncavo, eualefsouza@gmail.com

² Graduanda em Administração, Faculdade Brasileira do Recôncavo, alicesantana260304@gmail.com

³ Graduando em Administração, Faculdade Brasileira do Recôncavo, angellgabriel12@yahoo.com

⁴ Graduando em Administração, Faculdade Brasileira do Recôncavo, leandrofilho1001@gmail.com

⁵ Graduanda em Administração, Faculdade Brasileira do Recôncavo, luisasouzapereira2@gmail.com

⁶ Mestre em Inovação, Faculdade Brasileira do Recôncavo, contato.nogueira@gmail.com



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão

Palavras-chave: Evento educacional. Extensão universitária. Administração.



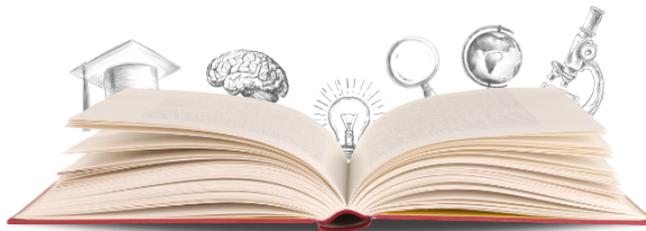
PARCEIROS: **FAINOR**
FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE





SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



AS REDES SOCIAIS COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA A PRÁTICA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UM OLHAR SOBRE O CASO @MODO.ADM

Geisa Machado Rodrigues¹, Hemily Azevedo do Carmo², Jessé Jonatas Trindade Passos³, Laine Maria de Carvalho Soares de Santana⁴, Maciel Carvalho de Jesus⁵, Fernando Antonio Nogueira de Jesus⁶

A Faculdade Brasileira do Recôncavo, criada em 2018 e localizada na cidade de Cruz das Almas – BA, implementou no ano de 2023 o curso de Administração, cuja grade curricular apresenta como componente obrigatório a disciplina Vivência Extensionista, a qual está sob a condução do professor Fernando Nogueira. A disciplina tem o objetivo promover a formação de novos profissionais e cidadãos, aproximando-os da comunidade de forma que os conteúdos apresentados em sala de aula sejam postos em prática em espaços externos à instituição, como experiências e vivências administrativas, ações inovadoras e empreendedorismo. Devido ao momento em que vivemos no que tange ao destaque e potencial das redes sociais, a grande massa alcançada por elas e sua disseminação quase que instantânea, escolheu-se a ferramenta Instagram como recurso pedagógico para pôr em prática as atividades de extensão universitária demandadas pelo docente. O perfil @modo.adm foi criado pelo corpo discente da primeira turma de Administração da FBBR, com o objetivo de compartilhar informações e conteúdos da área de estudo do curso em questão, como marketing, finanças, empreendedorismo, inserindo, em determinados momentos, atrativos de humor, tais como memes, vídeos, danças e publicações que visam atingir futuros e jovens empreendedores, além de exteriorizar um pouco acerca do dia a dia das aulas na faculdade, para que dessa forma seja transmitida para a comunidade digital os conceitos aplicados no cotidiano do administrador. Até o momento em que esta composição foi redigida, o perfil @modo.adm, disponível no aplicativo supracitado, possuía 114 seguidores e 21 publicações, dentre as quais destacam-se os vídeos interativos com a participação dos estudantes e docentes do curso de administração. A publicação de maior engajamento da página superou a marca de 10 mil visualizações, com 949 curtidas, 15 comentários e 112 compartilhamentos. O vídeo foi gravado com uma “trend do momento” (conteúdos que ganham popularidade durante um determinado período) valendo-se de uma situação oportuna de espontaneidade da turma, promovendo interação e descontração para a página criada. Conclui-se desta experiência em extensão universitária para comunidade digital que a iniciativa tende a prosperar como meio de promoção do curso e como recurso difusor de conteúdos em administração. Espera-se que as futuras turmas de administração da FBBR continuem alimentando o perfil e alavancando seu alcance na região.

¹ Graduanda em Administração, Faculdade Brasileira do Recôncavo, geisam701@gmail.com

² Graduanda em Administração, Faculdade Brasileira do Recôncavo, hemilydocarmo@gmail.com

³ Graduando em Administração, Faculdade Brasileira do Recôncavo, jessepassos35@gmail.com

⁴ Graduanda em Administração, Faculdade Brasileira do Recôncavo, lainecarvalho00@outlook.com

⁵ Graduando em Administração, Faculdade Brasileira do Recôncavo, macielopes145@gmail.com

⁶ Mestre em Inovação, Faculdade Brasileira do Recôncavo, contato.nogueira@gmail.com



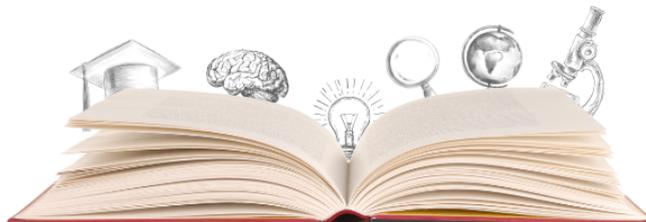
SEMPEX

Palavras-chave: Redes Sociais. Extensão Universitária. Administração.





SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



CONTRIBUIÇÃO DA METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO PARA A FORMAÇÃO DO ADMINISTRADOR

Angell Gabriel Medeiros de Almeida¹ Juarez da Silva Paz²

Este texto intitulado "Contribuição da Metodologia do Trabalho Científico para a formação do administrador", tem por objetivo evidenciar os conhecimentos construídos no componente de Metodologia do Trabalho Científico do Curso de Administração da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR). Assim, este estudo foi realizado mediante entrevistas com 08 estudantes voluntários do 1º semestre do curso de Administração, tendo um total de 10 discentes matriculados na respectiva turma, no qual averiguou opiniões dos acadêmicos da sua percepção de como utilizará os conhecimentos adquiridos do componente de Metodologia do Trabalho Científico. Dentre as respostas, que se entrecruzam, citamos algumas, que diz, que o conhecimento de metodologia científica, contribuem *“para fazer os trabalhos científicos (fichamento, resumo, resenhas...) solicitado pelos professores e para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso”*. Foi pontuado também que *“o conhecimento adquirido em Metodologia do Trabalho Científico se destaca na criação de instrumentos/documentos e em pesquisa científica, no qual tentamos encontrar respostas para as dificuldades no dia a dia nas organizações, assim querendo aumentar as estratégias e os projetos para o engajamento das empresas, mais também a pesquisa na administração. É um componente que tem potencial de apoiar e subsidiar cada campo do curso que compõem as áreas temáticas da administração”*. Nessa direção é ressaltado que *“a partir de todo o conhecimento adquirido em metodologia do trabalho científico, iremos utilizar de várias formas, como por exemplo no desenvolvimento de projetos, criação e aprimoramento na relação/criação de documentos, não apenas no campo estudantil, mas principalmente profissional”*. A partir dos resultados obtidos nas entrevistas, abalizamos possíveis conclusões acerca da temática proposta nesse texto, que o componente de Metodologia do Trabalho Científico auxilia os acadêmicos/futuros administradores a fundamentar suas ideias, estabelecer seus procedimentos para escrever os trabalhos científico, produzindo conhecimento, favorecendo assim também ao crescimento profissional.

Palavras-chave: Metodologia Científica. Conhecimento. Administração.

¹ Graduando em Administração da FBBR, Auxiliar Administrativo. Angellgabriel12@yahoo.com

² Licenciado em Pedagogia e Geografia. Especialista em Educação de Jovens e Adultos, Doutorando em Difusão de conhecimento (Análise Cognitiva). Professor da Educação Básica e do Ensino Superior. juarez.@atmos.edu.br

DIREITO

DIREITO

DIREITO

DIREITO

DIREITO

DIREITO

DIREITO

DIREITO

DIREITO

DIREITO

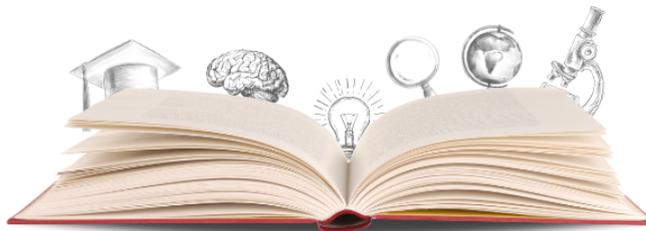
DIREITO





SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



A INFLUÊNCIA DA MÍDIA E O PRÉ-JULGAMENTO DO ACUSADO NO PROCESSO PENAL – UM RECORTE DO CASO “MARI FERRER”, E A POLÊMICA DO “ESTUPRO CULPOSO”.

Aylla Borges Almeida¹, Thamara Andressa Azevedo de Jesus², Luine da Cunha Effren Mutti³

Devido a velocidade com a qual as informações acabam se propagando nas mídias sociais, bem como diante da exacerbada repercussão das mesmas nos atuais canais de comunicação, torna-se notório como cada vez mais a absorção de todo e qualquer conteúdo acaba sendo recebido pelos seus telespectadores, sem que passem por um crivo de qualidade, tornando-se assim um canal de rápida absorção e repasse automático. O ponto anterior acaba se agravando em virtude dos assuntos desses, os quais muitas vezes versam sobre a divulgação de crimes e processos criminais, dotados de juízo de valor por parte dos seus emissores, sem o menor respaldo técnico e jurídico para tal feito. Frente ao exposto, a presente pesquisa visa compreender de que forma os recursos midiáticos acabam por influenciar dentro da instrução Processual Penal, assim como identificar o quanto o repasse de informações no caso "Mari Ferrer" influenciou sobremaneira na formação da opinião pública, bem como no pré-julgamento do acusado, com o fulcro de elucidar o quanto tal prática viola princípios previstos nas esferas Penal e Constitucional. A metodologia utilizada para a confecção do trabalho fora a bibliográfica, cumulada a ex. post facto, posto que essa teve como base o levantamento de fatos colhidos do caso criminal "Mari Ferrer" e o polêmico desfecho do "estupro culposo", o qual contou com grande clamor nacional, nesse sentido, utilizando-se como instrumento de coleta de dados os autos processuais do referido caso, bem como a análise de postagens em redes sociais referentes ao mesmo. Sendo assim, conclui-se que se torna necessária a discussão quanto à liberdade de informação por parte da mídia, visto que essa desempenha um papel crucial na publicidade dos processos, prestando serviços relevantes desde que esses sejam executados de forma ponderada e séria.

Palavras-chave: Mídia. Processo Penal. Pré-julgamento. Princípios. Estupro Culposo.

¹ Graduanda em Direito pela Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), 1456@atmos.edu.br.

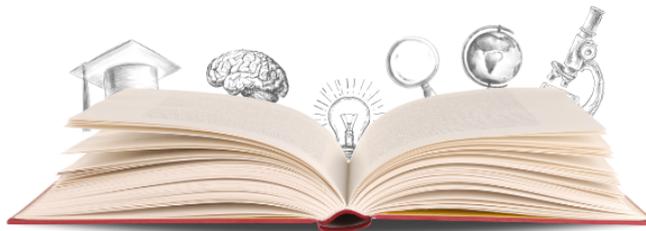
² Graduanda em Direito pela Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR). 1426@atmos.edu.br.

³ Graduada em Direito. Especialista em Especialização em Especialização lato sensu em Direito Processual Civil, Professora do Curso de Direito da FBBR. Luine.effren@atmos.edu.br



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



A INTRODUÇÃO DA IDEOLOGIA DE GÊNERO NAS ESCOLAS BRASILEIRAS E O POSICIONAMENTO RELIGIOSO

Lênon dos Santos Machado¹ Luine Effren²

O presente trabalho discute a provável introdução da ideologia de gênero no plano educacional brasileiro, onde se depara com diversos posicionamentos, dentre eles o religioso e o das famílias tradicionais do Brasil, mediante análise se a introdução do termo ideologia de gênero no Plano Nacional de Educação levanta questionamentos acerca de uma possível violação de princípios constitucionais, como a liberdade de crença, que garante a todos o direito de terem suas próprias convicções e pensamentos, bem como assegura que ninguém seja discriminado com base em suas crenças religiosas ou falta delas. O termo ideologia de gênero se relaciona a desconstrução do conceito que gênero é definido como masculino e feminino. E traz uma nova ideia em que gênero é uma construção que cada indivíduo faz de si, ou seja, uma identidade construída por cada pessoa. É o modo como cada um se identifica diante da sociedade, podendo se identificar com o gênero masculino ou feminino e até mesmo não se identificando com nenhum dos gêneros citados. Diante dos princípios constitucionais e do direito à educação, o presente trabalho busca entender a ideologia de gênero para que possa ser entendido o embate gerado pela provável introdução da ideologia de gênero neste plano, bem como verificar se haverá algum impacto dessa provável introdução. A pesquisa deste trabalho utilizará o método qualitativo quanto a sua abordagem, em razão de identificar a legalidade da introdução da ideologia de gênero no plano Nacional de Educação e verificar como as religiões e as famílias tradicionais se posicionam diante do tema. A pesquisa terá o caráter exploratório, descritivo e explicativo, uma vez que tem por finalidade identificar a legalidade da introdução da ideologia de gênero no Plano supracitado. Diante de todo o exposto, não se pode afirmar sobre a existência de um impacto social causado pela possível introdução da ideologia de gênero no plano nacional de educação, porque o que ocorre é a divergência de pensamento e este é um tema que precisa ser estudado com mais profundidade. O que deve acontecer é que ambas as correntes devem ser respeitadas, tanto a que defende o conceito atual de gênero masculino e feminino, como também a corrente que acredita que esse conceito deve ser desconstruído e sendo apreciado sobre outra perspectiva, qual seja a construção pessoal de como o indivíduo irá se identificar na sociedade.

Palavras-Chave: Direito. Ideologia de gênero. Crença. Plano educacional

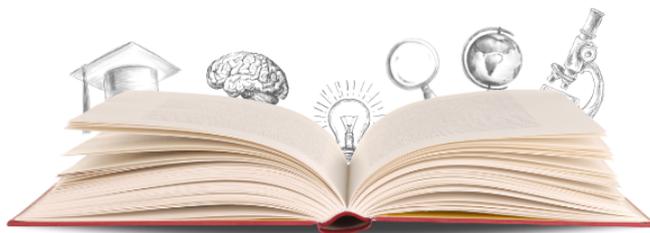
¹ Graduando em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, lenonmac@gmail.com

² Graduada em Direito. Especialista em Especialização em Especialização lato sensu em Direito Processual Civil, Professora do Curso de Direito da FBBR. Luine.effren@atmos.edu.br.



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



PARCEIROS:

FAINOR
FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE

HARPIA
MEIO AMBIENTE



AÇÃO POPULAR: CAPACIDADE ELEITORAL ATIVA E O TÍTULO DE ELEITOR

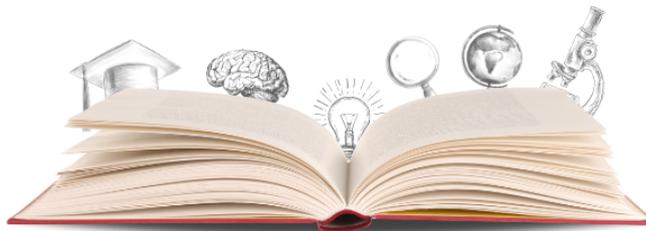
André Leonardo Barbosa Miranda¹; Evani Cavalcante de Souza Rocha²

A ação popular faz parte do rol das ações constitucionais e está disciplinada na Lei nº 4.717/1965 e na Constituição Federal. Esta ação visa a invalidação de atos lesivos ao patrimônio público, à moralidade administrativa, ao meio ambiente e ao patrimônio histórico e cultural, conforme o artigo 5º, inciso LXXIII, da Constituição Federal. Tem como legitimado ativo, somente, o Cidadão, podendo esse ser brasileiro nato ou naturalizado. A lei diz que a prova da cidadania será feita com a apresentação do título de eleitor. No entanto, sabemos que a pura apresentação do título de eleitor pode levar a erro no tocante à capacidade eleitoral ativa, pois o documento em si não é capaz de demonstrar que o(a) eleitor(a) está apto(a) a participar do processo eleitoral, pois eleitor(a) com título cancelado ou suspenso está inapto para o sufrágio universal. A ação popular é de extrema importância para sociedade, tem caráter cívico, e busca fiscalizar e controlar os atos administrativos, fazendo com que os governantes e as pessoas em geral possam ser responsabilizados por atos lesivos ao patrimônio público, de corrupção, desonestidades, dentre outros. A presente pesquisa tem como objetivo comprovar que a simples apresentação do título de eleitor, como prova de cidadania, não garante, por si só, a capacidade eleitoral ativa e por consequência induz a falta de condição de cidadão para propositura de ação popular perante o judiciário. A metodologia adotada foi a bibliográfica, baseada em pesquisas em sites jurídicos, processos judiciais e normas infraconstitucionais. O resultado esperado do presente projeto é demonstrar que além da apresentação do título de eleitor, o magistrado, no caso concreto, deve cobrar, também, certidão de quitação eleitoral, documento expedido pela justiça especializada, a fim de confirmar que o polo ativo tem capacidade postulatória no feito.

Palavras Chave: Ação Popular. Cidadão. Capacidade Eleitoral Ativa.

¹Aluno do 4º semestre do curso de Direito da Faculdade Brasileira do Recôncavo - FBBR, decao20@hotmail.com

²Ação Popular – Faculdade Brasileira do Recôncavo - FBBR evani.cavalcante@atmos.edu.br



AÇÃO POPULAR: EFICÁCIA ENQUANTO REMÉDIO CONSTITUCIONAL

Maria Clara Machado Dias Autor¹; Flavio da costa Cerqueira Autor²; Luiz Antonio Santana Caldas Auto³; Robson Galdino Autor⁴; Sidney Sacramento Barreto dos Santos Autor⁵; Tarcísio pereira Gonçalves Muniz Autor⁶; Evani Cavalcante de Souza Rocha orientadora⁷

Este resumo descreve um importante remédio constitucional. Ressalta-se inicialmente a sua exclusividade, conforme expressa a Constituição Federal de 1988, a legitimidade para a propositura da Ação Popular é do cidadão, seja brasileiro nato ou naturalizado e que se encontre no gozo dos direitos políticos Somente o CIDADÃO possui legitimidade ativa para propor ação popular (CF, art. 5º, LXXIII), devendo constituir advogado para tanto. A qualificação de cidadão terá sua comprovação por meio da apresentação de título de eleitor. O resumo irá discutir os aspectos gerais e jurídicos da eficácia da Ação Popular, esse tema tem uma grande relevância em nosso ordenamento jurídico brasileiro. A Ação Popular é uma via processual pela qual qualquer cidadão tem o direito de impugnar a validade de ações que considere lesivas ao patrimônio público, à moralidade administrativa, ao meio ambiente e ao patrimônio histórico e cultural. Todo cidadão é parte legítima para propor ação pública anulatória, diante do exposto será sempre usada para obter a anulação de obras ou contratos administrativos ilícitos e lesivos ao patrimônio federal, estadual e municipal, entes públicos e pessoas jurídicas financiadas com recursos públicos (CAPEZ, 2000, p. 193). A representação popular tem caráter impessoal dos interesses defendidos; Trata-se de defender os assuntos públicos de interesse da população ficando o autor, salvo comprovada má-fé, isento de custas judiciais e do ônus da sucumbência. As referências constitucionais são dadas no artigo 5º, CF LXXIII (in verbis). Assim, realizamos pesquisas que incidem sobre o tema "Ação Popular" Sua Eficácia Enquanto Remédio Constitucional análise principal foi à lei 4.717/65 regula a previsão constitucional de ações que podem ser iniciadas por pessoas do povo, com objetivo de anular algum ato da administração pública que tenha causado danos aos cofres do governo ou a patrimônio público, seja na esfera Federal, Estadual ou Municipal. Foram examinados alguns casos no ordenamento jurídico e suas decisões proferidas no tocante ao tema. O objetivo geral deste resumo é demonstrar sua importância como recursos constitucionais no ordenamento jurídico brasileiro, e objetivos específicos serão orientar aos cidadãos o poder que ele tem, e forma legal de sua utilização, advinda da Ação Popular um remédio constitucional que está expressamente na CF/88, dando só a ele a possibilidade de anular ou prevenir atos lesivos ao patrimônio público e aos direito difusos.

Palavras-chave: Ação Popular. Lei 4.717/65. remédios constitucionais.

¹ Ação Popular – Faculdade Brasileira do Recôncavo - FBBR, claradias390@gmail.com

² Ação Popular – Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, flaviocirqueira42@gmail.com

³ Ação Popular – Faculdade Brasileira do Recôncavo - FBBR, caldasluiz@hotmail.com

⁴ Ação Popular – Faculdade Brasileira do Recôncavo - FBBR, evrobsongaldinno@gmail.com

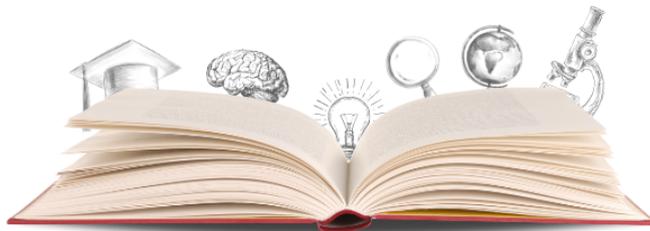
⁵ Ação Popular – Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, sidneysacramento13@gmail.com

⁶ Ação Popular – Faculdade Brasileira do Recôncavo - FBBR tarcisio.muniz@yahoo.com.br

⁷ Ação Popular – Faculdade Brasileira do Recôncavo - FBBR evani.cavalcante@atmos.edu.br



SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



ADMIRÁVEL JUDICIÁRIO NOVO: UMA REFLEXÃO SOBRE APLICAÇÃO DE PRECEDENTES PELA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Elisangela Peixoto Ribeiro de Carvalho¹, Fábio Roberto Mução Pureza², Ítalo da Silva Barreto³, Luine da Cunha Effren Muti⁴

Assim como os meios convencionais de resolução de tarefas no judiciário vêm sendo modificados pela introdução de ferramentas mais céleres e eficientes, como é o caso da Inteligência Artificial (IA), a forma de aplicar o direito no sistema civil *law* brasileiro também tem sofrido alterações significativas, em especial no tocante à vinculação de precedentes. O CPC de 2015 trouxe os comandos necessários para aplicação dos precedentes obrigatórios com a pretensão de reduzir o período de existência do processo e as contradições ligadas às várias formas de interpretação em casos com circunstâncias fáticas semelhantes, sendo que o desafio dos tribunais atualmente é otimização dessa aplicação por meio da IA. Nesse contexto, o presente artigo objetiva trazer uma reflexão acerca da aplicação de precedentes vinculantes pela inteligência artificial (IA), buscando compreender se tal tecnologia poderia empregar técnicas de distinção e superação no confronto do caso em julgamento com o caso paradigma. A escolha da temática justifica-se por sua relevância atual no campo processual do Direito, sobretudo em razão da forma célere e progressiva com que as inovações tecnológicas têm sido introduzidas e utilizadas pelos tribunais de Justiça do País. A problemática que envolve o tema é justamente saber se os precedentes poderiam sofrer automação na sua aplicação sem causar prejuízo às partes de um processo judicial e à segurança jurídica das decisões. A metodologia utilizada baseia-se em pesquisa bibliográfica qualitativa, abarcando fontes escritas ligadas ao Direito Processual Civil e à Inteligência Artificial, para análise dos conceitos, características dos precedentes e sua aplicação pela IA, bem como recurso ao meio virtual com buscas em sites especializados que integram leis, artigos científicos e trabalhos acadêmicos relacionados ao tema. A pesquisa demonstra que os precedentes ainda não são aplicados da forma adequada e que o uso da IA está em rápida ascensão nos tribunais brasileiros, carecendo de estudos mais aprofundados para análise de viabilidade e segurança jurídica dessa junção. Por fim, conclui-se que a IA é um importante mecanismo de apoio à concretização do sistema de precedentes trazido pelo CPC/2015, porém, acredita-se ainda não ser possível sua utilização autônoma em processos decisórios, sobretudo seu emprego em técnicas de distinção e superação de precedentes.

¹ Graduanda em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: elisangelac2323@gmail.com

² Graduando em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: frmucacao@gmail.com

³ Graduando em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: italobarreto@hotmail.com

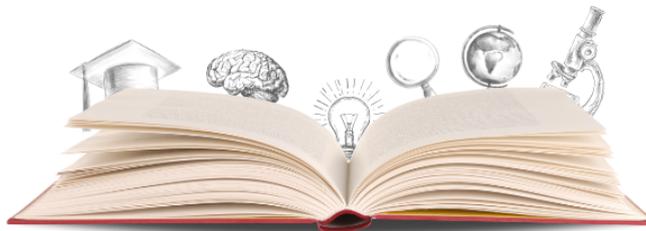
⁴ Graduada em Direito. Especialista em Especialização em Especialização lato sensu em Direito Processual Civil, Professora do Curso de Direito da FBBR. Luine.effren@atmos.edu.br.



SEMPEX

Palavras-chave: Precedentes, Decisão, Vinculação, Inteligência Artificial, Automação.





APLICABILIDADE DA MEDIAÇÃO NOS CONFLITOS FAMILIARES EM FACE DAS ALIENAÇÕES PARENTAIS

Alessandra Souza Santos Cardoso¹, Cléuma Pereira da Silva², Maria Cristina Carneiro Lima³, Luine Effren⁴

A mediação, de acordo com o Tribunal de Justiça, é um processo voluntário que oferece àqueles que estão vivenciando uma situação de conflito, a oportunidade e o espaço adequados para conseguir buscar uma solução que atenda a todos os envolvidos. Dessa forma, a mediação busca uma solução para o conflito baseado no que as partes propõem diante da situação, podendo ser bastante eficaz em relação a casos de alienação parental. A alienação parental, conforme a Lei nº 12.318/2010, é a prática de atos que influenciam na formação psicológica da criança ou adolescente, com o intuito de interferir na relação entre ele e o seu genitor. Esses atos são praticados por um adulto, podendo ser o pai, a mãe ou qualquer outro familiar que aproveita da sua relação com o menor para manipular. Geralmente, essas situações ocorrem em casos de divórcio ou dissolução de união estável, uma vez que muitos casais não conseguem lidar com o fato de que o vínculo com os filhos é para sempre, diferente do vínculo amoroso entre eles. Diante do exposto, a referida pesquisa se justifica pela relevante necessidade de buscar soluções alternativas de conflitos no Direito de Família, neste caso, nos conflitos decorrentes da alienação parental. Diante disso, buscou saber como a mediação pode ajudar a solucionar conflitos em casos de alienação parental. O objetivo geral é compreender como a mediação de conflitos pode ajudar a solucionar litígios em casos de alienação parental e objetivos específicos: pesquisar os casos mais frequentes de alienação parental e verificar como a mediação de conflitos se dá em casos de alienação parental. O método de pesquisa empregado é o qualitativo, a metodologia aplicada é a pesquisa bibliográfica, desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros, leis e artigos científicos. A pesquisa foi realizada em sítios eletrônicos na internet, em livros e artigos impressos e em legislação pátria. Concluiu-se que os benefícios da mediação em casos de alienação parental são bastante consideráveis, uma vez que preserva o relacionamento entre os envolvidos, é mais célere e barata que os processos judiciais e evita que ocorram mais desgastes emocionais em todos os envolvidos.

Palavras-chave: Mediação. Alienação Parental. Direito de Família.

¹Graduanda em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, alesscardoso24@outlook.com.

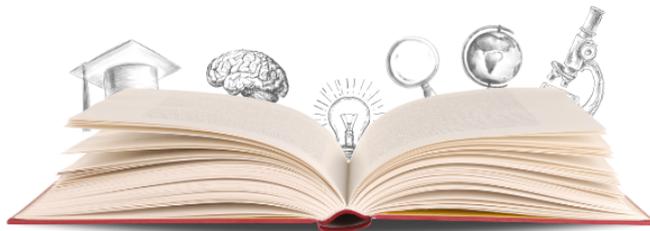
²Graduanda em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, cleumapsilva@gmail.com.

³ Professora Coorientadora, Faculdade Brasileira do Recôncavo, cristina.limaadv@hotmail.com

⁴ Professora Orientadora, Faculdade Brasileira do Recôncavo, luine.effren@atmos.edu.br



SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



A APLICAÇÃO DO PRINCÍPIO DA INSIGNIFICÂNCIA AOS CRIMES DE FURTO, CONFORME OS ACÓRDÃOS JULGADOS PELO STJ NO PERÍODO DE 2022

Ellen Lopes Medina ¹, Lais de Oliveira dos Santos ², Luine Effrein Mutti ³

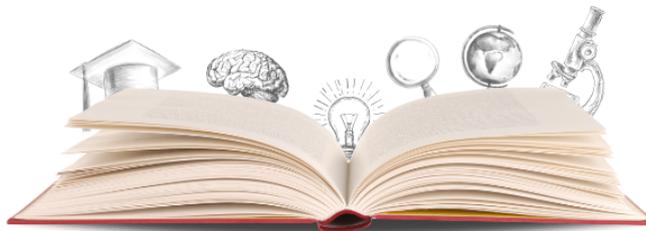
Este trabalho se justifica pela necessidade de discutir a questão pacificada é a matéria sobre o princípio da insignificância aplicado aos casos de furto nos julgados do Superior Tribunal de Justiça – STJ, e sua aplicabilidade na esfera jurídica brasileira. Deste modo, a presente obra tem por escopo conceituar e caracterizar o crime de furto, levando em consideração a aplicabilidade do princípio da insignificância nos casos cabíveis, sendo que, para delimitar este ponto, será apresentado um pouco da evolução histórica do crime de furto, e a importância para formulação do Direito Penal como um todo, bem como, analisar o que é o princípio da insignificância, sua aplicabilidade, entendimentos doutrinários e jurisprudências, diante do fato de ser uma tentativa de recuperação de legitimidade do direito penal, rebuscando os valores e qualidade dos fatos de direito. Ademais, será apresentado todos os pontos importantes a respeito do crime de furto, bem como seus casos de aumento e diminuição de pena. O objetivo específico é relacionar o princípio da insignificância com os acórdãos proferidos pelo STJ para se realizar uma análise a aplicação deste princípio aos crimes de furto conforme aos acórdãos julgados pelo STJ no período de 2022, bem como a compreensão do Tribunal em relação a aplicabilidade do princípio da insignificância aos crimes de furto. A metodologia de pesquisa utilizada é de natureza qualitativa, abordando as críticas e entendimentos no período de um ano. Será utilizada nesta obra a metodologia de ensino de natureza quantitativa, tendo como base, a legislação penal, doutrinas, jurisprudências e notícias. Diante do exposto concluiu-se que o princípio da insignificância é aplicado pelos acórdãos proferidos pelo STJ, especificamente nos casos nos quais os agentes não são reincidentes, não possuem maus antecedentes e nos casos de valores irrisórios.

PALAVRAS-CHAVE: Furto. Direito Penal. Princípio da Insignificância. Superior Tribunal de Justiça – STJ.

¹ Graduanda em direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, ellenmedina3112@gmail.com

² Graduanda em direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, lais.laramr19@gmail.com

³ Graduada em Direito. Especialista em Especialização em Especialização lato sensu em Direito Processual Civil, Professora do Curso de Direito da FBBR. Luine.effrein@atmos.edu.br.



ATIVISMO JUDICIAL E O CONTEXTO DA CONSTITUIÇÃO RÍGIDA

Fernanda de Oliveira Moura Autor¹, Evani Cavalcante de Souza Autor Orientador²

Em 1988, no governo do então presidente José Sarney, através de um processo Constituinte foi criada a Constituição Federal, a qual trouxe esperança de dias melhores, pois a mesma constitui direitos nunca tratados em Constituições passadas e é considerada a mais completa Constituição Brasileira. Sendo um modelo rígido que para ser alterada a mesma depende de um processo formal, e todos os seus requisitos encontram-se no artigo 60 da Constituição Federal. O objetivo do presente resumo é identificar, analisar e coletar informações sobre o tema. Utilizou-se o método de pesquisa bibliográfica para obter os resultados e respostas, baseado em artigos científicos e legislação pátria. Desta forma, podemos afirmar que a organização política e administrativa do Brasil na referida Constituição no artigo 2º, o qual estabelece a tripartição, ou seja a divisão dos poderes em três: Poder Legislativo (tem a função de elaborar as leis e fiscalizar o executivo), o Poder Executivo (executa as leis e administra os interesses públicos) e o Poder Judiciário (aplica as leis), todos os poderes atuam de forma independente e harmônica, um fiscaliza o outro e limita a atuação de cada um à sua função, sem interferir na função do outro. Essa divisão por ser critério de organização, e não poder ser extinta, pois é considerada uma cláusula pétrea. Contudo o que pode-se observar é que esse contexto de organização está sendo alterado, pois em decorrência da atuação limitada do Legislativo e nem sempre os mesmos entram em acordo para se criar uma lei, o Judiciário está atuando de forma não apenas a interpretar e aplicar a leis, mais passou a fazer a lei, violando o espaço do legislador, e criando assim o que chamamos de Ativismo Judicial. Tal instituto, nada mais é do que a extrapolação da função do Jurista, que tem como consequência a proliferação de uma crise democrática, visto que o Legislativo é escolhido pelo povo para fazer as leis e não os juristas que são escolhidos e indicados pelo Presidente da República e em outros casos, egressos de certame público. Um grande problema com o Ativismo Judicial é que o Jurista deixa de seguir o que de fato está na lei, deixando-a às vezes, a beira de uma inconstitucionalidade, fato que por segurança jurídica, não pode ocorrer, pois dessa forma o judiciário sobrepõe os demais poderes e geram uma sensação de insegurança jurídica pois, o que vale é a vontade do juiz, já que a palavra final é dele. Porém é uma vantagem para quem busca soluções perante o legislativo, pois mesmo que haja inércia do Legislativo, o Judiciário decidirá e atuará para resolver as demandas da sociedade mesmo que cause um desequilíbrio da Tripartição. O que não pode ocorrer é que o Supremo Tribunal Federal tome decisões absurdas, se sobressaindo sobre o que os outros poderes tenham decidido, e o mesmo deve julgar todas as demandas dentro do que está previsto na Constituição, evitando assim um caos no nosso ordenamento Jurídico.

Palavras-chave: Ativismo. Judicial. Constituição. Tripartição. Poderes.

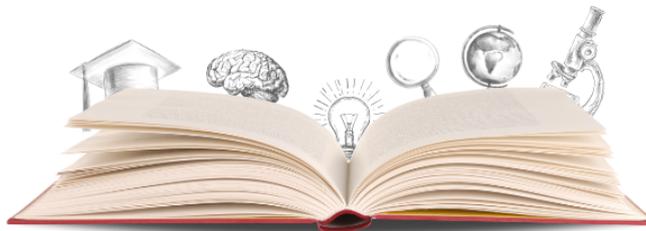
¹ Graduanda em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, fernandadeoliveiramoura@hotmail.com

² Advogada especialista em Direito Penal e Processo Penal, Faculdade Brasileira do Recôncavo, evani.cavalcante@atmos.edu.br



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



CAPTAÇÃO E INTERCEPTAÇÃO AMBIENTAL UTILIZADAS COMO PROVA LÍCITA NAS INVESTIGAÇÕES

Emilio Gomes de Souza¹, Janaina Mendes as Silva², Luine da Cunha Effren Muti³.

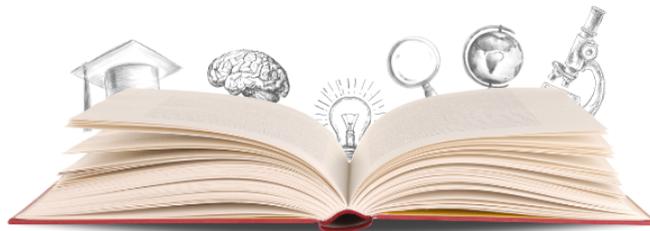
A Constituição Federal de 1988 trouxe diversas proteções a garantias e uma delas foi o direito ao sigilo da correspondência e das comunicações telegráficas, de dados e das comunicações telefônicas. É notório ressaltar a relevância da privacidade na vida do indivíduo, mas também é importante observar as situações que são necessárias para ponderar esse sigilo. A quebra do sigilo, muitas vezes, pode auxiliar em desfechos de investigações criminais, portanto a relevância da temática para o ordenamento jurídico. Com base nisso houve diversas mudanças ao longo do tempo acerca da temática, com objetivo de garantir a inviolabilidade da garantia fundamental e abrir exceção em situações específicas que é o caso previsto em lei, pois é necessário analisar em qual momento é permitido que haja a quebra do sigilo. Sendo assim, a presente pesquisa objetiva centralizar o foco nas hipóteses em que a lei permite que haja a quebra do sigilo com base nas recentes alterações que ocorreram em 2019 com o “pacote anticrime”. Essas alterações trouxeram inovações ao nosso ordenamento jurídico, incluindo texto que trata exclusivamente da matéria abordada, portanto, o trabalho será desenvolvido em pesquisa na doutrina, jurisprudência e legislação, tendo em vista que apesar da semelhança entre as temáticas, a legislação e jurisprudência tratam-nas de formas distintas. É notório ressaltar a relevância da privacidade na vida do indivíduo, mas também é importante observar as situações que é necessário ponderar esse sigilo. Sendo assim, se faz necessária a abordagem de como o instituto é trazido como meio de prova admissível nas fases da persecução penal e os requisitos para a sua admissibilidade.

Palavras-chave: Captação Ambiental. Prova Lícita. Lei nº 13.964/2019. Interceptação. Investigação.

¹Bacharelado em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, emilionordeste@hotmail.com

²Bacharelado em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, nina.jms@hotmail.com

³Graduada em Direito. Especialista em Especialização lato sensu em Direito Processual Civil, Professora do Curso de Direito da FBBR, Luine.effren@atmos.edu.br.



COMBATE AO EPISTEMICÍDIO DE PERSONALIDADES NEGRAS

Franklin da Silva Peixinho¹, Bruna Bispo Magalhães², Camila Gama³, Gustavo Cardoso Santos⁴, José Carlos Brandão Neto⁵, Jean Dias⁶, Joilson Almeida dos Santos⁷.

O projeto de atividade extensionista desenvolve uma pesquisa voltada ao Letramento Racial que tem por objetivo conscientizar o indivíduo da estrutura e do funcionamento do racismo na sociedade e torná-lo apto a reconhecer, criticar e combater atitudes racistas em seu cotidiano, destacando principalmente personalidades negras brasileiras, como autores, escritores, esportistas e ativistas negros, os quais tiveram influência na sociedade brasileira e não foram devidamente reconhecidos pelos seus trabalhos. Sendo assim, motiva-se a necessidade de ascender a luta contra o racismo, pois é importante envolver ações de conscientização e capacitação, solucionando problemas existentes e ampliando a relação entre a sociedade e a comunidade acadêmica. Ao encontro disso, o projeto extensionista visa como objetivo responder os desafios da vida comunitária e da dinâmica social com a mobilização de trabalhos formativos e educacionais - demonstrar a realidade vivida e contundente que é possível se construir uma ação universitária emancipadora e compromissada com a promoção do outro - além de abordar um enfrentamento crítico, solidário, das desigualdades e das explorações decorrentes dos processos históricos de exclusão social e política. Outrossim, o Direito, sob a ótica de sua relação com essa atividade extensionista, corrobora, através de um ordenamento jurídico, sua função de promover a mitigação de entraves sociais, como o racismo, edificados e “enraizados” na sociedade brasileira ao longo da sua história. Nesse contexto, essa atividade propõe, também, uma análise crítica relacionando a teoria e a prática das normas jurídicas na luta contra o racismo e pela efetivação das mesmas, a fim de promover uma conscientização sobre o ordenamento jurídico vigente. Com base no tema proposto por essa atividade extensionista, espera-se um maior engajamento social na luta contra o racismo que se estrutura nos diversos âmbitos da sociedade brasileira. Nessa luta, é de notória importância mencionar nomes de personalidades negras que contribuíram e deixaram seu legado para o movimento negro no país: Abdias Nascimento, Luiza Bairros, Lélia Gonzalez, Carla Akotirene, Carolina Maria de Jesus, Djamila Ribeiro, Antonieta de Barros, Sueli Carneiro. Tal a atividade consiste na produção de material para o combate ao epistemicídio e apagamento de personalidade negras, enfatizando a contribuição de personalidades negras nos campos da cultural, arte, ciência e esporte, com vista a concretização de representatividade preconizada normativamente no Estatuto da Igualdade Racial e Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial.

¹ Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais (UMSA) Mestre em Políticas Públicas e Gestão de Segurança Social (UFRB) e em História da África, Diáspora, e Povos Indígenas (UFRB). Professor de Vivências Extensionistas do Curso de Direito da FBBR., e-mail: franklin_peixinho@yahoo.com.br.

² Bacharelanda, Faculdade Brasileira do Recôncavo, brunamagalhaes738@gmail.com

³ Bacharelanda, Faculdade Brasileira do Recôncavo, camila_purificacao@hotmail.com

⁴ Bacharelando, Faculdade Brasileira do Recôncavo, gcs28022005@gmail.com

⁵ Bacharelando, Faculdade Brasileira do Recôncavo, josecarlosbrandaoneto2002@gmail.com

⁶ Bacharelando, Faculdade Brasileira do Recôncavo, jeansantos409@gmail.com

⁷ Bacharelando, Faculdade Brasileira do Recôncavo, joilsonalmeida.adv@gmail.com



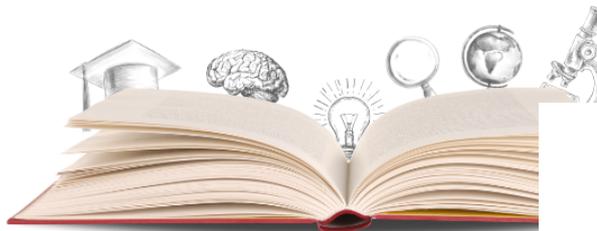
SEMPEX

Palavras-chave: Epistemologia. Representatividade. Personalidades Negras.





SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



CRIMES VIRTUAIS E A RESPONSABILIDADE DOS PROVEDORES DE INTERNET.

Antônio Carlos Bispo da SILVA¹, Luciano Borges dos Santos ².

O presente estudo busca analisar a revolução tecnológica como portador de benefícios à sociedade, sua notória importância nos dias atuais e a necessidade da Internet na vida de cada cidadão, seja como ferramenta de estudo, de lazer, de trabalho, pesquisa entra inúmeras possibilidades. Ocorre que, com o crescimento das diversas atividades dentro do ambiente virtual, houve também o aumento de atividades negativas que hoje são denominadas crimes virtuais. Sendo assim, com todo o avanço tecnológico foi necessário estabelecer limites, o que não se pode praticar dentro do ambiente virtual e as devidas penalidades para aqueles que não respeitam o ordenamento jurídico vigente. Nessa seara, o objetivo principal deste artigo é debater sobre os crimes virtuais e qual é a responsabilidade dos provedores de internet diante das práticas ilícitas praticadas pelos usuários de seus serviços de internet, como a exemplo do crime de estelionato, invasão de dispositivo informático onde pessoas são hackeadas e suas contas são invadidas, dentre outros que ensejaram o surgimento de uma regulamentação específica para combater os mesmos e impor limites na sua utilização, a então Lei nº 12.737, de 30 de novembro de 2012, que tipifica delituosamente os crimes cibernéticos. A problemática, por sua vez, é entender como se dá a responsabilidade dos provedores de internet que a nova lei trouxe, frente aos crimes cometidos pelos usuários. Conclui-se, que o referido trabalho traz uma breve análise da responsabilidade civil dos provedores de Internet, observando o que traz o legislador na Lei do Marco Civil da Internet em relação a prática de condutas ilícitas por terceiros, especificando quando ela não será cabível e quando ela será cabível. A metodologia utilizada é de uma pesquisa qualitativa com base no estudo bibliográfico que busca através de diversos entendimentos doutrinários, na legislação, principalmente, na área do Direito Penal e Civil, analisando a temática com o intuito de construir uma discussão.

Palavras-chave: Responsabilidade. Internet. Provedores. Marco Civil. Lei nº 12.373/2012. Crimes Virtuais.

1 – Bacharelado em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, lua.borges@hotmail.com

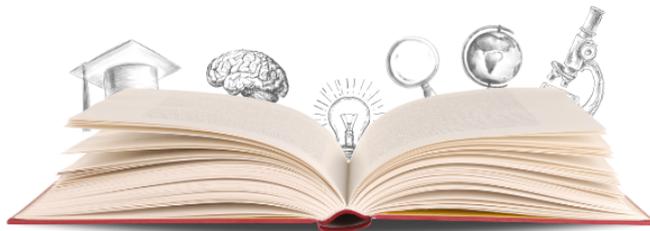
2 – Bacharelado em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, antoniocbispo12@hotmail.com

3 – Professora Orientadora, Faculdade Brasileira do Recôncavo, luineefren@atmos.edu.br



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



DAS MEDIDAS PROTETIVAS DE AFASTAMENTO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA ANÁLISE DA PREJUDICIALIDADE NA EFICÁCIA EM CIDADES DE ATÉ 30 (TRINTA) MIL HABITANTES.

Natanni Nascimento Caldas de Carvalho¹, Paula Oliveira Santos², Priscylla Correia Carvalho³, Prof^a. Luine da Cunha Effren Mutti⁴

O crime de violência contra a mulher tem sido recorrente dentro da sociedade, com volumoso aumento dos casos de vítimas agredidas por seus companheiros ou ex-companheiros, sobretudo em cidades de até trinta mil habitantes, contexto que desperta a necessidade de vislumbrar uma proteção eficiente para as ofendidas. Diante do fato, podem as vítimas buscarem assistência através da justiça, para que sejam aplicadas medidas protetivas, especialmente a medida de afastamento, prevista no art. 22, III, alíneas A, B e C da Lei 11.340/06, em prol da garantia de sua segurança. Essas medidas são concedidas através de ordens judiciais visando preservar a integridade e a dignidade das vítimas em estado de vulnerabilidade. Embora a principal função seja promover a proteção às vítimas em questão, estas se revelam ineficazes em sua aplicabilidade. Em face do exposto, o presente artigo tem como objetivo questionar a eficácia na execução das medidas protetivas de afastamento do agressor, quando da ocorrência de violência doméstica, em cidades de até 30 (trinta) mil habitantes. Verificando, portanto, a atuação do poder público diante da problemática e as possibilidades de intervenção de maneira direta para a defesa dos direitos das envolvidas. O estudo foi realizado através de análises bibliográficas, por meio de entendimentos doutrinários, bem como, a interpretação de leis e jurisprudências sobre o tema. A fim de questionar a ineficácia na prática de tais medidas para que seja verificada a real necessidade de intervenção do Estado para assegurar a efetiva proteção às mulheres que padecem a salvaguarda do poder judiciário.

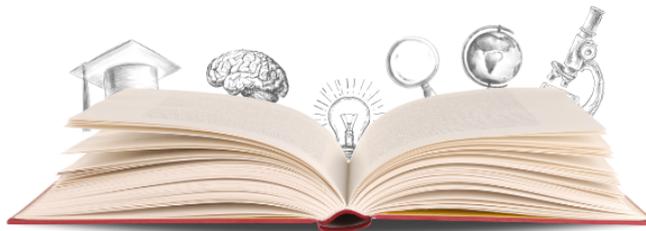
Palavras-chave: Medida protetiva. Violência doméstica. Proteção. Ineficácia.

¹ Graduanda em Direito pela Faculdade Brasileira do Recôncavo, caldasnatanni99@gmail.com

² Graduanda em Direito pela Faculdade Brasileira do Recôncavo, paulaoliveirajud@gmail.com

³ Graduanda em Direito pela Faculdade Brasileira do Recôncavo, correiapriscylla7@gmail.com

⁴ Graduada em Direito. Especialista em Especialização lato sensu em Direito Processual Civil, Professora do Curso de Direito da FBBR. Luine.effren@atmos.edu.br.



DECLARAÇÃO DE INCONSTITUCIONALIDADE SEM PRONÚNCIA DE NULIDADE

Fernanda Ellen Mota¹, Gabriela Guimarães², Gabriela Sena³, Gabrielle de Santana Souza⁴, Evani Cavalcante de Souza Rocha Professora e Orientadora.⁵

A declaração de inconstitucionalidade sem pronúncia de nulidade é uma decisão tomada pelo tribunal que considera uma lei ou um ato normativo inconstitucional, mas não o declara nulo ou inválido. Em vez disso, o tribunal simplesmente afasta a aplicação da norma inconstitucional em casos futuros, mantendo seus efeitos para os casos que já foram decididos. O trabalho tem como objetivo: analisar, identificar e conhecer informações sobre o tema. Foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica para obter os resultados e respostas, baseado em livros e artigos científicos. Diante dos resultados obtidos, pode-se perceber a relevância da Declaração de Inconstitucionalidade sem pronúncia de nulidade, a qual apresenta um campo amplo de discussão. Essa forma de declaração de inconstitucionalidade é mais comum em sistemas jurídicos em que o tribunal tem a capacidade de modular os efeitos de suas decisões. Assim, a decisão do tribunal não resulta na nulidade imediata da norma inconstitucional, mas apenas impede sua aplicação em situações futuras. Geralmente, o tribunal adota essa abordagem quando considera que a declaração de nulidade retroativa da norma inconstitucional causaria consequências excessivamente prejudiciais ou disruptivas. Ao invés disso, a decisão de inconstitucionalidade sem pronúncia de nulidade permite ao legislador ou ao poder público a oportunidade de corrigir a norma, caso desejem, enquanto mantém a validade dos casos passados decididos sob a vigência da norma. O Supremo Tribunal Federal (STF) tem alguns precedentes relevantes em que adotou a técnica de decisão da declaração de inconstitucionalidade sem pronúncia de nulidade. Um exemplo prático, foi o Recurso Extraordinário com Repercussão Geral 567.985, que deu amparo ao

¹ Graduanda em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo: nanda.ellen.m@gmail.com

² Graduanda em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo: gabiinha2020@gmail.com

³ Graduanda em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo: gabriela.sena2001@hotmail.com

⁴ Graduanda em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo: contactgabriellesantana@gmail.com

⁵ Advogada, Especialista em Direito Penal e Processo Penal e Professora em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, evanicavalcante.adv@gmail.com



SEMPEX

juízo acerca do critério objetivo de 1/4 do salário mínimo de renda familiar per capita para fins de concessão de benefício assistencial de prestação continuada, a Corte



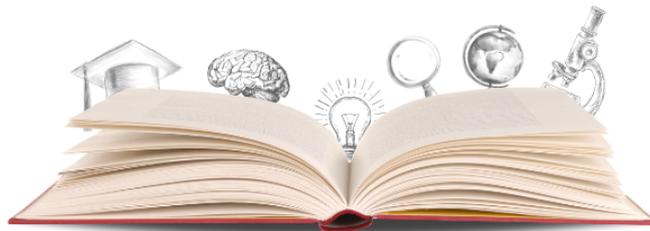
declarou a inconstitucionalidade, sem pronúncia de nulidade, do art. 20, § 3º, da Lei nº 8.742/1993. Em relação aos seus fundamentos, uma norma jurídica é considerada inconstitucional quando se mostra incapaz de assegurar a integridade e a plena aplicação de um direito fundamental. O órgão competente para declarar uma lei inconstitucional é o Supremo Tribunal Federal (STF), com base no fundamento jurídico de que é incapaz de assegurar a integridade e a plena aplicação de um direito fundamental. Isto é, poderá ser utilizado todo e qualquer dispositivo da Constituição Federal ou do restante do bloco de constitucionalidade. Portanto, essas declarações afirmam que a norma é inconstitucional sem a pronúncia de nulidades, ou seja, acontece a suspensão da aplicação da lei e dos processos em curso. Visando assegurar a constituição federal e garantias fundamentais constituídas pela mesma.

Palavras-chave: Jurisdição constitucional. Declaração de inconstitucionalidade sem pronúncia de nulidade. STF.



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



DIREITO À MEMÓRIA DOS POVOS AFRO-BRASILEIROS E ORIGINÁRIOS.

Marianna Barreto¹, Gilson Junior², Orientador Franklim da Silva Peixinho³

Esta atividade extensionista baseou-se na construção de um calendário que destacasse os marcos históricos de enfrentamento ao racismo e a celebração da história e cultura da população negra e indígena brasileira. As datas dedicadas a estes povos são importantes para reconhecer e valorizar as contribuições, histórias e lutas desses grupos étnicos. Elas proporcionam uma oportunidade de aumentar a conscientização sobre as experiências específicas dessas comunidades e combater o racismo, a discriminação. Parte-se da proposta de combate institucional ao racismo e apagamento histórico, a partir da Faculdade Brasileira do Recôncavo, com a atividade da Disciplina Vivência Extensionista do Curso de Direito. A ideia inicial de composição desse projeto seria tirar fotos dos colegas de sala e alunos da FBBR (Faculdade Brasileira do Recôncavo), seis figuras masculinas e seis femininas, como também, figuras importantes para a comunidade afro-brasileira. Um calendário racial é muito importante para o nosso projeto, pois enquanto era feito todo o design do calendário era muito notado quantos dias que se comemora algo da cultura ou conquista dos povos, mas não se é falado publicamente sobre isso, o que vai ao encontro das Leis 10639/2003 e 11645/2008, sobre ensino de história e cultura afrobrasileira e dos Povos Originários. Mas sempre é devido lembrar que não é somente as datas e sim todo o peso histórico, todo o sangue, toda luta que foram carregados até aqui e ainda tem muito caminho pra andar, mas o reconhecimento dado a essas batalhas já vencidas já acaba sendo um grande começo para enfrentamento do racismo em suas várias vertentes.

Palavras-chave: História da África e da Diáspora. Diversidade. Igualdade.

¹ Graduação, Faculdade Brasileira do Recôncavo, maribnasci042001@gmail.com

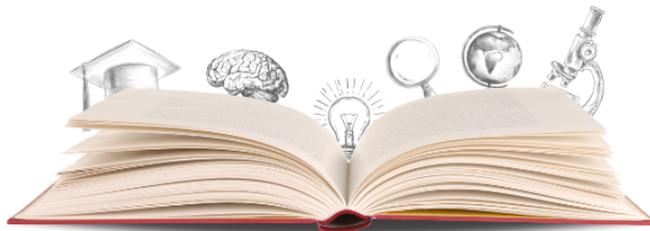
² Graduação, Faculdade Brasileira do Recôncavo, volupia09@gmail.com

³



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



DIREITOS E OBRIGAÇÕES DA MULHER, SOB À LUZ DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL: UMA ANÁLISE DA SUA REAL EFETIVIDADE.

Andreza Fernandes de Almeida¹, Cideraldo Alves Cavalcanti², Cíntia Santos Cardoso³, Claudio Lima Lordelo⁴, Dalila Silva Marques⁵, Gisele de Jesus Vieira de Souza⁶, Lucas Neves da Silva⁷, Rosilene Caldas Machado Muniz⁸.

O presente artigo trata sobre a efetividade no tratamento de igualdade entre homens e mulheres à luz da Constituição Federal de 1988, que, no seu art. 5º, inciso I diz: “homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição”. Por sua literalidade, pautam-se as interpretações dos direitos no Brasil, haja vista que tal expressão “todos são iguais perante a lei”, reza a ideia de isonomia, um princípio estruturante dos direitos fundamentais, devendo a legislação ser aplicada igualmente a todos em seus direitos e de forma efetiva. Por estar descrita “nos termos desta Constituição”, significa que, quando achar necessário e de forma justificada, o legislador poderá tratar diferentemente homens e mulheres, abordando assim o princípio da equidade, no que abarca por exemplo, a idade estabelecida para aposentadoria, sem que haja mera discriminação. A partir da edição promulgada de uma norma, desde a sua existência, ela passa a ter eficácia jurídica plena, porém, não necessariamente impactando com a relação concreta social na sua aplicabilidade imediata. Anterior à Constituição de 1988, a mulher recebia tratamento diferenciado do homem, que hoje se encontra em progresso constante na desconstrução patriarcal estabelecida nas relações, evidenciando as modificações do legislativo diante do impacto social. Se faz necessária, portanto, a adequação normativa uma vez que, a legislação se respalda em aspectos arcaicos. Neste sentido, é necessário trazer um estudo dos pontos ainda falhos neste contexto isonômico, mostrando os desafios e injustiças ainda enfrentadas pela mulher, bem como trazer os meios para garantir o cumprimento da eficácia de igualdade entre homens e mulheres, previstos pela Constituição. A metodologia utilizada para esta pesquisa foi a bibliográfica.

Palavras-chave: Igualdade. Equidade. Patriarcado. Mulher. Discriminação.

¹ Graduanda em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, andreza05almeida@gmail.com.

² Graduando em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, cideraldoalves@gmail.com.

³ Graduanda em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, cintiamuritiba@hotmail.com.

⁴ Graduando em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, domclaudiolima@hotmail.com.

⁵ Graduanda em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, dalilaw@outlook.com.

⁶ Graduanda em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, giselevieira290@gmail.com.

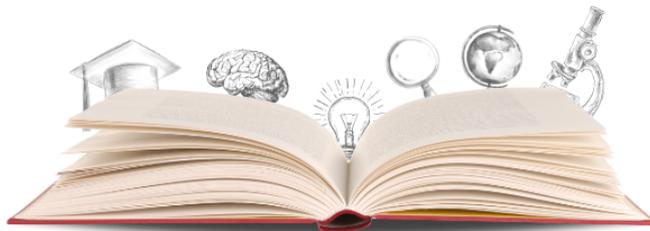
⁷ Graduando em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, pastorlucasnevesdasilva@gmail.com.

⁸ Mestranda em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, rosymachado.adv@gmail.com.



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



EMPREENDEDORISMO JURÍDICO: UMA ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS E DO PERFIL EMPREENDEDOR DO ADVOGADO NA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS – BAHIA

Gilson Jesus de Souza¹, Ednaldo Cruz dos Santos², Luine Efren Orientadora³

O profissional jurídico sempre foi conhecido pelo seu perfil conservador e formal. No entanto, nos dias atuais, esta visão tem se modernizado. A figura do advogado é vista como essencial aos negócios, além de ser fundamental para a tomada de decisões tanto na esfera particular quanto na esfera empresarial. Com o crescimento exponencial do número de advogados no Brasil, o mercado jurídico tornou-se muito competitivo, fazendo-se necessárias estratégias que visem o desenvolvimento e destaque profissional. Uma das estratégias que possibilita esse destaque é, sem dúvida, o empreendedorismo jurídico. Deste modo, o estudo teve como objetivo geral analisar as estratégias de desenvolvimento do advogado que atua no campo do empreendedorismo jurídico na cidade de Cruz das Almas – Bahia e, especificamente, identificar as estratégias necessárias para empreender no campo jurídico, caracterizar o perfil empreendedor dos advogados na cidade de Cruz das Almas – Bahia e analisar como essas estratégias e perfis têm contribuído para o desenvolvimento profissional da região. Sendo assim, a relevância dessa pesquisa justifica-se pelo crescimento exponencial da formação de advogados no Brasil e nas cidades interioranas como Cruz das Almas – Bahia. Trata-se de um estudo descritivo, analítico, com abordagem quantitativa, coleta de dados transversal e com formulário fechado para advogados empreendedores da cidade. Conclui-se que, a caracterização do perfil e identificação das estratégias do advogado que investe no ramo do empreendedorismo jurídico, traz contribuições essenciais para o conhecimento das áreas que promovem o desenvolvimento e o crescimento do advogado diante de um mercado cada vez mais competitivo.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo. Direito. Desenvolvimento.

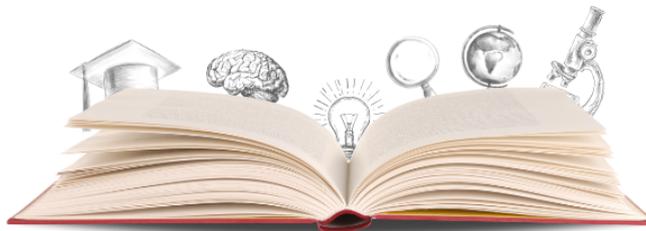
¹Graduando em Direito pela Faculdade Brasileira do Recôncavo- FBBR. Gilson.contador@bol.com.br

²Graduando em Direito pela Faculdade Brasileira do Recôncavo- FBBR. Ednaldocruzdireito@gmail.com

³Graduada em Direito. Especialista em Especialização em Especialização lato sensu em Direito Processual Civil, Professora do Curso de Direito da FBBR. Luine.fffren@atmos.edu.br.



SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



ESTUDO SOBRE O PARADOXO DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO NO DIREITO BRASILEIRO SOB A ÓTICA DO DIREITO CIVIL, DIREITO PENAL E DIREITO CONSTITUCIONAL.

José Carlos Faria Junior¹; Evani Cavalcante de Souza Rocha, Orientadora²

Introdução: O paradoxo da liberdade de expressão no direito brasileiro é uma questão complexa e controversa que envolve diferentes áreas do direito, como o civil, constitucional e penal. Em termos gerais, essa contradição consiste em encontrar um equilíbrio entre a garantia constitucional da liberdade de expressão e os limites legais impostos pelo Estado para preservar outros direitos fundamentais, como: a honra, a imagem, a privacidade e a segurança.

Metodologia: Realizamos uma pesquisa através de várias súmulas de ações cíveis, penais e constitucionais, em apresentação posterior, abordamos várias situações onde é possível se caracterizar o ativismo judicial.

Discussão: O Código Civil brasileiro prevê a responsabilidade civil por danos morais causados por violação da honra, imagem e privacidade de uma pessoa. Ou seja, mesmo em situações de liberdade de expressão, é preciso respeitar a integridade moral e pessoal dos indivíduos envolvidos. Nesse sentido, o jurista Nelson Nery Júnior entende que “o direito à liberdade de expressão não é absoluto e deve ser exercido com respeito aos direitos da personalidade”. A liberdade de expressão, garantida na Carta Magna, também estabelece limites para essa liberdade, como em casos de difamação. Esse paradoxo é fonte de controvérsias e debates na lei e na jurisprudência. No campo constitucional, a liberdade de expressão está prevista no artigo 5º da Constituição Federal, como um direito fundamental e essencial para uma sociedade democrática. No entanto, a mesma Constituição estabelece restrições a esse direito, como no caso de propaganda de guerra ou incentivo à violência. O jurista Luís Roberto Barroso pontua que “a liberdade de expressão não pode servir como justificativa para a difusão do ódio e da intolerância, sobretudo em tempos de polarização política”. Já no campo penal, a liberdade de expressão pode ser objeto de crimes como calúnia, difamação, injúria e constrangimento ilegal. Esses delitos punem atos que ofendem a honra, a imagem e a dignidade de alguém, ainda que no exercício da liberdade de expressão.

Objetivo: Evidenciar a necessidade da manutenção das liberdades de expressão, ressalvadas as situações de cometimentos de crimes não devendo se tornar uma “blindagem” que resguarda essas condutas criminosas.”

Conclusão: Em síntese, o paradoxo da liberdade de expressão no direito brasileiro implica em encontrar um equilíbrio entre o direito à liberdade de expressão e os limites impostos pelas leis para proteção da intimidade, dignidade e segurança das pessoas. Os juristas consultados enfatizam que a liberdade de expressão não pode ser um pretexto para ofender ou prejudicar terceiros, e que a sua defesa deve ser compatível com a promoção dos valores democráticos e da convivência harmônica entre os indivíduos.

¹ Discente do curso de Direito – Faculdade Brasileira do Recôncavo - FBBR

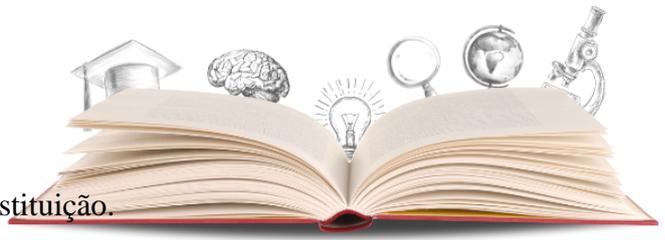
² Ação Popular – Faculdade Brasileira do Recôncavo - FBBR evani.cavalcante@atmos.edu.br

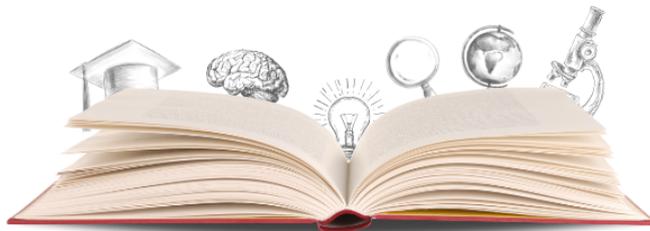


SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão

Palavras-chave: Ativismo. Judiciário. Constituição.





ESTUPRO DE VULNERÁVEL: REPERCUSSÃO PSICOLÓGICA DO CRIME SOBRE A VÍTIMA

Karina Marques dos Santos¹, Valdira Santana da Conceição², Luine da Cunha Effren Muti³

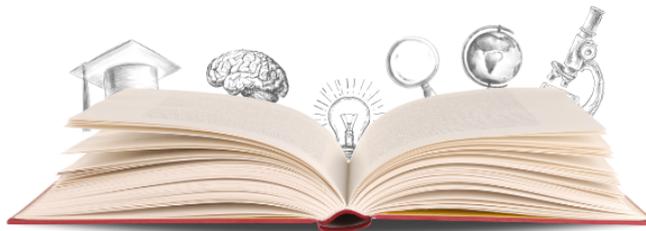
O trabalho visa um estudo sobre estupro de vulnerável, pois a cada dia aumenta mais o número de crianças/adolescentes que infelizmente sofrem com essa violência, essa pesquisa é oriunda de uma inquietação de como essas vítimas vulneráveis de estupro se comportam psicologicamente após o ocorrido, seja estupro carnal ou por qualquer outro ato que comprove a ilicitude, os direitos fundamentais a doutrina da proteção integral na questão da infância e adolescência está renomada na Constituição Federal de 1988, pois é de suma importância que toda criança ou adolescente se sintam seguros e protegidos dentro dos seus ambientes familiares e que haja confiança e comunicação com seus responsáveis. Posto isto, ao fazer o julgamento deste caso, tendo como foco, a cidade de Cruz das Almas, o estudo pretende julgar e abordar a recuperação ou promoção de medidas do abalo da saúde mental da vítima vulnerável estuprada. Partindo desses pressupostos, a presente pesquisa visa analisar sob uma ótica jurídica, o psicológico do(a) vulnerável que foi estuprado(a), pois a Lei entende que o vulnerável ao ser forçado(a) a prática de ato libidinoso ou qualquer prática sexual lascívia que satisfaça terceiros, afetar a e ofender a dignidade humana causando um dano físico e psíquico à vítima constrangida. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica, isso porque serão abordados estudo de alguns doutrinadores, jurisprudências, matéria constitucional que comprove ou justifique o transtorno psicológico que foi causado a vítima de estupro de vulnerável. A violência sexual praticada contra criança e/ou adolescentes é um ato lamentável que infelizmente vem acontecendo cada vez mais atualmente, e principalmente entre familiares e pessoas próximas as vítimas, logo, é necessário que haja um cuidado e observância maior por parte dos pais ou responsáveis desses menores, levando em consideração que há a necessidade de uma qualificação ainda maior sobre a educação sexual desses adolescentes e criação de espaços de discussão para que haja a possibilidade de aperfeiçoamento sobre a vulnerabilidade a violência sexual e o estupro de vulnerável previsto em lei.

Palavras-chave: Estupro de vulnerável. Lei. Crime. Psicológico. Criança/adolescente.

¹ Karina Marques dos Santos, Faculdade Brasileira do Recôncavo, kmarques79@yahoo.com.br

² Valdira Santana da Conceição, Faculdade Brasileira do Recôncavo, diraebiolasantana@gmail.com.

³ Graduada em Direito. Especialista em Especialização em Especialização lato sensu em Direito Processual Civil, Professora do Curso de Direito da FBBR. Luine.effren@atmos.edu.br.



GORDOFOBIA: QUANDO O PRECONCEITO FERRE A HONRA E A DIGNIDADE HUMANA

Jammilly de Brito Amorim¹, Josenildes da Encarnação De Jesus², Luine da Cunha Effren Mutti³

Diante da gordofobia podemos verificar o quanto esse preconceito fere a honra e a dignidade da pessoa humana, frente às dificuldades ocasionadas através de elementos cognitivos, é perceptível identificar o preconceito que pessoas gordas passam na vida afetiva, social, emocional e profissional, perante a uma sociedade pouco adaptada para pessoas gordas, constitui-se assim também uma sociedade preconceituosa no que diz respeito a existência desses indivíduos. Frente ao exposto, a pesquisa tem por objetivo verificar a possibilidade da tipificação da gordofobia, e o reconhecimento do preconceito que fere a honra e a dignidade humana. A metodologia utilizada foi bibliográfica e documental visto que as teorias base da pesquisa foram conhecidas através de estudos bibliográficos, blogs, artigos que serviu para mostrar o quanto a discriminação a pessoas gordas vem aumentando, e a sua honra e dignidade vem sendo ferida perante a sociedade, por meio da mesma, realizando uma abordagem crítica a respeito da gordofobia o seu papel como influencia negativamente, para que, a gordofobia seja tipificada, voltada pela necessidade de acessibilidade e estabilidade na vida dessas pessoas. Embora a legislação brasileira não prevê uma punição específica para quem pratica a gordofobia, precisamos viabilizar diante dessa situação medidas cabíveis pelo qual a gordofobia venha a ser tipificada como crime e ter por garantia a preservação da dignidade da pessoa gorda através do direitos humanos, mostrando a importância que tem pra sociedade, trazendo seus direitos, de forma que a sociedade passe a observá-la com empatia e respeito, proporcionando para elas acessibilidade necessária no que diz respeito aos desenvolvimentos das suas atividades diárias sem discriminações que afetem os seus aspectos morais, psicológicos, emocionais como também a sua dignidade, deste modo conclui-se a necessidade de maior efetividade de novos projetos de leis cabíveis para que possa aumentar, a auto estima das pessoa gorda, por perceber o tratamento de igualdade, legada a todos sem distinção de raça, cor, condição social ou qualquer tipo de padrão exigido ou estabelecido por uma sociedade.

Palavras-chave: Gordofobia. Preconceito. Dignidade. Acessibilidade.

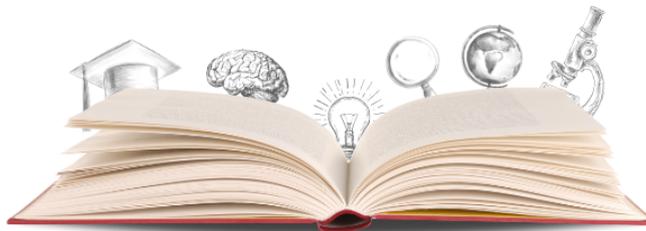
¹Graduanda em Direito pela Faculdade Brasileira do Recôncavo- (FBBR)., amorim.milly07@gmail.com

² Graduada em Direito pela Faculdade Brasileira do Recôncavo- (FBBR). em Direito pela Faculdade Brasileira do Recôncavo- (FBBR)., nilsampaio2018@gmail.com

³ Graduada em Direito. Especialista em Especialização em Especialização lato sensu em Direito Processual Civil, Professora do Curso de Direito da FBBR. Luine.effren@atmos.edu.br.



SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



IMPACTO DOS ATOS DO DIREITO NOTARIAL NA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS -BA: PERÍODO PRÉ E PÓS PRIVATIZAÇÃO DE 2012 a 2022.

Maria Beatriz Souza de Oliveira¹, Mávia Mendes da Silva², Luine Efren Orientadora³

O ritmo do tempo de tramitação dos processos extrajudiciais quem coordena são os cartórios, e a morosidade da justiça apresenta fragilidade, em razão do grande volume de demandas e processos paralisados nos escaninhos a espera de “alguém”, leva à demora na prestação jurisdicional. Atualmente, o notário no Brasil é exercido em caráter privado, por agente delegatário, aprovado em concurso público de provas e títulos que exerce sua atividade obedecendo a critérios territoriais nos atos estabelecidos. O presente trabalho tem como objetivo analisar o fenômeno da extrajudicialização com seus impactos na sociedade cruzalmense, locus da pesquisa, no período de 2012 a 2022, almejando analisar a resultância da extrajudicialização com a privatização do Tabelionato de Notas com Funções de Protesto da Comarca de Cruz das Almas – Bahia. Parte-se da evolução histórica, do conceito, da atividade do notário no Brasil e dos atos praticados, jogando a luz sobre o fundamento e a importância da atuação dos notários em garantir a confecção dos atos jurídicos perfeitos, livres de vícios, acautelando direitos e prevenindo litígios, dando justeza às relações, de forma célere, seja em relação ao exercício da cidadania, seja em relação ao direito de propriedade. Para isso foi realizada uma revisão bibliográfica e uma pesquisa de campo, com uma análise quantitativa e qualitativa dos dados coletados. Como resultado, apresentou-se a notoriedade da extrajudicialização na prática dos atos, dentro do campo da efetividade, eficácia, exercendo grande função social com a desburocratização e à desjudicialização, diminuindo deste modo, o número de processos no Poder Judiciário, bem como, promovendo a prevenção dos conflitos de forma célere, efetiva e adequada à realidade contemporânea. Juntamente com a tecnologia, permitiu ainda, transparência, fiscalização na arrecadação de tributos inerentes à atividade e segurança jurídica nos serviços oferecidos.

Palavras-chave: Atividade do Notário. Privatização. Extrajudicialização. Segurança Jurídica.

¹Graduanda em Direito pela Faculdade Brasileira do Recôncavo- (FBBR). – Pós- Graduada em Gestão Educacional - Faculdade São Salvador- BA, Pós – Graduada em Educação do Campo pelo Viés da Pedagogia de Alternância - Faculdade de Candeias-BA, Pedagogia (UEFS-BA), biasouza400@gmail.com

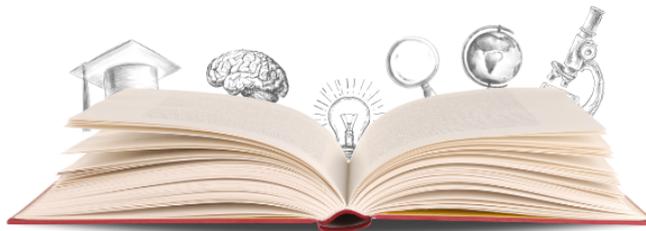
² Graduada em Direito pela Faculdade Brasileira do Recôncavo- (FBBR). – Pós- Graduada em Saúde Pública - Faculdade Luiza Marilac - RJ, Pós – Graduada em Enfermagem Obstétrica, Faculdade Federal do Amazonas – UNISOL/UFAM mavia.mendes@gmail.com

³ Graduada em Direito. Especialista em Especialização em Especialização lato sensu em Direito Processual Civil, Professora do Curso de Direito da FBBR. luine.fffren@atmos.edu.br



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



INEFICÁCIA JURÍDICA DO CRIME DE VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA: UMA ANÁLISE DA INTERPRETAÇÃO E APLICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO NO BRASIL.

Juliana da Conceição Rocha Autora¹, Milena do Rosário Silva Autora², Luine da Cunha Effren Mutti³ Professora e Orientadora, Evani Cavalcante de Souza Rocha, Co-orientadora⁴,

O crime de violência psicológica contra mulher é uma forma de violência doméstica que causa danos emocionais e psicológicos às vítimas e pode ter efeitos graves e duradouros sobre sua saúde mental. Essa forma de violência tem sido cada vez mais reconhecida nos últimos anos pela sociedade, o que levou o Poder Legislativo a viabilizar amparo legal contra essa conduta através da Lei n. 14.188/2021 que inseriu o artigo 147-B no Código Penal. Apesar de ser reconhecida como crime, a falta de clareza e precisão na interpretação e aplicação do novo tipo penal torna-o juridicamente ineficaz, dificultando a proteção adequada das mulheres vítimas de violência psicológica e a punição efetiva dos agressores. Nesse contexto, o presente artigo tem por objetivo analisar os obstáculos enfrentados na tipificação do delito em comento e possíveis soluções para garantir a efetividade da norma, sob a ótica da Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 - Lei Maria da Penha. Em primeiro momento será realizada uma interpretação do núcleo do tipo do art. 147-B do Código Penal Brasileiro, identificando quais os requisitos e comportamentos configuram o crime de violência psicológica. Em seguida, será feito um levantamento jurisprudencial, a fim de vislumbrar a aplicabilidade dessa norma aos casos concretos. E, por fim, será analisada a necessidade de laudo pericial psicológico emitido por *expert* que ateste a ocorrência do dano psicológico como meio de garantir a efetividade da norma ora analisada. Para tanto, serão abordados aspectos conceituais, históricos e normativos da violência psicológica contra mulher na sociedade brasileira, por meio de revisão bibliográfica e análise jurisprudencial relacionados ao tema. Concluindo, preliminarmente, que a adoção de critérios claros e objetivos na interpretação e aplicação do art. 147-B, aliada à exigência de laudo pericial psicológico como meio de comprovação do dano emocional, contribui para garantir a efetividade da norma, proporcionando maior proteção às mulheres vítimas de violência psicológica e possibilitando a punição mais efetiva dos agressores.

Palavras-chave: Violência Psicológica. Laudo Pericial. Insegurança jurídica.

¹ Graduanda em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, Jurocha769@gmail.com;

² Graduanda em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, milenarosario1@hotmail.com;

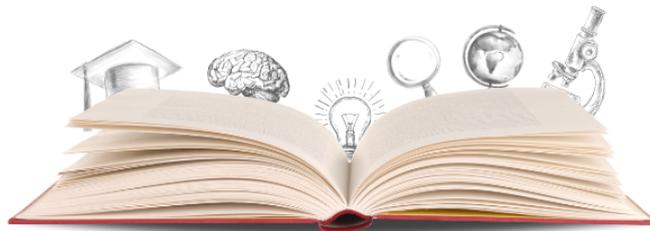
³ Professora em Direito na Faculdade Brasileira do Recôncavo, Advogada, Especialista em Direito Civil e Processo Civil, Professora em Direito na Faculdade Brasileira do Recôncavo, luine.effren@atmos.Edu.BR;

⁴ Professora em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, Advogada, Especialista em Direito Penal e Processo Penal, evanicavalcante.adv@gmail.com.



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



INFORMATIVO SOBRE DIREITOS DE GÊNERO: INFORMAÇÃO E COMBATE AO PATRIARCADO

Alessandra Santos Moraes¹, Davi Joaquim Figueiredo dos Santos², Larissa de Oliveira Jesus³, Tainá Soares da Silva⁴, Keli Aparecida Almeida Andrade⁵. Docente Orientador: Franklim da Silva Peixinho⁶.

A atividade extensionista apresenta-se como um projeto sócio-educacional que permite o conhecimento adquirido pelo grupo por meio das pesquisas compartilhadas com o público externo. A proposta da disciplina Vivência Extensionista do curso de Direito da Faculdade Brasileira do Recôncavo, FBBR, consiste em trazer o debate sobre o Direito de Gênero e as relações na sociedade brasileira na construção da ideologia do patriarcado e do machismo. Assim, a motivação para esta atividade foi elaborada através de debates e palestra sobre o tema violência de gênero. Desde os primórdios da humanidade, há uma forte ligação entre a cultura patriarcal ao longo da evolução da sociedade. Claramente, os debates sobre a violência de gênero não se limitam a datas ou movimentos, mas destaca as lutas das mulheres. Este marco também reforça a necessidade de ações contínuas para enfrentar a violência contra as mulheres. Portanto, esta atividade foi desenvolvida através de reuniões de forma presencial ao longo do semestre entre as 27/04/2023 a 03/05/2023, permitindo que a relação do Direito com a atividade propiciasse para as discentes uma experiência positiva em relação às práticas dos direitos relacionados aos temas abordados, em que se adquire um melhor conhecimento dentro e fora da sala de aula. Reforçando as políticas públicas de prevenção, assistência e repressão à violência, capazes de promover mudanças para a superação da desigualdade entre homens e mulheres, cujo em termos de resultados esperamos transmitir a melhor compreensão sobre os direitos relacionados a violência de gênero e suas consequências na sociedade. Assim as atividades extensionistas voltaram-se à produção de informativos voltados para questões que envolvem a lei Maria da Penha, violência obstétrica, e a nova lei da laqueadura.

Palavras-chave: Gênero. Patriarcado. Direito.

¹Graduanda em Direito, FBBR, ale157246@gmail.com

²Graduando em Direito, FBBR, davijoaquim77@gmail.com

³Graduanda em Direito, FBBR, larissajesusoliveirap@gmail.com

⁴Graduanda em Direito, FBBR, tainasoares75@hotmail.com

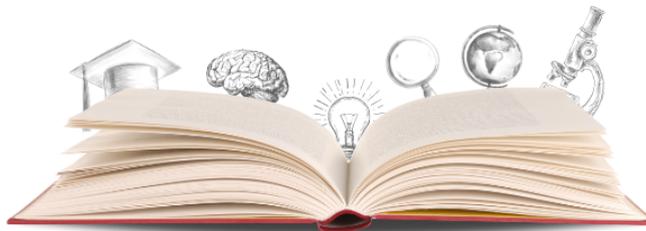
⁵Graduanda em Direito, FBBR, kellysophi6@gmail.com

⁶ Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais (UMSA) Mestre em Políticas Públicas e Gestão de Segurança Social (UFRB) e em História da África, Diáspora, e Povos Indígenas (UFRB). Professor de Vivências Extensionistas do Curso de Direito da FBBR., e-mail: franklin_peixinho@yahoo.com.br.



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



MANDADO DE INJUNÇÃO: EFETIVO Á GARANTIA DA CIDADANIA?

Alessandra Nunes¹, Alisson Felipe², Brenno Vieira³, Emmylle Oliveira⁴, Eron da Silva⁵, Lucas Cavalcante⁶, Evani Cavalcante de Souza Rocha⁷

O presente resumo tem como importância central, descrever um dos remédios constitucionais que está localizado na Carta Magna Brasileira, precisamente em seu artigo 5.º inciso LXXI, que é o Mandado de Injunção, também será demonstrado se a sua aplicação gera efetividade e assegura as garantias dos cidadãos. Esse Mandado é uma ferramenta criada com o intuito de fazer jus aos direitos dos cidadãos que são assistidos pela Constituição (CF, art. 5.º, LXXI) e que necessitam de uma norma ou lei determinada para serem acrescentadas e colocadas em prática. Neste trabalho, temos por objetivo analisar a real efetivação do mencionado remédio ao que tange a efetiva garantia da cidadania. Utilizamos o método da pesquisa revisão bibliográfica, onde buscamos amparo em artigos acerca da demanda. Diante o estudo, podemos dizer que caso exista a ausência de uma norma regulamentadora, um dos órgãos competentes para a resolução desse problema é o Poder Judiciário, lembrando que para impetrar um Mandado de Injunção é essencial a presença de um defensor público ou advogado. Dito isso, se reafirma que o cidadão só impetra um mandado de injunção por causa da falta de normas regulamentadoras e por causa desse fato se desencadeiam outras problematizações e se torna assim uma grande bola de neve. Dessa forma, qualquer pessoa que se sentir lesada e acreditar que seus direitos, liberdades e garantias constitucionais estão sendo cerceados pela eficácia limitada das normas, deve sim, dar início a um Mandado de Injunção. Diante o exposto e através da análise que foi feita, é correto afirmar que havendo uma inviabilização de normas regulamentadoras dentro do dinamismo do direito, as práticas constitucionais cairiam por terra e implicariam até em coisas específicas como Nacionalidade, Soberania e até a própria Cidadania. Portanto, asseguramos que o Mandado de Injunção é o remédio constitucional mais eficaz e que garante a cidadania do povo, almeja se que exista um aprimoramento na organização, como forma de debate pela aplicação do texto constitucional, e que exista uma iniciativa em prol do surgimento de um critério que solidifique o exercício dos direitos individuais e coletivos de todos os cidadãos.

Palavras chave: Remédio Constitucional. Mandado de Injunção. Lei 13.300/16

¹ Graduanda em Direito da FBBR, alehunnnes@gmail.com

² Graduando em Direito da FBBR, alissonfelipe2899@gmail.com

³ Graduando em Direito da FBBR, brennovieira_123@hotmail.com

⁴ Graduanda em Direito da FBBR, oliveiraemmylle14@gmail.com

⁵ Graduando em Direito da FBBR, eronsill8144@gmail.com

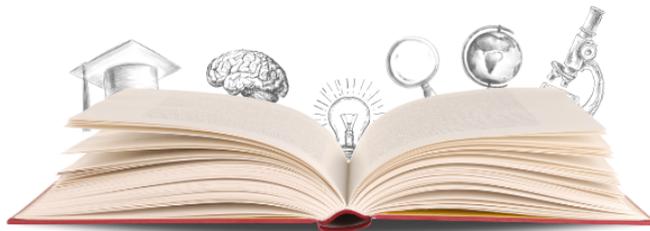
⁶ Graduando em Direito da FBBR, l.cavalcantepink@gmail.com

⁷ Advogada. Especialista em Direito Penal e Processo Penal, Professora de Direito da FBBR, evanicavalcante@atmos.edu.br



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



PARCEIROS:

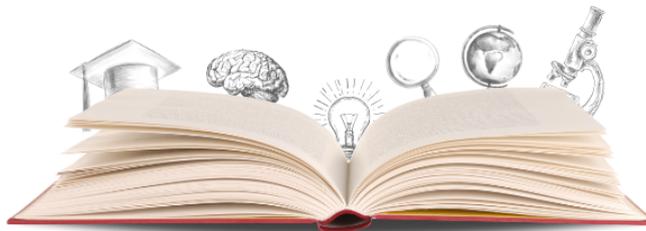
FAINOR
FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE

HARPIA
MEIO AMBIENTE



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



MULHERES GESTANTES ENCARCERADAS

Lara Félix Suedde¹, Milena Costa dos Santos², Orientadora: Luine da Cunha Effren Muti³

A Constituição Federal de 1988 prevê que todos os indivíduos possuem direitos fundamentais à vida, à segurança, à saúde. No entanto, as mulheres gestantes encarceradas, no Brasil, têm seus direitos amplamente violados, colocando em risco a vida da gestante e do nascituro. Sendo assim, a presente pesquisa tem como objetivo analisar as condições de cárcere em que as mulheres gestantes se encontram, bem como a eficácia da legislação brasileira no tocante a preservação da dignidade da pessoa humana, para que os direitos fundamentais sejam aplicados na prática, não apenas concedidos na teoria. A metodologia aplicada foi a bibliográfica, com o intuito de verificar com qual profundidade o tema foi estudado por outros autores e aprofundar os debates acerca do assunto, a fim de fomentar a discussão e compreender outras perspectivas. Os resultados obtidos durante a pesquisa são parciais e demonstram que o tema, apesar de extremamente relevante, ainda não é discutido de forma abrangente na sociedade, situação que inviabiliza o progresso na condição das gestantes encarceradas. As discussões sobre o tema não devem corroborar com a ilegalidade e desrespeito à dignidade das mulheres gestantes, elas possuem direitos que devem ser resguardados e ir de encontro a eles é agir contra a lei. A prática de crimes não justifica a forma desumana que as detentas são tratadas, principalmente em um momento tão delicado quanto a gravidez. É indispensável o acompanhamento médico, alimentação adequada, exames, ou seja, o básico para que uma gravidez seja saudável. A inexistência de cuidados essenciais acarreta problemas imensos que não devem ser normalizados, portanto, condutas que podem ser nocivas à mãe e ao seu filho devem ser legalmente repreendidas.

Palavras-chave: Direitos fundamentais. Gestantes encarceradas. Inexistência de cuidados.

¹ Ensino superior incompleto, FBBR, Larasuedde@hotmail.com

² Ensino superior incompleto, FBBR, milenacs199@gmail.com

³ Graduada em Direito. Especialista em Especialização em Especialização lato sensu em Direito Processual Civil, Professora do Curso de Direito da FBBR. Luine.effren@atmos.edu.br.

ENFERMAGEM

ENFERMAGEM

ENFERMAGEM

ENFERMAGEM

ENFERMAGEM

ENFERMAGEM

ENFERMAGEM

ENFERMAGEM

ENFERMAGEM

ENFERMAGEM

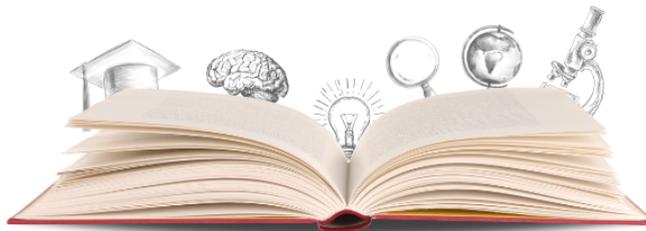
ENFERMAGEM





SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PLANEJAMENTO DOS CUIDADOS AO PACIENTE COM ALZHEIMER EM UNIDADE DE LONGA PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Ana Clara Leticia Pinheiro da Silva de Jesus¹, Antônio Ricardo Alves dos Santos², Eloísa de Jesus Santos³, Genilson de Jesus Conceição⁴, Liliane de Souza Santos⁵, Luciana Bispo dos Santos⁶, Thaynara Pereira de Souza⁷, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira⁸

O envelhecimento traz consigo mudanças físicas, psíquicas e neurológicas que podem comprometer a capacidade funcional. Assim o envelhecimento biológico é implacável, ativo e irreversível, deixando o organismo muito mais vulnerável às agressões externas e internas de natureza multifatorial e dependente da programação genética e das alterações que ocorrem a nível celular-molecular. Neste contexto, podemos citar como uma das doenças de destaque relacionada ao envelhecimento, o Alzheimer, que apresenta características histopatológicas de perda das sinapses e da morte neuronal, que se inicia com a perda da memória, confusão mental, desorganização, ansiedade, agitação, ilusão, sendo comum alteração de personalidade e do senso crítico bem como dificuldade na realização de atividades da vida diária. Trata-se de uma doença degenerativa, onde o tratamento medicamentoso pode retardar sua progressão, seus sintomas têm evolução progressiva e exigem daqueles que convivem e exercem cuidado paciência, carinho e atenção, pois nos estágios mais avançados necessitam de ajuda integral para realizar tarefas básicas como alimentar-se e banhar-se. É importante que as pessoas acometidas sejam estimuladas a colaborar nas atividades rotineiras e familiares, sintam-se incluídas socialmente e mantenham ao máximo certa autonomia. É nesse contexto que a figura do enfermeiro no cuidado ao idos em instituições de longa permanência torna-se de extrema importância. O presente trabalho tem por objetivo descrever a importância da atuação do enfermeiro nos cuidados ao paciente com Alzheimer em unidade de internação de longa permanência. Trata-se de um trabalho qualitativo, descritivo do tipo relato de experiência, realizado a partir da observação direta e interação social com equipe de cuidadores, enfermeiro e idosos proporcionado pela vivência extensionista em uma instituição de longa permanência para idosos na cidade de Cruz das Almas- Ba. Os idosos são estimulados pela equipe a realizar atividades de vida diária, varrer, arrumar mesas, cuidar do ambiente em que vivem bem como cuidar uns dos outros, companheiros, os jogos de tabuleiro e a interação social são estimulados a fim de preservar maior autonomia. A sensibilidade e o cuidado em preservar ao máximo a autonomia e papel social do idoso são características marcantes do cuidado especializado de enfermagem, que tem impacto direto nos aspectos cognitivos e comportamentais.

¹ Graduando em enfermagem, FBBR, anaclaraxd9@gmail.com

² Graduando em enfermagem, FBBR, antonioricardo159357@gmail.com

³ Graduando em enfermagem, FBBR, santos2017eloisa@gmail.com

⁴ Graduando em enfermagem, FBBR, genilsonconceicao308@gmail.com

⁵ Graduando em enfermagem, FBBR, lilianasantostecnica54@gmail.com

⁶ Graduando em enfermagem, FBBR, lucianatecnicaapmi@gmail.com

⁷ Graduando em enfermagem, FBBR, thaynarape15@gmail.com

⁸ Mestranda em enfermagem; especialista em políticas públicas e contextos educativos, FBBR, enfa.danicarvalho@me.com

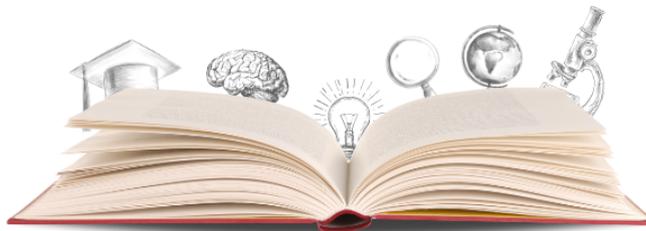


SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Planejamento de Assistência ao Paciente.
Doença de Alzheimer.





A IMPORTÂNCIA DA SUSTENTABILIDADE NAS CIDADES E COMUNIDADES

Marimar Passos Santana¹, Oecis Maria Leite Viana², Verônica da Fonseca Oliveira³, Larissa Rolim Borges Paluch⁴, Mariza Alves Ferreira⁵

A Agenda 2030, proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU), é um plano de ação estratégica composta por dezessete objetivos de desenvolvimento sustentável, abreviados como ODS com a finalidade de tornar a vida em sociedade mais harmônica com o ambiente, preservando e se integrando ao meio como parte dele; que somos. Essa conscientização tem caráter global. Para esse trabalho destacamos a ODS 11, que busca tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis, para tanto, há um desdobramento em dez metas que englobam a garantia de que todos tenham acesso à moradia segura e adequada até o ano de 2030. O objetivo dessa publicação é enfatizar a importância da sustentabilidade nas cidades e/ou comunidades, revelando o quanto o ODS 11 é norteador para uma sociedade justa e sustentável. Foram consultados artigos, notícias e informações oficiais disponíveis na internet utilizando as palavras-chave “ODS 11”, “Cidades sustentáveis”, “Comunidades sustentáveis”, a seguir foram selecionadas as informações mais relevantes e recentes sobre o tema. Interessante ressaltar que a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo aborda um ponto de vista interessante sobre “Cidades sustentáveis” na promoção do desenvolvimento de ações benéficas para a sociedade, destacando as práticas urbanas sustentáveis, a valorização da gestão pública, os debates em relação a mudanças climáticas, a importância da troca de saberes e a difusão de boas práticas municipais. Para definir uma cidade como sustentável, são necessários alguns requisitos, entre os quais podemos citar: destinar corretamente os resíduos sólidos e planejar o reaproveitamento, sempre que possível; ofertar água de qualidade sem o esgotamento dos mananciais, planejando a reutilização da água da chuva; adotar fontes de energia renováveis; ofertar transporte alternativo de qualidade para a população; garantir opções de cultura e lazer de forma inclusiva. Um dos maiores problemas enfrentados pelas cidades atualmente, é a quantidade de lixo descartado de maneira inadequada, portanto, é emergencial que haja roteiros estruturados para a reciclagem desse material. Essa medida exige ações das políticas públicas, mas, essencialmente, é importante que a população aprenda a separar o lixo residencial de forma apropriada e que o faça de maneira consciente e responsável, contribuindo para que toda comunidade e as gerações futuras adquiram o hábito de realizar a separação desses resíduos. Uma cidade ou comunidade que consegue um design de coleta de lixo sustentável, certamente, será pioneira para implementar o ODS 11, e se compromete com a realização de ações modificadoras de toda a sociedade. Dessa forma, podemos notar que a ideia de cidades sustentáveis é uma oportunidade de crescimento para todo cidadão e para os recursos naturais, estabelecendo relação benéfica entre o homem e meio ambiente. O planejamento de uma cidade sustentável apresenta pontos que devem ser melhorados e que são definidos por meios de programas que divulgam informações sobre a mesma, conferências ambientais, ações coletivas de cidadania e o envolvimento das esferas educacional e da saúde.

¹ Graduanda em Enfermagem, FBBR, marimarsantana82@gmail.com

² Graduanda em Enfermagem, FBBR, cissa.oecis@hotmail.com

³ Graduanda em Fisioterapia, FBBR, veufonseca28@gmail.com

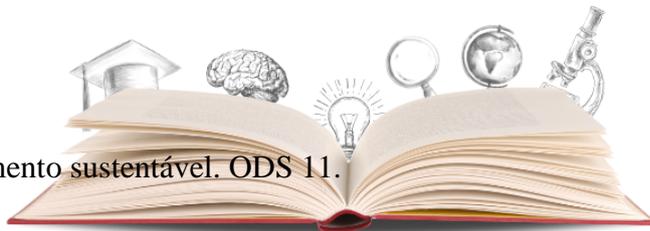
⁴ Doutora, Docente da FBBR, larissa.paluch@atmos.edu.br

⁵ Doutora, Docente da FBBR, mariza.ferreira@atmos.edu.br



SEMPEX

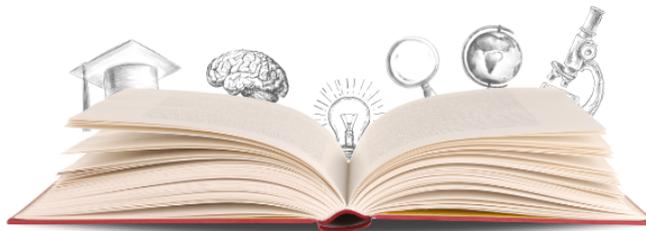
Palavras-chave: Inclusão social; Desenvolvimento sustentável. ODS 11.





SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



A IMPORTÂNCIA DO ACESSO À ÁGUA E SANEAMENTO: UMA ANÁLISE DO SEXTO OBJETIVO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Larissa Lima Fonseca¹, Thiago Sardinha do Sacramento¹, Breno Borges de Araújo¹, Bruna Aquino Ayres de Araújo¹, Mariana de Almeida¹, Tarcízio Cunha¹, Larissa Rolim Borges-Paluch²

O acesso à água e saneamento é um direito humano básico e essencial para a sobrevivência e bem-estar humano. Apesar disso, muitas pessoas em todo o mundo ainda não possuem acesso adequado a esses serviços, acarretando em sérios problemas de saúde, falta de higiene e pobreza. Em 2015, a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou a Agenda 2030 que inclui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que visam erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir a prosperidade para todos. Dentre esses objetivos, a ODS 6 estabelece a meta de assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos até 2030. Com base nessas informações o objetivo deste estudo é analisar a importância do acesso à água e saneamento, bem como avaliar os desafios pela universalização desses serviços. A metodologia utilizada foi o acesso a sites e relatórios da Organização Mundial da Saúde (OMS), Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e Secretaria Nacional de Saneamento (SNS). Os resultados indicam que, no mundo, mais de 2,2 bilhões de pessoas não têm acesso a água potável e 4,5 bilhões não possuem instalações de saneamento com segurança. No Brasil, dados divulgados em 2022 apontam que quase 35 milhões de pessoas não possuem água tratada. Sendo que 99,07% da população dos 20 municípios mais bem colocados no ranking têm acesso a redes de água potável, enquanto que apenas 82,52% da população dos 20 piores municípios do ranking têm esse serviço. Em relação a coleta de esgoto, foi relatado que cerca de 100 milhões de cidadãos não têm acesso à esse serviço, resultando em diversas doenças que podem levar à morte por contaminação e que poderiam facilmente ser evitadas. O mesmo estudo também aponta discrepâncias em relação a rede de coleta de esgoto, relatando que 95,52% da população nos 20 municípios mais bem classificados no ranking possuem esse serviço; enquanto que somente 31,78% dos moradores nos 20 piores municípios nessa classificação são abastecidos com essa coleta. Foi relatado ainda que a falta de acesso a ambos os serviços ocorre predominantemente em áreas rurais e comunidades pobres. Além disso, as mudanças climáticas, crescimento populacional e o aumento da urbanização representam sérios desafios adicionais para a gestão sustentável da água e saneamento. Conclui-se que é primordial que ocorra, com a máxima urgência, a universalização do acesso à água potável e saneamento visando melhorar significativamente a saúde e a qualidade de vida das pessoas. Para tanto, é

¹ Graduando (a) em Enfermagem da FBBR, larifon1995@gmail.com, lightsacramento@gmail.com, breno_borges_araujo@gmail.com, brunaquino0@gmail.com, marianadealmeida@gmail.com, tarciziocunha9@gmail.com,

²Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), docente e Coordenadora de Pesquisa e Extensão da FBBR, larissa.paluch@atmos.edu.br



SEMPEX



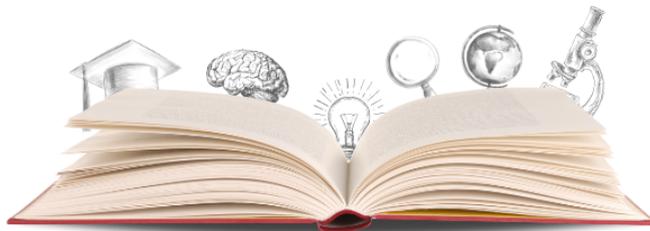
imprescindível que os governos de todos os países, organizações não governamentais e o setor privado trabalhem juntos para superar os desafios visando contribuir para o desenvolvimento econômico e a sustentabilidade ambiental, inclusive em relação ao ODS 6, o mais breve possível.

Palavras-chave: Água. Saneamento. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Saúde.



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



ACESSO UNIVERSAL A ENERGIA: PANORAMA PARA FONTES RENOVÁVEIS

Cintia dos Santos do Carmo¹, Alexia Maria R A Silva², Adenildes Amaral dos Santos³, Jemima Raissa de Jesus dos Santos⁴, Larissa Rolim Borges-Paluch⁵, Mariza Alves Ferreira⁵

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são planos de ação elaborados pela Organização das Nações Unidas (ONU) com o objetivo de implementar e alcançar metas visando a sustentabilidade do planeta até o ano de 2030. A ODS 7 tem como objetivo assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível para todos, aumentando substancialmente a matriz energética renovável no planeta. A predominância dessas matrizes trará menores impactos ao meio ambiente e reduzirá significativamente a emissão de gases do efeito estufa. Desta forma, o objetivo da presente pesquisa, é analisar a matriz energética brasileira e verificar a acessibilidade e universalização a seu acesso. Para obtenção dos dados relacionados a ODS 7 a metodologia utilizada consistiu na consulta dos sítios eletrônicos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e Empresa de Pesquisa Energética (EPE), objetivando a busca de informações das práticas adotadas para atingir as metas do ODS7. O Brasil é considerado um dos países com maior potencial energético do mundo e possui uma matriz bastante diversificada, sendo 44,8% proveniente de fontes renováveis. No cenário das matrizes elétricas destaca-se as hidráulicas como responsável por (56,8%) da produção de energia, seguido do gás natural (12,8%), eólica (10,6%) biomassa (8,2%), carvão e derivados (3,9%), derivados do petróleo (3%), solar (2,5%) e nuclear (2,2%). Portanto, a meta para 2030 é aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética brasileira. Além disso, o governo federal busca universalizar o acesso à energia elétrica de forma igualitária por meio dos programas sociais Luz para Todos e Mais luz para a Amazônia. Esses programas já beneficiaram mais de 17 milhões de pessoas, sendo o perfil dos contemplados cidadãos de baixa renda ou participantes de programas federais de desenvolvimento social, moradores de assentamentos rurais, comunidades indígenas, territórios quilombolas, residentes em regiões remotas da Amazônia Legal e outros. Conclui-se que, o acesso à energia elétrica beneficia e promove cidadania e dignidade, sendo considerada atividade básica e essencial para o ser humano. Dessa maneira, fomentar a diversificação de fontes renováveis de energia e promover seu acesso universal visa não apenas a redução das desigualdades, mas também proporciona o bem-estar coletivo e o desenvolvimento sustentável.

Palavras-chaves: Sustentabilidade. ODS 7. Energias Renováveis

¹ Graduanda em Enfermagem da FBBR, cintia_santos2015@outlook.com

² Graduanda em Enfermagem da FBBR, alexiamariarosa0@gmail.com

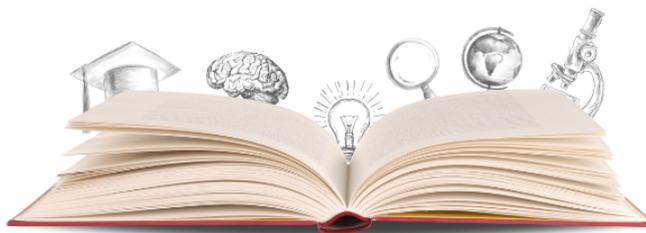
³ Graduanda em Enfermagem da FBBR, adenildesamaral01@gmail.com

⁴ Graduanda em Enfermagem da FBBR, jemimasantos386@gmail.com

⁵ Docentes FBBR: larissa.paluch@atmos.edu.br, mariza.ferreira@atmos.edu.br



SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



AQUECIMENTO GLOBAL E A CONTRIBUIÇÃO PARA O AUMENTO DAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Jessica Caldas Barros¹, Luana Simas Novais¹, Milena Castro Lima¹, Viviane Souza de Brito de Almeida¹, Sara Vitória Conceição da Conceição¹, Isabela de Oliveira Santiago Lacerda¹, Larissa Rolim Borges-Paluch²

A Organização da Nações Unidas (ONU) e países parceiros buscam formas para atingir os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) também denominada Agenda 2030. Os ODS são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Dentre estes objetivos, está o ODS 13 que busca tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos. Nesse contexto, o objetivo do estudo foi evidenciar a contribuição das mudanças climáticas para o aumento das doenças respiratórias. Foi realizada uma revisão de literatura nos sites da FIOCRUZ, Agenda 2030, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Organização Mundial da Saúde (OMS). A poluição atmosférica está entre as principais causas evitáveis de doença e de morte no mundo, tornando-se uma grave ameaça e problema de saúde pública uma vez que as ações antrópicas geram material particulado fino (PM) oriundo dos processos de queima de biomassa, de combustíveis fósseis em combustão de origem veicular e industrial, ressuspensão de poeira, entre outros. Dados de 2020 apontam que esse tipo de poluição é responsável por cerca de 7 milhões de mortes anuais no mundo, sendo mais de 300 mil na região das Américas. Estudos divulgados em 2022 oriundos do monitoramento da qualidade do ar de mais de 6 mil cidades em 117 países afirmam que quase toda a população do mundo (99%) respira ar que excede os limites de qualidade recomendados pela OMS, acarretando em uma série de repercussões negativas e ameaça à saúde. No Brasil, estudos realizados entre 2010 e 2020 indicam que as queimadas na Amazônia foram responsáveis pela elevação dos percentuais de internações hospitalares por problemas respiratórios na última década. Dentre eles, o estado mais afetado foi o Amazonas, sendo que 87% das internações estavam relacionadas às altas concentrações de PM do ar, seguido do Mato Grosso e Rondônia (ambos com 70%). Dentre os principais impactos que a exposição a longo prazo das PM pode acarretar na saúde de crianças estão os problemas no desenvolvimento dos pulmões e o desencadeamento da resposta inflamatória persistente e, ambas podem agravar o risco de infecção por vírus (como o Coronavírus) que atingem o trato respiratório. Em adultos a doença cardíaca isquêmica e o derrame cerebral são as causas mais recorrentes de mortes atribuídas à poluição atmosférica. Além disso, evidências apontam que os poluentes podem ser a origem de casos de doenças neurodegenerativas e diabetes. Conclui-se que é de extrema urgência reduzir o uso de combustíveis fósseis e utilizando de tecnologias e substâncias menos nocivas visando reduzir urgentemente os níveis de poluição do ar. Além disso, é de

¹ Graduandos (as) de Enfermagem da FBBR, jessicaanalistacaldas@gmail.com, luannanovais25@gmail.com, milena.cl2695@gmail.com, sophiavida291013@gmail.com, saravitoriacdc@gmail.com, bellacerda005@outlook.com

² Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), docente e Coordenadora de Pesquisa e Extensão da FBBR, larissa.paluch@atmos.edu.br

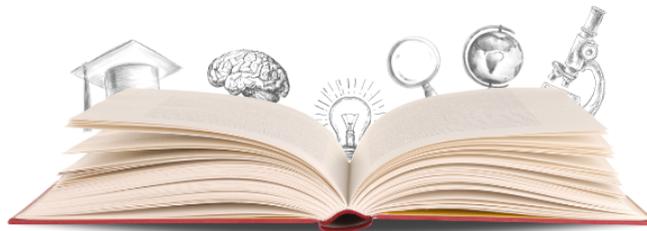
extrema importância monitorar os locais mais afetados, como a Amazônia Legal no Brasil, visando detectar focos iniciais e reduzir as queimadas. Além disso, manter em alerta o sistema único de saúde de modo a se programar para o atendimento emergencial à saúde das populações mais vulneráveis em casos de grandes incêndios.

Palavras-chave: Aquecimento Global. Doenças Respiratórias. Efeito Estufa. ODS13.



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



CONSUMO E SUSTENTABILIDADE: ODS-12

Mayara de Lima Pereira¹, Joana Dias de Oliveira¹, Raiane da Silva Conceição¹, Ana Cristina Santos de Jesus¹, Gabriela de Quadros Vieira¹, Larissa Rolim Borges-Paluch², Mariza Alves Ferreira²

A produção e o consumo podem ser grandes impulsionadores da economia verde, inclusiva e responsável. As empresas têm a responsabilidade de criar, inovar e produzir com práticas sustentáveis, além disso, elas também são consumidoras de matérias-primas e insumos, o que exige responsabilidade ambiental. O consumismo cresce a cada dia e, com isso, também a degradação ambiental, devido a aquisição exacerbada de bens e pelo processo de produção insustentável das indústrias, além do descarte inadequado. O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 12, consiste em assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis, de forma a reduzir os impactos ambientais e sociais da atividade humana sobre os recursos naturais, uma meta estabelecida pela ONU (Organização das Nações Unidas, em 2015, para uma sociedade justa e uma economia responsável. A presente pesquisa foi realizada com o objetivo de obter informações sobre a 12ª ODS no Brasil, a fim de divulgar a importância de medidas que podem ser tomadas por todos os cidadãos para cumprimento dessa meta. Foram realizadas buscas nos bancos de dados gratuitos disponíveis na internet, utilizando o termo “Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 12” e “ODS “12”, em seguida foram selecionadas informações relevantes que contemplem o tema proposto. Segundo o relatório da ONU (2020), o consumo global de materiais aumentou de 73 bilhões de toneladas em 2010 para 92 bilhões em 2017, e deve chegar a 190 bilhões, em 2060, implicando em maiores emissões de gases de efeito estufa, perda de biodiversidade e poluição. Torna-se urgente implementar medidas para reduzir o desperdício de alimentos e racionalizar os subsídios aos combustíveis fósseis. No Brasil, existem iniciativas como o Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentável, o Programa Nacional de Combate ao Desperdício de Alimentos e o Selo Brasil Mais Sustentável, que contribuem para o cumprimento dessas metas. Logo, a discussão sobre a ODS 12 é necessária para incentivar padrões de consumo e de produção sustentáveis, preservar os recursos naturais, reduzir o desperdício e os impactos ambientais e sociais. Essa ODS tem o intuito, de reduzir o desperdício de alimentos, realizar manejo saudável dos produtos químicos e resíduos, incentivar práticas sustentáveis, garantir informação e conscientização para a população sobre o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza, fortalecimento das capacidades científicas e tecnológicas, além de monitorar os impactos do turismo e fomentar combustíveis fósseis. Faz-se necessário implementar planos e políticas que incentivem as práticas sustentáveis, nas empresas, no governo e entre os consumidores, para minimizar os impactos do atual modelo econômico e diminuir a situação de pobreza, proteger o clima e o meio ambiente, assegurando uma sociedade desenvolvida e sustentável. Para isso é fundamental a elaboração de Planos Nacionais, estratégias de regulação, cumprimento e fiscalização das leis destinadas às empresas e conscientização de toda sociedade. Importante também, que ocorra as divulgações

¹Graduandas em Enfermagem da FBBR: 102723@atmos.edu.br , 102715@atmos.edu.br , rayanesilvaccb15@gmail.com , santosanacristina651@gmail.com, gabrielevieira964@gmail.com

²Docentes da FBBR: larissa.paluch@atmos.edu.br , mariza.ferreira@atmos.edu.br

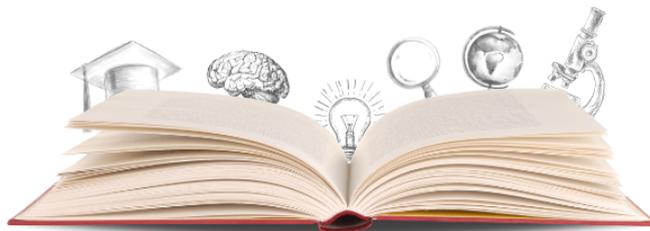


SEMPEX

incentivadoras em todos os meios midiáticos em parceria com o Ministério da Educação para conscientizar as próximas gerações sobre a importância do desenvolvimento sustentável.



Palavras-chave: ODS 12. Produção Responsável. Preservação Ambiental.



DISPLASIA FIBROSA CRANIOFACIAL: UMA REVISÃO NARRATIVA

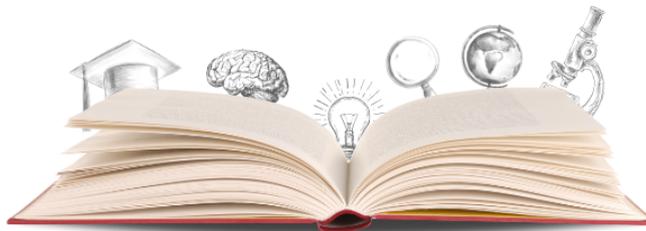
Naiara Ferreira Ramos¹, Cintia dos Santos do Carmo¹, Clara de Almeida da Silva¹,
Mayara Oliveira Aragão¹, Mariza Alves Ferreira².

A displasia fibrosa craniofacial é uma anomalia congênita benigna do desenvolvimento, não hereditária, que afeta o neurocrânio. O presente estudo apresentou como objetivo, o levantamento bibliográfico sobre a displasia fibrosa craniofacial em bancos de dados de amplo acesso. O critério metodológico foi a busca por palavras-chave contendo o nome da anomalia congênita. Foram utilizados o Google Acadêmico e o Scielo, em seguida os dados foram arquivados e analisados para extrair as informações relevantes sobre o assunto, em especial os sinais, sintomas e forma de diagnosticar essa patologia, para tanto foram selecionados 19 artigos científicos. A partir da pesquisa, foi possível observar duas formas de apresentação dessa doença, a monostótica quando a lesão ocorre em, apenas, um osso facial ou poliostótico, ao acometer múltiplos ossos. Ambas causam deformidades estéticas e/ou dor no indivíduo, tais como a hipertensão intracraniana, assimetria craniana, deformidade facial e o deslocamento dentário. Adicionalmente, constatou-se que as lesões monostóticas atingem, frequentemente, as pessoas com idades entre 20 e 30 anos, em média 10% dos casos; já as poliostóticas estão mais presentes em crianças menores de 10 anos de idade, contabilizando 50% à 100% dos casos registrados. Pode-se inferir que as regiões teciduais atingidas concentram-se na mandíbula e nos maxilares do indivíduo, trata-se da expansão do tecido fibroso que modifica progressivamente o tecido ósseo. Os sintomas nem sempre aparecem, entretanto o indivíduo costuma apresentar cefaléia, dor facial e perda da visão ou audição. Para a constatação e diagnóstico são efetuados exames histopatológicos e de imagem, como o raio-x, a tomografia computadorizada (TC) ou a ressonância nuclear magnética (RNM) onde são demarcadas as áreas afetadas pela patologia. A recomendação de tratamento cirúrgico será prescrita em casos graves, uma vez que os pacientes operados podem apresentar recidiva em 25% a 50%, todavia constitui-se no tratamento mais adequado para contenção dessa doença. Assim a displasia fibrosa craniofacial merece atenção da área de saúde e das autoridades competentes tanto no diagnóstico quanto no tratamento, uma vez que pode repercutir na saúde física e emocional dos pacientes.

Palavras-chave: Anomalia congênita. Neurocrânio. Osso facial. Tumor benigno.

¹Graduandas em Enfermagem e Fisioterapia da FBBR, naiara.ferreira002@gmail.com,
cintia.carmo07@outlook.com, claraccb0501@gmail.com, mav.aragao33@gmail.com.

² Docente da FBBR, mariza.ferreira@atmos.edu.br.



EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS SOBRE O TEA E TDAH EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA NO INTERIOR DA BAHIA.

Eloisa Santos¹, Willians Jesus¹, Tatiana Almeida Couto²; Endric Passos Matos³

Introdução: Discussões acerca dos transtornos neurodegenerativos têm ganhado notoriedade, visto a escassez de estudos relacionados. Entre eles, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) ainda requerem espaço neste debate. Enquanto o TEA decorre de uma alteração genética caracterizada por comprometimento na comunicação e interação social, e assim, gerando déficits persistentes nesses domínios, o TDAH caracteriza-se pela hiperatividade, dificuldade em prestar atenção a detalhes e tarefas, dificuldade em concluir tarefas ou demonstrar organização. Ambos os distúrbios necessitam de acompanhamento e percepção, principalmente no âmbito familiar, para a obtenção do diagnóstico. A compreensão dos sinais para diagnóstico pode se mostrar confusa de acordo com o âmbito social que o indivíduo esteja inserido. Na maioria dos casos, há dificuldade em reconhecer que as características observadas estão associadas ao transtorno do neurodesenvolvimento e não aos costumes daquela sociedade. Comunidades quilombolas, por exemplo, exibem crenças e costumes que podem representar um desafio ainda maior. **Objetivo:** Diante disto, o objetivo deste trabalho foi conhecer como a comunidade quilombola tem convívio com pessoas que apresentem características dos transtornos de neurodesenvolvimento, bem como promover educação em saúde por meio do compartilhamento de informações e experiências. **Metodologia:** Para isso, realizamos um estudo qualitativo de natureza descritiva, do tipo relato de experiência. Promovemos uma ação educativa em uma comunidade quilombola do Recôncavo da Bahia, onde graduandos em enfermagem e pedagogia, acompanhados de seus professores, realizaram uma roda de conversa com os integrantes da comunidade sobre o TEA e o TDAH. A coleta dos dados foi realizada por meio de observação direta e participativa dos diálogos interativos dos participantes. **Resultados e discussão:** Na oportunidade, obtivemos relatos de pessoas que sofrem com pelo menos um dos transtornos supracitados diariamente, descrevendo casos de bullying no ambiente escolar, ou relato das dificuldades de membros da comunidade em conviver e interagir por desconhecimento de informações corretas de como lidar com o transtorno. Foram apresentados relatos de um jovem autista, que explanou sobre seu posicionamento em permanecer na escola em que frequentava, uma vez que sua mãe considerava o método inapropriado; e um relato de paciente com TDAH que discorreu sobre todo déficit obtido nos anos escolares por conta das dificuldades do transtorno e por sentir-se pressionada psicologicamente a acompanhar a velocidade e complexidade das informações passadas, mesmo tendo esse conhecimento. Em concordância, todos os relatos exibiram dificuldade familiar em lidar com os indivíduos que possuam o transtorno, assim como conviver com pessoas próximas. **Conclusão:** Diante disto, foi possível verificar que a ausência de um

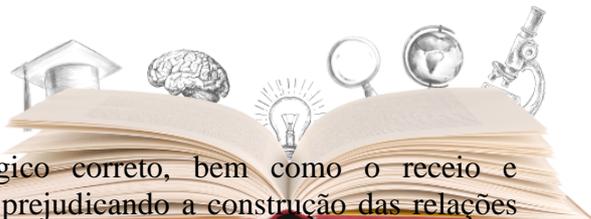
¹ Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Brasileira do Recôncavo

² Doutora em Ciências da Saúde, Faculdade Brasileira do Recôncavo, tatiana_almeidacouto@hotmail.com

³ Mestre em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, Endric-matos@hotmail.com

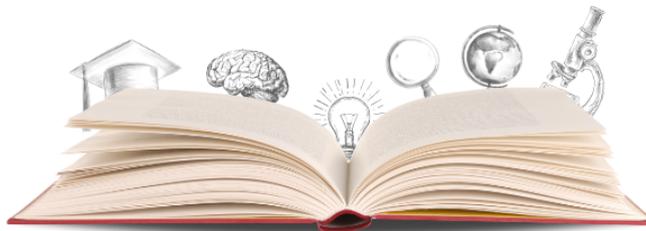


SEMPEX



acompanhamento psicológico e psicopedagógico correto, bem como o receio e preconceito sofrido por essas pessoas, acabam prejudicando a construção das relações interpessoais. Por isso, as ações educativas em escolas e comunidades configuram-se como boas estratégias para construção do conhecimento e promoção da saúde destes indivíduos, auxiliando às famílias e melhorando o desenvolvimento dentro das suas necessidades e possibilidades. Isso favorece uma inclusão social digna e sustentável, construindo inter-relações mais saudáveis e coerentes.

Palavras-chave: TEA. TDAH. Transtornos Neurodegenerativos.



HANSENÍASE: TRANSMISSÃO, SINTOMAS E TRATAMENTO

Amanda de Almeida Souza¹, Luana de Almeida Souza¹, Raiane Souza¹, Cosme Souza¹,
Thaynara Pereira de Souza¹, Larissa Rolim Borges-Paluch²

A hanseníase é uma das doenças mais antigas do mundo. Acredita-se que tenha surgido no Oriente e se propagado para outras partes do mundo. Conhecida antigamente como lepra, a hanseníase é uma doença infecciosa crônica que causa, sobretudo, lesões na pele. Causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, esta doença afeta principalmente a pele, os olhos, o nariz e os nervos periféricos, sendo de notificação compulsória em todo o território nacional e de investigação obrigatória. O objetivo desse estudo foi conhecer características da bactéria em relação a sua transmissão, sintomas e tratamentos e o número de pessoas acometidas nos últimos três anos. O estudo consistiu em uma revisão de literatura sendo acessada a plataforma do Google Acadêmico, utilizando-se as palavras chave: Hanseníase e *Mycobacterium leprae*. Os critérios de inclusão foram artigos em português, publicados entre janeiro/2019 a abril/2023, texto completo gratuito on-line para download. E como critérios de exclusão: artigos sem componentes principais e trabalhos de conclusão de curso (monografias, teses ou dissertações). Foi observado que a hanseníase é transmitida principalmente pelas vias respiratórias, gotículas de saliva, tosse e espirro e contato direto e frequente com pessoas que ainda não iniciaram o tratamento. Seus sintomas incluem manchas na pele com redução da sensibilidade, dormência e fraqueza nas mãos e nos pés, formigamento, diminuição ou queda de pelos, pele infiltrada com diminuição ou ausência de suor no local, câimbras, redução da força muscular, entre outros. O tratamento é realizado utilizando-se uma terapia de dois ou três medicamentos denominada poliquimioterapia, que promove a cura entre 6 a 12 meses, interrompe a transmissão e previne as deformidades da doença. O tratamento é disponibilizado de forma gratuita e exclusiva do Sistema Único de Saúde (SUS) e o diagnóstico precoce evita diversas complicações e reduz o tempo de cura. Anualmente são detectados cerca de 200 mil novos casos de hanseníase no mundo e o Brasil possui a maior carga de hanseníase na Região das Américas e a segunda maior no mundo (ficando abaixo somente da Índia). E em 2021 o número de casos registrados no país ultrapassou os 18 mil, sendo 11,2% considerados como grau 2 de incapacidade física (quando há lesões mais graves nos olhos, mãos e pés). As pesquisas também indicam que as pessoas mais afetadas pela hanseníase no Brasil são do sexo masculino, residem na região centro-oeste, norte ou nordeste, habitam casas superlotadas, tem baixa escolaridade e baixa renda e são de cor preta ou parda. Conclui-se que a hanseníase ainda é uma doença de grande importância epidemiológica é, ao apresentar qualquer sintoma realizar o exame para ter o diagnóstico mais precoce possível para obter um tratamento mais rápido e eficaz.

Palavras-chave: Hanseníase. *Mycobacterium leprae*. Bactéria.

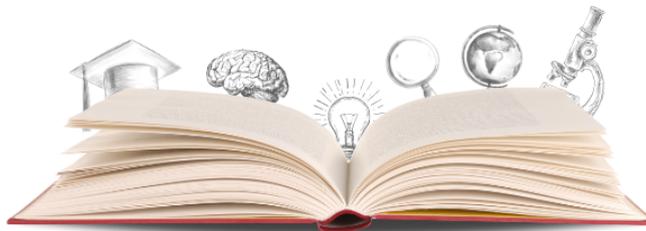
¹ Graduando(a) de enfermagem na FBBR amandaalmeida06@gmail.com,
luanadealmeida001@gmail.com, cosmesantos203044@gmail.com, raianes696@gmail.com,
thaynarape15@gmail.com,

²Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), Docente e Coordenadora de Pesquisa e Extensão da FBBR,
larissa.paluch@atmos.edu.br



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



HIV/AIDS NA TERCEIRA IDADE

Maria Thereza Sales Ribeiro de Figueiredo¹, Laiane de Jesus de Araújo¹, Ana Paula Araújo dos Santos¹, Pauliran Honório da Silva¹, Cosme dos Santos Souza¹, Larissa Rolim Borges-Paluch²

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), advinda da contaminação pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) que, ao penetrar nas células no sistema imunológico favorece o aparecimento de doenças oportunistas. A doença foi identificada na década de 1980, e mais após quatro décadas depois ainda é considerada uma infecção de alta gravidade com cerca de 37,9 milhões de infectados mundialmente. Essa doença é considerada uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) pois sua transmissão ocorre por meio de atividades sexuais sem uso adequado de preservativos, e por objetos perfurocortantes compartilhados. No início da epidemia no Brasil, apenas quatro casos foram evidenciados em pessoas com mais de 60 anos, mas dados recentes indicam que essa faixa etária registrou um grande aumento dos casos na última década. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar os motivos do aumento de casos de HIV entre pessoas com mais de 60 anos e os principais fatores envolvidos nesse processo. O estudo consistiu em uma revisão de literatura sendo acessada a plataforma Google Acadêmico, utilizando-se as palavras chave: sexualidade, terceira idade, AIDS. Os critérios de inclusão para o presente estudo foram artigos em português, publicados entre janeiro/2019 a abril/2023, texto completo gratuito disponibilizado on-line. E como critérios de exclusão: trabalhos de conclusão de curso (monografias, teses ou dissertações). Dados recentes evidenciam que o número de casos de HIV entre idosos aumentou em 657% entre 2007 e 2017, sendo que em 2007, houve 168 novos casos de diagnóstico entre idosos, em comparação com 627 em 2018. Esses dados estão associados não apenas ao crescimento dessa faixa etária na população mundial, mas também com o aumento da relevância da prática sexual na vida dos idosos. Entretanto, o grande preconceito relacionado a sexualidade de idosos, é evidenciado pela falta de campanhas de prevenção de IST's para esta faixa etária e consequente menor adesão ao uso de preservativos. O uso de preservativos, embora reconhecido pela maioria como meio de prevenção, não é frequentemente utilizado por essa população, mas que apresenta comportamentos de risco para transmissão do vírus, pois frequentemente não possuem um parceiro fixo. Outros fatores que estão relacionados ao aumento da vulnerabilidade são os biológicos, inerentes ao envelhecimento, devido a redução natural da imunidade, e consequente favorecimento da transmissão das IST. Além disso, os profissionais de saúde que atendem os idosos frequentemente são preparados para esse atendimento, pois não associam essa doença a pessoas idosas, sendo um grande obstáculo para sua prevenção. Para reverter esse panorama é importante o aumento de políticas públicas que promovam a saúde sexual na terceira idade para prevenir a disseminação dessa e de outras IST. Além disso, é necessário fomentar a

¹ Graduando(a) de Enfermagem da FBBR mariia_thereza@outlook.com, laydejesus4@gmail.com, pauliranhonoriodasilva@gmail.com, cosmesantos2510@outlook.com

² Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), docente e Coordenadora de Pesquisa e Extensão da FBBR, larissa.paluch@atmos.edu.br



SEMPEX

capacitação dos profissionais de saúde em relação à sexualidade na velhice, visando a melhora na saúde e qualidade de vida dessa população.

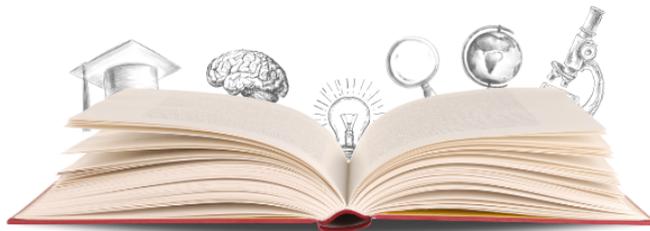


Palavras-chave: HIV. Idoso. Vulnerabilidade em saúde.



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



IMPORTÂNCIA DOS TRÊS NÍVEIS DE PREVENÇÃO E DETECÇÃO PARA TRATAMENTO DAS ANOMALIAS CONGÊNTAS

Cintia dos Santos do Carmo¹, Clara de Almeida da Silva², Mayara Oliveira Aragão³, Naiara Ferreira Ramos⁴, Mariza Alves Ferreira⁵

As anomalias congênitas (AC) são classificadas como doenças não transmissíveis que ocorrem durante o desenvolvimento embriofetal causando alterações morfológicas, anatômicas e funcionais. O objetivo da presente pesquisa foi destacar a importância da aplicação dos três níveis de prevenção (primária, secundária e terciária), para redução da quantidade de casos de malformação congênita e aumento da qualidade de vida dos pacientes, a partir de medidas como o planejamento familiar, a conscientização do tratamento e a inclusão social. Para obtenção dos dados relacionados à AC Prioritária, a metodologia utilizada consistiu na consulta dos sites eletrônicos da Organização Mundial de Saúde (OMS), Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINAC), Google Acadêmico e Scielo, para tanto foram aplicados filtros de seleção de publicações em língua portuguesa e publicados entre janeiro de 2016 a dezembro de 2022. Com base nos dados analisados foi possível constatar que as AC são a segunda maior causa de mortalidade infantil no Brasil, sendo representada por 11,2% do total registrado. A prevalência de microcefalia nos nascimentos nacionais, de acordo com o SINAC em 2016, alcançou o pico de 7,96 por 10 mil nascidos vivos (NV). Segundo as notificações registradas no Brasil, entre os anos de 2020 e 2021 houve 1978 novos casos de Síndrome de Down com prevalência de 4,16 por 10 mil NV. Já as cardiopatias congênitas versam em torno de 1% dos NV, com estimativa de 30 mil crianças nascidas anualmente, representando uma estimativa de 1 caso a cada 100 NV. O Sistema Único de Saúde (SUS), oferece ações de cunho primário, como planejamento familiar, serviço pré-natal gratuito, vacinas e métodos anticoncepcionais; todavia diante das inúmeras evidências em que as gestações não planejadas apresentam maiores riscos de ocorrência de defeitos congênitos, e todas as ações primárias fornecidas pelo SUS, ainda são insuficientes, torna-se necessário inclusão acirrada de medidas de nível secundário que visam o rastreamento genético e adoção de medidas de intervenção, com o encaminhamento a Centros Especializados de Referência. Adicionalmente, as medidas terciárias são fundamentais na complementação da qualidade de vida dos pacientes, pois visam a detecção e o manejo precoce para evitar as complicações e agravos decorrentes dessas anomalias além da aplicação da reabilitação. Foi possível concluir que as anomalias congênitas trazem impactos como a discriminação e o preconceito, sendo barreiras para o alcance da inclusão social. A prevenção e o diagnóstico precoce são ferramentas importantes junto ao acolhimento das famílias para a oferta de serviço especializado, oferecendo uma melhor qualidade de vida frente a distintos prognósticos, nesse sentido é fundamental o aprimoramento e aplicação das medidas nos três níveis de acolhimento e atenção à saúde por parte da gestão política competente.

Palavras-chave: Anomalias. Prevenção. Diagnóstico precoce. Planejamento familiar.

¹Graduanda em Enfermagem da FBBR, cintia_santos2015@outlook.com

²Graduanda em Fisioterapia da FBBR, claraccb0501@gmail.com

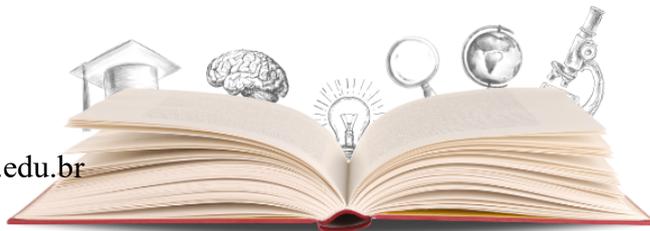
³Graduanda em Fisioterapia da FBBR, may.aragao33@gmail.com

⁴Graduanda em Enfermagem da FBBR, naiara.ferreira002@gmail.com



SEMPEX

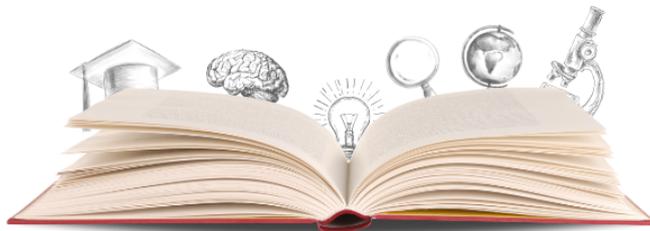
⁵Docente da FBBR, mariza.ferreira@atmos.edu.br





SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: FATORES PREDISPONENTES, SINTOMAS E TRATAMENTO

Alaide Gonçalves¹, Geisa Moreira², Jamile Oliveira¹, Sérgio Rodrigues¹, Yuri Mendes Vieira da Silva¹, Larissa Rolim Borges-Paluch³

Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune de apresentação diversa, cujos sintomas podem surgir em diversos órgãos de forma lenta e progressiva ou mais rapidamente e variam de acordo com as fases de atividade e de remissão. Diagnosticada por uma combinação de sinais clínicos e laboratoriais, essa doença pode ocorrer em todas as raças e em todas as partes do mundo e incide, mais frequentemente, em mulheres jovens (na fase reprodutiva). Acredita-se que há cerca de 65.000 pessoas com lúpus no Brasil e pelo menos 5 milhões no mundo. São reconhecidos dois tipos principais de lúpus: o cutâneo, cuja principal manifestação são manchas na pele (geralmente avermelhadas ou eritematosas), principalmente nas áreas que ficam expostas à luz solar (rosto, orelhas, colo e nos braços) e o sistêmico, no qual um ou mais órgãos internos são acometidos. O tratamento depende dos órgãos afetados e do nível de atividade da inflamação da doença. Com base nessas informações o presente estudo teve como objetivo conhecer os principais fatores predisponentes, sintomas e tratamentos para essa doença. Como recurso metodológico utilizado foi a revisão de literatura, sendo acessada a plataforma do Google Acadêmico, utilizando-se as palavras chave: Lúpus Eritematoso Sistêmico, Doenças autoimunes e Tratamento. Os critérios de inclusão foram artigos em português, publicados entre janeiro/2019 a abril/2023, texto completo gratuito on-line. E como critérios de exclusão: artigos sem componentes principais e trabalhos de conclusão de curso (monografias, teses ou dissertações). Diversos estudos relatam que o LES pode afetar articulações, pele, rins, células sanguíneas, cérebro, coração e pulmões. Entre os fatores predisponentes os de origem imunogenética são os mais relatados. Entre os fatores que podem desencadear a ativação da doença estão as infecções virais, o estresse, a exposição ao sol e a gravidez. Os sintomas mais relatados incluem a fadiga, dores nas articulações, manchas na pele e febre. Embora não haja cura para o lúpus, os tratamentos atuais visam melhorar a qualidade de vida das pessoas por meio do controle dos sintomas e diminuição das crises. Na maioria dos países desenvolvidos, mais de 95% das pessoas vivem com a doença por pelo menos 10 anos após o diagnóstico, entretanto, visto que o curso do LES é imprevisível, e o prognóstico varia, pois se a inflamação inicial diagnosticada é controlada prematuramente o prognóstico em longo prazo é bom. Conclui-se que dentre as mais de 80 doenças autoimunes conhecidas atualmente, o LES é considerado um dos mais graves e importantes. Dessa forma, ao surgirem os primeiros sintomas, é necessário procurar imediatamente o atendimento médico. Além disso, o

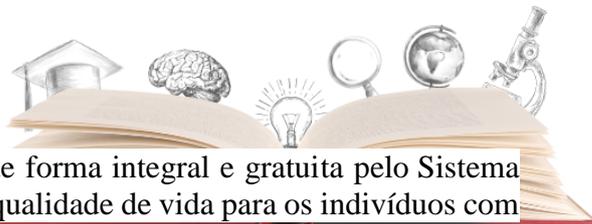
¹ Graduando(a) em Enfermagem da FBBR, alaidegoncalvesdossantos@gmail.com, jamiloliveirajg@gmail.com, sergio060995@gmail.com, yurimvs17@gmail.com

²Graduanda em Fisioterapia da FBBR, geisamoreirapedreira@gmail.com

³Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), Docente e Coordenadora de Pesquisa e Extensão da FBBR, larissa.paluch@atmos.edu.br



acompanhamento e tratamento são oferecidos de forma integral e gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS), possibilitando uma boa qualidade de vida para os indivíduos com a doença.



Palavras-chave: Lúpus Eritematoso Sistêmico. Doenças autoimunes. Tratamento.



SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



MORTALIDADE MATERNA (SAÚDE E BEM-ESTAR) ODS-3

Adrielly Cardoso dos Santos Cavalcante¹, Andreia Silva Santana Barbosa¹, Silvana de Jesus Andrade¹, Tainá da Paz Nicácio¹, Larissa Rolim Borges Paluch², Mariza Alves Ferrira²

Os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) são 17 objetivos com 169 metas de ação universal, previstas para que até 2030 o desenvolvimento sustentável torne-se rotina. Essas metas abrangem as dimensões ambiental, econômica e social do desenvolvimento sustentável, de forma integrada e inter-relacionadas. Cada país deve tomar por base essas metas e definir suas estratégias, de acordo com as circunstâncias individuais, incorporando-as em suas políticas, programas e planos de governo. O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 3, intitulado Saúde e Bem-Estar, busca assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos. O objetivo do presente estudo foi analisar e comparar dados sobre a repercussão do pré-natal na mortalidade materna, com base na ODS 3. O estudo consistiu em uma revisão de literatura por meio da plataforma Google Acadêmico, utilizando-se as palavras-chave: “ODS 3”, “Mortalidade no parto”, “Pré-natal”. Os critérios de inclusão foram artigos em português, publicados entre janeiro/2019 a abril/2023, texto completo gratuito disponibilizado on-line para download. E como critérios de exclusão: trabalhos de conclusão de curso (monografias, teses ou dissertações). Além disso, foram acessados sítios eletrônicos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Os resultados investigados apontam a mortalidade materna como um indicador importante da qualidade de vida da sociedade, pois grande parte das mortes podem ser evitadas, atingindo, na sua maioria, a população com baixo poder econômico, baixa escolaridade, adolescentes e mulheres que vivem em áreas rurais e de difícil acesso aos serviços de saúde. Adicionalmente, essas mulheres sofrem agravos na saúde física como hipertensão (pré-eclâmpsia e eclâmpsia), doenças crônicas desencadeadas durante a gestação e a obesidade, refletindo em problemas de saúde persistentes ou à morte, principalmente para mulheres negras e indígenas. Dados publicados em 2022 pela ONU, alertam que a quantidade de mortes maternas no Brasil, a cada 100 mil nascidos vivos, aumentou 94,4% durante a pandemia de COVID-19 com causas frequentes por complicações no parto, gravidez e puerpério. Em 2021, o país registrou uma taxa de 107,53 mortes a cada 100 mil nascidos vivos, conforme dados preliminares do Ministério da Saúde, mapeados pelo Observatório Obstétrico Brasileiro. Em 2019, essa taxa era de 55,31 a cada 100 mil nascidos vivos. Em 2020, a quantidade aumentou para 71,97 mortes, representando um aumento de quase 25%, comparados ao ano anterior. São dados preocupantes, uma vez que relatam situações com significativo agravo e que há atrasos em contabilizar os dados do ano corrente dessas publicações. A capacidade em sanar esses agravos urge em nosso sistema de saúde, sendo necessário que as políticas públicas trabalhem pontualmente no atendimento das necessidades de cada região, além disso é importante haver

¹ Graduandas em Enfermagem da FBBR: 102699@atmos.edu.br, 103444@atmos.edu.br, 105765@atmos.edu.br, 102936@atmos.edu.br

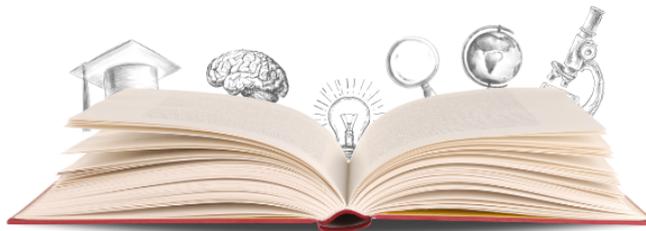
² Docentes da FBBR: larissa.paluch@atmos.edu.br, mariza.ferreira@atmos.edu.br

conscientização da população sobre como lidar com uma demanda tão delicada quanto a saúde materna.

Palavras-Chaves: ODS 3. Mortalidade no parto. Pré-natal



SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 5: EM BUSCA DA IGUALDADE DE GÊNERO

Rainara do Carmo Sacramento¹, Carielle Amorim dos Santos¹, Samara Sena Machado¹, Gabriela Cecília dos Santos Barreto¹, Larissa Rolim Borges Paluch², Mariza Alves Ferreira³

De acordo com o consenso internacional e amplamente difundido, o conceito de desenvolvimento sustentável começou a ser popularizado por volta da década de 1980, nas conferências realizadas pela Organização das Nações Unidas (ONU). Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são um conjunto de metas e ações estratégicas que têm como objetivo a promoção do desenvolvimento social, econômico e ambiental. O ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) possui diversos objetivos para sua agenda em 2030: são 17 metas a serem implementadas, incluindo metas relacionadas à saúde, fome, violência e sustentabilidade. Dentre eles, destaca-se o ODS 5 - igualdade de gênero, que tem como meta alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Isso envolve o fim da discriminação e violência contra mulheres e meninas, bem como a promoção da participação igualitária das mulheres na tomada de decisões em todos os níveis. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo retratar a situação do Brasil em relação à agressão à mulher e feminicídio, bem como os desafios que devem ser enfrentados para alcançar o ODS 5. Para obtenção dos dados, a metodologia utilizada consistiu em uma revisão bibliográfica, utilizando as palavras-chave "ODS 5", "igualdade de gênero" e "representação feminina". De acordo com os artigos analisados, entre 2000 e 2014, a taxa de homicídios de mulheres no Brasil aumentou em 21,2%, passando de uma taxa de 4,8 homicídios por 100.000 mulheres em 2000 para 5,8 homicídios por 100.000 mulheres em 2014. Essa tendência preocupante foi observada principalmente nas regiões Norte e Nordeste do país. A violência contra as mulheres no Brasil está relacionada a fatores como desigualdade de gênero, machismo, pobreza, falta de acesso à educação e falta de conscientização sobre os direitos das mulheres. Além do sofrimento humano, a violência contra as mulheres tem implicações socioeconômicas significativas, tais como altos custos médicos, demanda no sistema judiciário e perda de produtividade. Embora o Brasil tenha implementado políticas importantes de combate à violência contra as mulheres, como a criação da Delegacia da Mulher em 1985, a Lei Maria da Penha em 2006 e a Lei contra o feminicídio em 2015, ainda existem desafios a serem enfrentados. Para alcançar o ODS 5, é preciso lidar com diversos obstáculos, como educação e conscientização, fortalecimento da legislação, atendimento e apoio às vítimas, e promoção da igualdade de gênero. Sendo assim, é imprescindível incentivar a criação e fiscalização dos ODS, bem como promover políticas públicas de proteção às mulheres e conscientizar toda a sociedade.

¹Graduanda em Enfermagem da FBBR, carielle10@hotmail.com; gabrielabarreto584@gmail.com; rainarasacramento15@gmail.com; seennasamara2@gmail.com.

²Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), Docente e Coordenadora de Pesquisa e Extensão da FBBR, larissa.paluch@atmos.edu.br

³Doutora e docente da FBBR, mariza.ferreira@atmos.edu.br

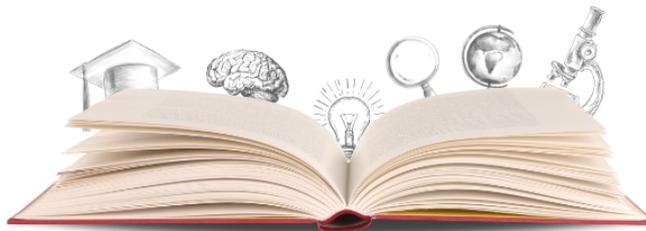


SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão

Palavras-chave: ODS 5. Igualdade de gênero. Representação feminina.





ODS 14: VIDA NA ÁGUA E OS IMPACTOS CAUSADOS PELO PLÁSTICO

Amanda Conceição Moreira¹, Flávia Bloisi Moraes¹, Naiara Ferreira Ramos¹, Sandihellem Rangel Nascimento Chaves¹, Larissa Rolim Borges-Paluch², Mariza Alves Ferreira².

O ODS 14 foi desenvolvido com o intuito de conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, mares e dos recursos marinhos visto que a vida marinha vem sofrendo com a grande poluição oriunda do lixo. Isso ocorre porque o acúmulo dos resíduos plásticos gerados pelas atividades humanas antrópicas pode funcionar como uma balsa e transportar espécies marinhas de uma região à outra. A permanência por tempo indeterminado do plástico descartado acarreta danos a uma grande variedade de organismos, podendo causar o comprometimento de diversas espécies marinhas. O presente estudo teve como objetivo analisar os problemas acarretados pela elevada taxa de poluição por resíduos plásticos na vida marinha, para divulgar a importância da ODS 14. Como instrumento metodológico foi realizada uma revisão bibliográfica, por meio da pesquisa em artigos científicos que abrangem o período de janeiro/2019 a abril/2023 das plataformas da *Scielo* e Google Acadêmico, utilizando como descritores “desenvolvimento sustentável”, “poluição mar” e “ambiente marinho”. Ainda foram acessados os sites do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Organização das Nações Unidas (ONU), ODS Brasil e Agenda 2030. Por meio dos resultados foi observado que a poluição plástica é uma ameaça crescente em todos os ecossistemas, e nos ambientes aquáticos cresceu consideravelmente nos últimos anos e deve dobrar até 2030, com consequências terríveis para a saúde, a economia, a biodiversidade e o clima do planeta. Foi verificado que cerca de 267 espécies diferentes já sofreram envenenamento, sufocamento, distúrbios comportamentais, fome ou asfixia por terem se entrelaçado ou ingerido resíduos de plástico, dentre elas as aves marinhas, tartarugas, focas, leões marinhos, baleias, peixes. Estudos de 2021 destacam que o plástico representa 85% dos resíduos que chegam aos oceanos e no Brasil entre 2021 e 2023, aproximadamente 3,44 milhões de toneladas, ou seja, cerca de 1/3 do plástico produzido no Brasil pode chegar ao oceano. Além disso, dados mundiais estimam que até 2040, os volumes de plástico que fluem para o mar quase triplicarão, com uma progressão anual entre 23 e 37 milhões de toneladas, significando cerca de 50 kg de plástico por metro de costa em todo o mundo. Dessa forma, o lixo marinho e a poluição plástica também afetam a economia global, principalmente em relação ao turismo, pesca, aquicultura e outras atividades, e geram custos com a limpeza de cerca de US\$6 a 19 bilhões em 2018. Relatórios enfatizam que para minimizar esse problema são necessárias diversas mudanças urgentes, como novas práticas de consumo e produção sustentáveis, o desenvolvimento e adoção de alternativas pelas empresas para substituição da matéria-prima utilizada e uma maior conscientização do consumidor para encorajar escolhas mais responsáveis. Conclui-se que a ODS 14 está muito distante de ser alcançada, sendo crucial um esforço global visando a redução drástica do uso de plástico para enfrentamento dessa crise crescente de poluição.

¹Graduandas em Enfermagem FBBR: moreiraamandaa262@gmail.com, fvbloisi@gmail.com, naiara.ferreira002@gmail.com, rangelsandy25@gmail.com

²Docentes FBBR: larissa.paluch@atmos.edu.br, mariza.ferreira@atmos.edu.br



SEMPEX

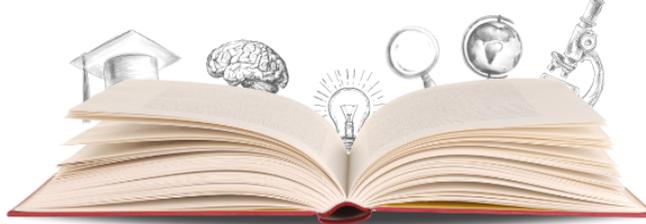
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável. Poluição Marinha. Ambiente Aquático.



PARCEIROS: **FAINOR**
FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE





SEXUALIDADE NA 3ª IDADE MITOS, TABUS E RESPEITO: LINHAS TÊNUES DO CUIDADO DE SAÚDE EM IDOSOS EM UNIDADES DE LONGA PERMANÊNCIA SOB A ÓTICA DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM NA VIVÊNCIA EXTENSIONISTA.

Alaíde Gonçalves dos Santos¹, Amanda de Almeida Souza², Jamile Silva oliveira³, Luana de Almeida Souza⁴, Raiane Conceição de Souza⁵, Sergio Rodrigues da Silva⁶, Yuri Mendes Vieira da Silva⁷, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira⁸

A sexualidade relacionada ao envelhecimento traduz mitos e tabus. A atividade sexual para o idoso deve ser compreendida a partir do princípio de que ela compõe sua totalidade, devendo ser considerado no seu sentido holístico, portanto, não somente fator biológico, como também biopsicossociocultural. As dificuldades na aceitação da sexualidade nessa fase podem partir tanto pela ausência de informação como no entendimento que a sexualidade esteja restrita a genitalidade, concepção essa que existe entre os idosos e sociedade. Outro aspecto considerado principalmente pelas idosas refere-se à beleza corporal, ligada à juventude e que em virtude do avanço da idade não se sentem mais atraentes. Há uma distorção social, no que tange a sexualidade e o sexo na velhice, onde são encarados como algo feio, promíscuos e que deve ser reprimido. A equipe de saúde precisa trabalhar a conscientização desta população considerando a vida sexual do idoso como realidade, bem como sua orientação sobre medidas preventivas às infecções sexualmente transmissíveis, pois esta comunicação acaba prejudicada elevando o número de casos. Este estudo tem por objetivo reconhecer as formas como os profissionais de saúde, cuidadores e idosos interpretam a sexualidade na 3ª idade. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, realizado por meio de observação direta, interação social e diálogo com equipe e idosos em uma unidade de longa permanência no recôncavo baiano. A atenção do Idoso traz em suas diretrizes a promoção do envelhecimento ativo e saudável onde o respeito a sexualidade e a individualidade do idoso deve ser garantido e preservado, os preconceitos socialmente instituídos devem ser pauta de discussão entre os profissionais de saúde e cuidadores de idosos, percebemos o desconforto e a inabilidade em agir nas situações em que deparam-se com idosos estimulando o auto prazer, vendo como algo vergonhoso e inapropriado, sendo incentivado ao idoso suprimir seus desejos que são fisiologicamente normais e aceitáveis. É notório que a educação em saúde, treinamentos e diálogos principalmente com a equipe que presta cuidados a idosos deve ser estimulada a fim de sensibilizar quanto ao respeito à sexualidade e privacidade dos idosos bem como promover promoção em saúde evitando a disseminação de IST nessa população.

Palavras-chave: Sexualidade. Saúde do idoso. Equipe de enfermagem.

¹ Graduando em enfermagem, FBBR, alaidegoncalvesdossantos@gmail.com

² Graduando em enfermagem, FBBR, amandaalmeida06@gmail.com

³ Graduando em enfermagem, FBBR, jamile.oliveirajg@gmail.com

⁴ Graduando em enfermagem, FBBR, luanadealmeida001@gmail.com

⁵ Graduando em enfermagem, FBBR, raianes696@gmail.com

⁶ Graduando em enfermagem, FBBR, sergio060995@gmail.com

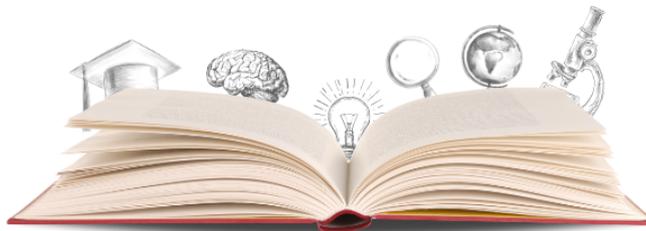
⁷ Graduação em enfermagem, FBBR, yurimvs17@gmail.com

⁸ Mestranda em enfermagem; especialista em políticas públicas e contextos educativos, FBBR, enfa.danicarvalho@me.com



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA 3ª IDADE: A INVISIBILIDADE DE UM AGRAVO DE SAÚDE PÚBLICA.

Adilma dos Santos Braz Rocha¹, Ana Gabriela Leão Teixeira da Cruz², Everlin Daila da Conceição Bispo Santana³, Juliana Maturino dos Santos Sodré⁴, Maria Luiza Jesus de Sousa⁵, Paula Adriane Santos Sampaio⁶, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira⁷

O processo de envelhecimento envolve alterações neurológicas, estruturais, funcionais e químicas que podem influenciar na qualidade de vida desses indivíduos, fatores ambientais e socioculturais também estão envolvidos nesse processo. A população de idosos tem aumentado nos últimos anos, com isso, houve um aumento no crescimento de doenças que estão relacionadas com o estilo de vida. Algumas doenças são comuns nessa fase da vida, no entanto vale salientar que existem outras que acometem muitos idosos e são pouco discutidas, como o uso de álcool e outras drogas. O uso de álcool entre idosos foi descrito por Pillon et al (2010) como um problema complexo, multifatorial, um fenômeno não muito bem entendido, caracterizado por uma epidemia invisível, uma vez que os problemas e, por conseguinte, os índices são subestimados e mal identificados. Diante disso, fica evidente que o uso abusivo de álcool e drogas pode ser considerado uma prática milenar, que representa um problema de saúde pública, pois a partir dela que doenças e dependências são geradas, sendo uma situação que acomete as pessoas idosas comprometendo a saúde física, psicológica e social desses indivíduos. Nesse contexto, as drogas e o alcoolismo afetam não só o paciente, como toda a família, sendo um dos principais agravantes que acometem a sociedade, além disso, o consumo abusivo de álcool traz consigo mudanças, alterações de comportamento e humor, agressividade e violência que comprometem o convívio harmônico familiar. Este trabalho tem por objetivo reconhecer as alterações comportamentais advindas do uso abuso de álcool e outras drogas na 3ª idade bem como, compreender como a equipe institucional busca trabalhar diante desta realidade. É um trabalho qualitativo, descritivo, desenvolvido por meio de observação direta durante interação social experienciada no lar dos idosos em um município no recôncavo baiano, por meio de vivência extensionista com idosos, familiares e cuidadores. É proibida a entrada de bebida alcoólica na instituição, o uso de fumo e o álcool é uma realidade desde muito jovens, os que faziam consumo dos dois fatores apresentam um comportamento mais agressivo e antissocial; o uso do tabaco não foi retirado por completo tem-se realizado uma tentativa de reeducação diminuindo a quantidade de uso diário. As políticas sociais e de saúde precisam dialogar mais entre si, para que políticas preventivas sejam estudadas e implementadas reduzindo o uso abusivo de álcool e outras drogas que trazem consequências impactantes à saúde pública, social e familiar.

¹ Graduando em enfermagem, FBBR, adilma.braz@hotmail.com

² Graduando em enfermagem, FBBR, gabi.leao97@gmail.com

³ Graduando em enfermagem, FBBR, dailaeverylin@gmail.com

⁴ Graduando em enfermagem, FBBR, julianamaturino@gmail.com

⁵ Graduando em enfermagem, FBBR, marialuiza.js@hotmail.com

⁶ Graduando em enfermagem, FBBR, adrianep162@gmail.com

⁷ Mestranda em enfermagem, especialista em políticas públicas e contextos educativos, FBBR, enfa.danicarvalho@me.com



SEMPEX

Palavras-chave: Substâncias de Abuso 1. Transtornos Relacionados ao Uso de Álcool 2. Saúde do Idoso 3.



FISIOTERAPIA

FISIOTERAPIA

FISIOTERAPIA

FISIOTERAPIA

FISIOTERAPIA

FISIOTERAPIA

FISIOTERAPIA

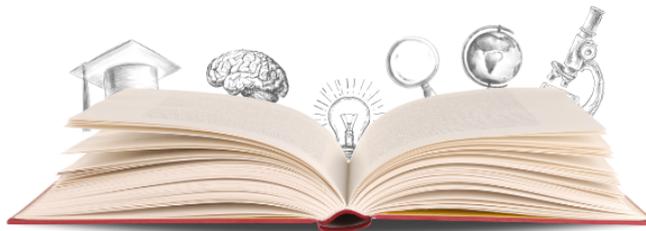
FISIOTERAPIA

FISIOTERAPIA

FISIOTERAPIA

FISIOTERAPIA





A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS QUIROPRACTICOS PARA O ALÍVIO DE CÓLICA MENSTRUAL: REVISÃO INTEGRATIVA.

Martha Marques de Sousa¹, Diego Silva Patrício², Helineide Cardoso Damasceno³.

Introdução: A cólica menstrual é uma condição comum e incômoda que afeta grande parte das mulheres em idade reprodutiva. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 80% das mulheres sofrem com algum grau de dor menstrual durante sua vida fértil (OMS, 2019). A quiropraxia é uma técnica terapêutica que tem sido utilizada com sucesso no tratamento de diversas condições musculoesqueléticas, como dores nas costas, pescoço e articulações. A prática se baseia na manipulação da coluna vertebral e outras articulações, visando restabelecer o equilíbrio do corpo e promover a saúde (CRAMER et al., 2018). **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo avaliar a eficácia das técnicas quiropráticas na redução da dor menstrual e melhora da qualidade de vida das mulheres. Com isso, pretendemos contribuir para o avanço do conhecimento científico sobre essa prática terapêutica e fornecer mais opções para o tratamento das cólicas menstruais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cujo levantamento de dados foi realizado nas bases: PubMed, Pedro e BVS, compreendendo os anos de 2017 a 2023. Os descritores quiropraxia e cólica menstrual foram selecionados através do site Descritores em Ciência da Saúde (DeCS). **Discussão:** Ao analisar na literatura sobre o tema em questão os estudos evidenciam que a utilização de recursos quiropráticos para o alívio de cólica menstrual, ainda não tem um número relevantes de trabalhos que analisem a técnica com uma população e estudo grande para avaliar esse desfecho, podendo não informar que a quiropraxia seja um tratamento de primeira escolha para a dismenorreia sendo necessário a realização de ensaios clínicos com a população grande para avaliar esse parâmetro. **Conclusão:** Com base nas evidências científicas apresentadas, os resultados indicaram que as pacientes que receberam tratamento quiroprático tiveram uma redução significativa na intensidade da dor, em relação ao grupo controle que não recebeu tratamento. Além disso, as mulheres no grupo de quiropraxia relataram melhora na qualidade de vida e satisfação com o tratamento. Embora haja evidências preliminares

¹ Titulação máxima, Instituição de vínculo, e-mail

² Titulação máxima, Instituição de vínculo, e-mail



SEMPEX

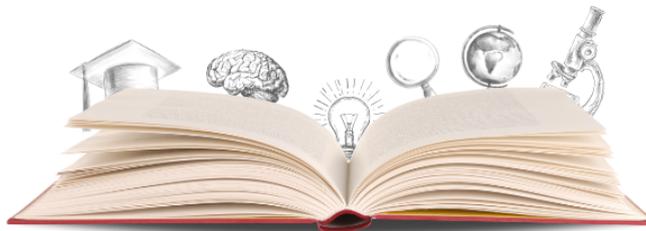
sobre a eficácia da quiropraxia no tratamento das cólicas menstruais, ainda são necessários mais estudos clínicos controlados para confirmar sua eficácia.



Palavras-chave: Quiropraxia. Saúde da mulher. Cólica menstrual. Fisioterapia; Dismenorréia.



SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



ANÁLISE DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO SOBRE ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA GESTAÇÃO

Beatriz Oliveira Da Silva¹; Maiele da Silva Conceição²; Endric Passos Matos³

Introdução: A gravidez é um importante momento para a mulher. É a transição do papel de filha para o de mãe. E nesse período ocorrem diversas alterações, tanto hormonais, quanto biomecânicas, que geram desconforto nas gestantes e no exercício de suas atividades diárias (Mann et al, 2010). E nesse período gestacional, a fisioterapia possui um papel muito relevante, podendo contribuir de forma significativa na melhora da qualidade de vida destas mulheres, atuando de forma ativa em cada etapa do pré-natal até o momento do parto. Tendo esse conhecimento, o presente estudo buscou responder a seguinte questão norteadora “Quais as evidências científicas sobre a importância da abordagem fisioterapêutica na gestação?”. **Objetivo:** Analisar a produção científica sobre a importância da abordagem fisioterapêutica na gestação. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva desenvolvida por meio de uma revisão integrativa de literatura, tendo como base de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Como critério de inclusão adotou-se: textos completos disponíveis na base de dados, publicados nos últimos 5 anos, em língua portuguesa e inglesa, e que contemplasse nosso objeto de pesquisa. Utilizando os seguintes descritores unidos pelo conectivo booleano “and”: Gravidez; Especialidade de Fisioterapia; Maternidades. **Discussão e resultados:** Foram analisados 6 artigos. A análise dos estudos permitiu perceber que há consenso entre os autores, a medida em que se destaca a importância da atuação da fisioterapia no período gestacional, os estudos demonstram que a prevenção e os cuidados fisioterapêuticos durante a gestação são de grande relevância para um parto tranquilo e saudável. Foi identificado que os recursos fisioterapêuticos tem um grande impacto na atenção da saúde da mulher durante o período gestacional, tanto na promoção da qualidade de vida, quando na resolução de problemas, dentre estes: disfunções do assoalho pélvico, na sexualidade e lombalgia. **Conclusão:** Nossa pergunta de pesquisa foi respondida. A análise da produção do conhecimento científico apontou que há grande importância da fisioterapia e eficácia das suas técnicas na atenção à saúde da mulher durante a gravidez. Entretanto, a literatura apresenta escassez de informações sobre o papel da fisioterapia na atenção a gestantes, sendo necessário mais estudos relacionados ao tema.

Palavras-chave: Gravidez. Especialidade de Fisioterapia. Maternidades.

1 Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, biaveirasilva@gmail.com

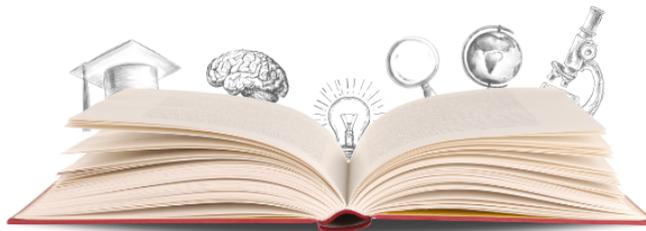
2 Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, maysilvacb@gmail.com

3 Mestre em Enfermagem, Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, endric-matos@hotmail.com



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM COVID-19 EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Anderson Fonseca¹, Andréia Santana², Gabriel Goncalves³, Endric Passos Matos⁴.

RESUMO

Introdução: A COVID-19 é uma síndrome clínica multissistêmica complexa que foi identificada em dezembro de 2019 na China após a detecção de uma série de casos de infecção respiratória grave com apresentações clínicas muito semelhantes a uma pneumonia viral, diante do cenário global de enfrentamento dessa doença, o trabalho do fisioterapeuta na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) teve o seu importante protagonismo, não se limitando apenas aos cuidados respiratórios. Dessa forma, o presente estudo buscou responder a seguinte questão de pesquisa: “Qual a importância da atuação do profissional de fisioterapia na assistência de pacientes acometidos por COVID-19 na UTI?”. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo descrever a importância da atuação fisioterapêutica na assistência ao paciente com diagnóstico de COVID-19, em UTI. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com caráter descritiva e exploratória, desenvolvida por meio de uma revisão integrativa de literatura, tendo como base de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e como critério de inclusão: textos completos em formato de artigo, elaborados por fisioterapeutas e publicados nos últimos cinco anos, em língua portuguesa abordando a temática deste estudo. Como critérios de exclusão foram adotados estudos com tempo de publicação superior a cinco anos, estudos duplicados e que não respondiam ao nosso objetivo. Utilizando os seguintes descritores unidos pelo conectivo booleano “and”: Modalidades de Fisioterapia; Unidade de Terapia Intensiva; COVID-19. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 19 artigos, procedeu-se a leitura de todos os títulos, destes, 2 estava duplicado e 8 descontextualizados do objeto de pesquisa, restando 7 para análise. A partir dos resultados pode se observar que, dentre os profissionais envolvidos no processo de reabilitação dos pacientes portadores do COVID-19, a atuação fisioterapêutica torna-se essencial, não por tratar diretamente a doença, mas por mostrar-se capaz de prevenir e reabilitar deficiências e limitações funcionais causadas pelo vírus. **Conclusão:** Conclui-se que o estudo realizado notou uma grande necessidade da fisioterapia durante a pandemia por conta do impacto no número de internamentos em uma UTI. As intervenções fisioterapêuticas aplicadas ao perfil de paciente, demonstraram resultados positivos na melhora das trocas gasosas e desconforto respiratório, a fisioterapia se mostrou importante não só na UTI, mas em prevenir e reabilitar deficiências e limitações funcionais causadas pelo vírus.

¹ Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo, anderson.santana9452@gmail.com

² Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo, 1608@atmos.edu.br

³ Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo, gabrielloll2587@gmail.com

⁴ Mestre em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, endric-matos@hotmail.com



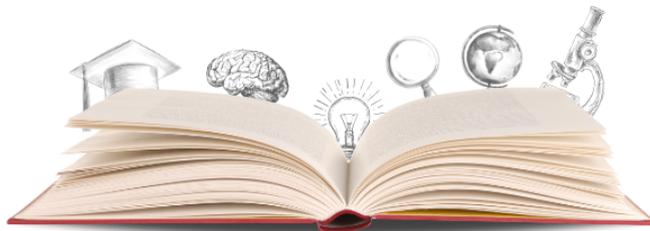
SEMPEX

PALAVRAS-CHAVES: Modalidades de Fisioterapia. Unidade de Terapia Intensiva.
COVID- 19.





SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão

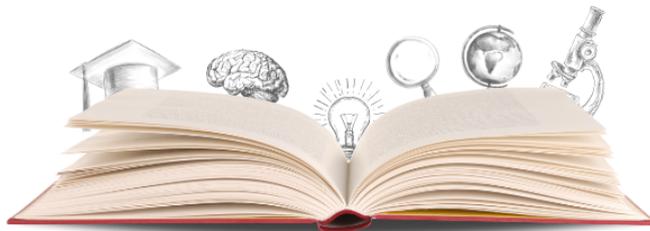


ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO CLIMATERIO/MENOPAUSA

Laiane Aragão Santos¹, Itália Sampaio², Heleneide Cardoso Damasceno³

RESUMO: A menopausa, que é determinada como uma interrupção permanente dos períodos menstruais e classificada em pré-menopausa, perimenopausa e pós-menopausa acontece naturalmente, entre as idades de 42 e 58 anos. Existem diversos sintomas da menopausa cujo mais comum são narrados por mulheres de meia-idade que são as manifestações, como suores noturnos e ondas de calor, insônia, secura vaginal/dispárea, humor adverso/depressão. **Objetivo:** Analisar a atuação do fisioterapeuta no climatério/menopausa, e demonstrar o valor do profissional de fisioterapia para a identificação dos benefícios para o tratamento. **Metodologia:** A presente pesquisa trata-se de uma revisão narrativa de literatura aperfeiçoada por buscas nos banco de dados: LILACS e PUBMED. A finalidade para o material de pesquisa foi adotada critério de inclusão: Mulheres com pelo menos um dos sintomas da menopausa. Os critérios de exclusão: Revisão de literatura e publicações que não são compatíveis com o tema. **Discussão/Resultados:** O estudo atribuiu a importância dos impactos positivos dos exercícios na pontuação de qualidade de vida física e mental em mulheres com sintomas do período da menopausa. Apesar disso, não houve indícios de implicações das atividades nos dados de qualidade de vida em geral, sociais e específicos da menopausa. Dois grupos da respectiva pesquisa, a yoga e o treinamento muscular do assoalho pélvico, foram as ações mais populares para mulheres com os sintomas da menopausa e urinários nos estudos envolvidos neste estudo. Nesta análise durante o estudo a yoga aperfeiçoou em grande e significativamente a qualidade de vida física nesta mulheres. Existem estudos em que a maioria das mulheres vivenciam a menopausa mais cedo entre as idades de 42 e 58 anos, ocasionadas por intervenção cirúrgica, menstruações mais cedo do que o normal ou malefícios nos ovários. Os sintomas da menopausa comprimem mais profundamente a saúde da mulher no decorrer de toda sua vida. O programa de exercícios na vida de algumas mulheres em geral foi positivo com um pequeno benefício, contudo não houve dados significativos. Existem associações positivas entre exercício e domínios físicos, psicológicos e sociais que foram observadas em todos os estudos sendo eles individuais, sendo que teve uma grande cadeia de tamanhos de efeito. Há um volume de efeitos agrupados físicos e psicológicos que mostraram alguns efeitos positivos do exercício na qualidade de vida em mulheres sintomáticas. **Conclusão:** Os achados deste estudo permitem concluir que a intervenção Fisioterapêutica em mulheres no climatério tem apresentado melhora tanto nos aspectos físicos como psicológicos melhorando a qualidade de vida em mulheres com sintomas no período da menopausa, contudo não existiram efeitos notórios dos exercícios nos dados de qualidade de vida geral e específica da menopausa em mulheres onde a ação dos exercícios iguala-se com nenhuma outra intervenção.

Palavras-chave: Menopausa/Climatério. Fisioterapia. Qualidade de vida.



CUIDADO PALIATIVO DE FISIOTERAPIA NO SERVIÇO HOSPITALAR

Joice Lima Carvalho Reis¹, Laiane Aragão Santos², Endric Passos Matos³

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em conceito definido em 1990 e atualizado em 2002, cuidados paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, a fim de obter melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, por meio de identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais” (WHO, 2002). Nessa direção, o presente estudo buscou discutir sobre a importância do cuidado paliativo de fisioterapia no serviço hospitalar, destacando seus benefícios na assistência prestada ao paciente. Esse tema é justificado, a medida em que são detectadas muitas dificuldades por parte dos pacientes para acessar esse serviço e uma importante lacuna na formação profissional sobre esse tipo de cuidado. Para isso, buscamos responder a seguinte questão norteadora “Qual a importância dos cuidados paliativos de fisioterapia nos serviços hospitalares?”, buscando sensibilizar estudantes e profissionais de fisioterapia acerca da relevância desse tema e sua importância na prática clínica hospitalar. **Objetivo:** Descrever a importância dos cuidados paliativos de fisioterapia no serviço hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva, desenvolvida por meio de uma revisão integrativa de literatura, tendo como base de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e como critério de inclusão: textos completos, elaborados por fisioterapeutas e publicados nos últimos 15 anos, em língua portuguesa e inglesa que abordassem a temática deste estudo. Como critérios de exclusão foram adotados estudos duplicados e que não respondiam ao nosso objetivo. Utilizando os seguintes descritores, unidos pelo conectivo booleano “and”: Cuidados Paliativos Integrativos; Serviço Hospitalar de Fisioterapia e Cuidados Críticos. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados dez artigos e procedeu-se a leitura e análise de todos os textos na íntegra, sendo possível identificar uma total concordância entre os diferentes autores ao apontarem os impactos positivos da Fisioterapia Paliativa na qualidade da assistência prestada, destacando as contribuições para melhora da qualidade de vida dos pacientes sem possibilidades curativas, a redução de sintomas e a promoção de sua independência funcional. **Conclusão:** O estudo conclui que a fisioterapia tem fundamental papel nos Cuidados Paliativos, possuindo os conhecimentos e recursos terapêuticos específicos para tratar muitos dos sintomas, dentre eles a dor, dispneia, desconforto respiratório, etc., proporcionando melhora na qualidade de vida e o bem-estar desses pacientes. Recomendamos o desenvolvimento de novos estudos, tendo em vista o pequeno número de pesquisas encontradas.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos Integrativos. Serviço Hospitalar de Fisioterapia. Cuidados Críticos.

1

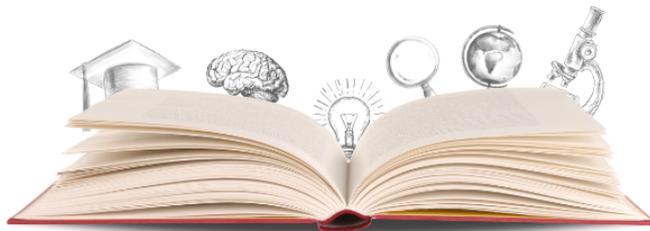
Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo, jclr0257@gmail.com

² Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo, lai.aragao@hotmail.com

³ Mestre em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, endric-matos@hotmail.com



SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA UMA COMUNIDADE EVANGÉLICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Glauber Conceição dos Santos¹; Iuri Silva Lobo²; Monica Nunes Cavalcante³; Danielle Chistine Chaves Teixeira Mimoso⁴; Helineide Cardoso Damasceno⁵.

RESUMO

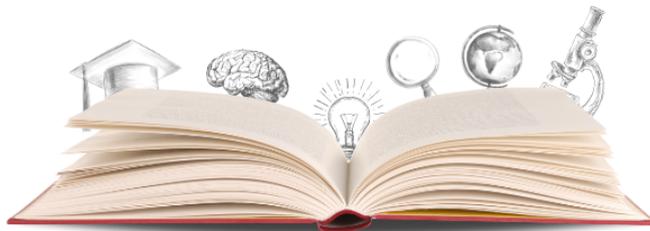
INTRODUÇÃO: O mês de outubro é marcado pela campanha em prol da prevenção e do diagnóstico precoce do Câncer de Mama. Segundo Barros (2007), o câncer de mama é um tumor maligno em que ocorre o crescimento desordenado de células e se desenvolve nos seios, além disso o tumor costuma ser muito agressivo e incontrolável. Segundo a Sociedade Brasileira de Mastologia, estão sendo feitos estudos, a fim de impedir o esvaziamento axilar. Paralelamente à evolução do tratamento médico do câncer de mama, tornou-se imprescindível a abordagem multidisciplinar de pacientes acometidas pelo câncer, considerando não só o quadro patológico, mas também, a reabilitação global e de forma que a paciente possa retornar às suas atividades de vida diária de forma funcional e ativa. Com isso, o papel do fisioterapeuta será imprescindível para o pré e o pós-operatório, no entanto, a maioria da população não compreende a importância de um acompanhamento fisioterapêutico nesse processo. **OBJETIVOS:** Verificar e analisar a influência que a fisioterapia exerce quanto ao trato com a educação na saúde de mulheres acometidas por câncer de mama. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência pautado em vivências nas comunidades, idealizado pelos alunos do curso de Fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo, ministraram uma palestra educativa na Igreja Assembleia de Deus do Vilarejo, no dia 20 de outubro de 2022, na cidade de Cruz das Almas. Com o intuito de prover para a população informações acerca da prevenção, dos fatores de riscos que são imprescindíveis para desenvolver o câncer de mama como genética. **DISCUSSÃO:** O presente estudo é de fundamental importância no que tange a abordagem de um tema transversal com o intuito de levar informação em saúde para uma população menos informada mostrando a importância da prevenção e aspectos de todo percurso que o tema aborda dentre elas fatores genéticos e esporádicos. **CONCLUSÃO** O câncer de mama é uma doença complexa que afeta milhões de mulheres em todo o mundo. O diagnóstico precoce é fundamental para o sucesso do tratamento, e as opções terapêuticas disponíveis hoje em dia são cada vez mais eficazes e personalizadas. É preciso, também, reconhecer que o câncer de mama é uma doença que afeta não apenas a paciente, mas também sua família e comunidade. Com isso, o fisioterapeuta desempenha um papel fundamental na reabilitação física e emocional das pacientes com câncer de mama. Através de suas técnicas e estratégias, ele pode ajudar a minimizar os efeitos colaterais do tratamento e a melhorar a qualidade de vida das pacientes, promovendo sua reintegração social e contribuindo para sua recuperação completa.

Palavras-chave: Câncer de Mama. Reabilitação. Fisioterapia. Funcionalidade. Rigidez Cicatricial.

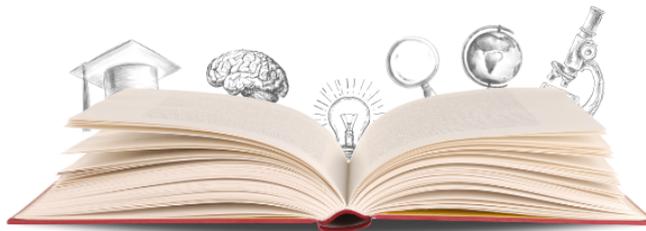


SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



- 1 Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo - FBBR
- 2 Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo - FBBR
- 3 Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo - FBBR
- 4 Fisioterapeuta, Especialista em metodologia do ensino, Pesquisa e extensão em educação e Docente da FBBR. Helineide.cardoso@atmos.edu.br
- 5 Fisioterapeuta, Dr^a, pela UFBA, Es. Em fisioterapia e Docente da FBBR danielle.mimoso@atmos.edu.br



IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA SÍNDROME DO IMOBILISMO EM PACIENTES ACAMADOS.

Clara de Almeida da Silva¹, Maiane Peixoto Alves², Stella Vieira Santos³, Endric Passos Matos⁴

Introdução: A síndrome do imobilismo compromete o sistema osteomuscular, fazendo com que o indivíduo tenha sua mobilidade funcional limitada. Nos pacientes acamados isso pode ocorrer devido à falta de movimentação por mais de 15 dias, resultando em perda da força muscular e afetando também os sistemas: cardiovascular, articular, respiratório, tegumentar e outros. É possível que aconteça por um período prolongado, independentemente da condição inicial que motivou o decúbito prolongado (PAROLA et al, 2021). Tendo esse conhecimento, o presente estudo buscou responder a seguinte questão norteadora: “Qual a importância da atuação da fisioterapia na prevenção e no tratamento da síndrome do imobilismo em pacientes acamados?”. **Objetivo:** Descrever a importância da fisioterapia na prevenção e tratamento da síndrome do imobilismo em pacientes acamados. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva, desenvolvida por meio de uma revisão integrativa de literatura, tendo como base de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e como critério de inclusão: textos completos, elaborados por fisioterapeutas e publicados nos últimos 15 anos, em língua portuguesa e inglesa que abordassem a temática deste estudo. Como critérios de exclusão foram adotados estudos duplicados e que não respondiam ao nosso objetivo. Utilizando os seguintes descritores unidos pelo conectivo booleano “and”: Pessoas Acamadas; Especialidade de Fisioterapia e Fisioterapeutas. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 85 artigos para análise, procedeu-se à leitura de todos os títulos. Destes, 74 estavam descontextualizados do objeto de pesquisa e 1 duplicado, restando 10 para análise. O estudo revelou que quanto mais longo o período em que o indivíduo permanece inativo, mais acentuadas serão as consequências negativas e mais tempo o corpo levará para retornar a um estado saudável, em alguns casos a imobilidade não pode ser evitada, mas muitos dos seus efeitos adversos podem ser evitados, mediante intervenção terapêutica. **Conclusão:** A intervenção fisioterapêutica nesses pacientes, resulta em diminuição das complicações causadas pelo imobilismo e na diminuição do tempo de internamento. Dado o exposto, o objetivo deste trabalho foi alcançado, visto a importância que a fisioterapia tem na prevenção e tratamento da Síndrome do Imobilismo. No entanto, ressaltamos que há escassez de produção científica sobre o tema e recomendamos que novos estudos sejam produzidos.

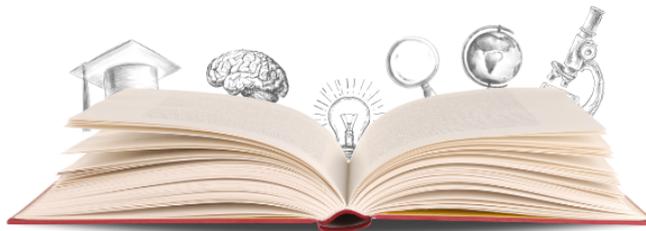
Palavras-chave: Pessoas acamadas. Especialidade de Fisioterapia. Fisioterapeutas

¹ Discente do curso de fisioterapia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, claraccb0501@gmail.com

² Discente do curso de fisioterapia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, Maiane08peixoto@gmail.com

³ Discente do curso de fisioterapia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, 100747@atmos.edu.br

⁴ Mestre em Enfermagem. Professor da FBBR, Faculdade Brasileira do Recôncavo, endric-matos@hotmail.com



ODS 10: O PANORAMA DAS DESIGUALDADES PÓS-PANDEMIA

Bárbara Gizele Freitas Gomes¹; Paula Adriane Santos Sampaio¹; Ana Gabriela Leão Teixeira da Cruz¹; Crislane de Jesus Rosa¹; Stephanie Santos Alves¹; Larissa Rolim Borges-Paluch²

A fim de enfrentar os desafios do desenvolvimento, a Organização das Nações Unidas (ONU) construiu os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). São 17 objetivos com a missão de serem alcançados até o ano de 2030. Dentre esses o ODS 10 possui a missão de reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles, sendo que a desigualdade é entendida como a diferença existente entre as classes, levando-se em conta a desarmonia no padrão de vida e nas condições de acessos à direitos e bens entre intervenientes de uma sociedade. Portanto, o ODS 10 visa promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiências, raça, etnias, origem, religião, condição econômica ou outras situações. Além disso, tem o intuito de garantir a igualdade de oportunidades, em particular por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias, e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito. Também busca fortalecer relações de apoio entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos e a integralidade, bem como a redução da desigualdade de renda. Com base nessas informações, o objetivo do presente estudo foi realizar uma análise do andamento das metas do ODS 10 após a pandemia do Covid-19. O estudo consistiu em uma revisão de literatura sendo acessadas as plataformas da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, utilizando-se as palavras-chave: Inclusão, ODS10 e Políticas Públicas. Os critérios de inclusão foram artigos em português, publicados entre janeiro/2019 a março/2023, texto completo gratuito disponibilizado on-line. Também foram acessados os sites da Fiocruz, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e Centro de Estudos Estratégicos (CEE). Estudo realizado em 2019 apontou que o Brasil possuía 51,7 milhões de brasileiros abaixo da linha da pobreza e 24,7% do total da população possuía uma renda mensal de aproximadamente US\$70,00. Entre fevereiro e março de 2021 havia pelo menos 221 mil pessoas em situação de rua e cerca de 28,5% de famílias sem renda e trabalho, sendo esses dados observados no auge da pandemia do Covid-19. Parte dessa queda na renda pode ser explicada pelo fato de que os trabalhadores que possuíam menor renda foram também os que mais perderam ocupação na pandemia. No ano de 2022 a renda mensal mínima dos trabalhadores formais teve um aumento de 1,41% em relação ao aumento do salário mínimo do ano anterior, contudo, a estimativa da inflação para 2023 está acima de 6,0%. Conclui-se que o Brasil não apresentou resultados econômicos significativos pós pandemia para reduzir os problemas de desigualdade. Portanto, é imprescindível cobrar dos representantes eleitos metas concretas para combater a desigualdade, como a fiscalização das políticas públicas em favor das classes mais baixas, promoção no aumento da oferta de empregos e o combate à corrupção.

¹ Graduanda do Bacharelado em Fisioterapia; Enfermagem barbarafreitasgomes0@gmail.com; adrianep162@gmail.com; gabi.leao97@gmail.com; cris.lane.rosa@gmail.com; stephaniealves4208@gmail.com

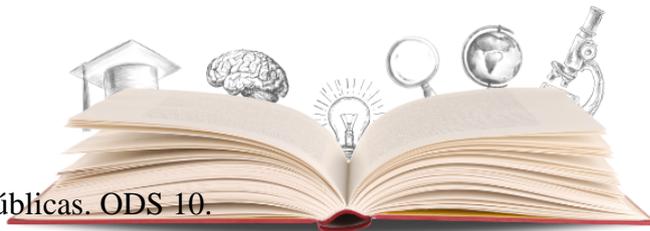
² Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), docente e Coordenadora de Pesquisa e Extensão da FBBR, larissa.paluch@atmos.edu.br



SEMPEX

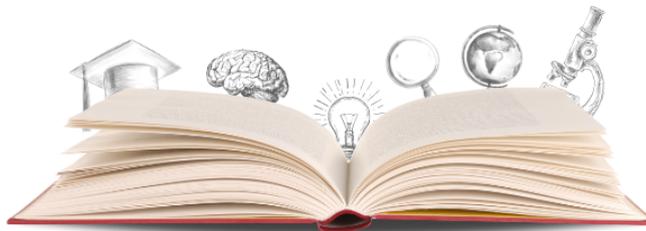
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão

Palavras-chave: Desigualdade. Políticas Públicas. ODS 10.





SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



OS IMPACTOS DA PANDEMIA DO COVID-19 NAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS

Mariana Alves de Carvalho¹, Vanessa Oliveira Santos², Luine da Cunha Effren Mutti³

A pandemia de COVID-19 afetou todas as esferas da vida, causando impactos significativos em diversas comunidades em todo o mundo. No Brasil, as comunidades quilombolas são especialmente vulneráveis devido às suas condições socioeconômicas e de saúde, bem como sua dependência de subsistência em atividades econômicas informais. A metodologia deste artigo se baseia na revisão crítica da literatura existente, incluindo relatórios governamentais e de organizações não governamentais, bem como estudos acadêmicos e científicos. A abordagem metodológica segue uma análise crítica dos dados, usando métodos de análise qualitativa e quantitativa para examinar as tendências e padrões de dados coletados de várias fontes. E tem como objetivo analisar o impacto da pandemia nas comunidades quilombolas, problematizando as principais questões relacionadas e propondo soluções viáveis para minimizar os efeitos negativos da pandemia. Identificar as principais questões sociais, econômicas e de saúde enfrentadas pelas comunidades quilombolas durante a pandemia de COVID-19. Analisando o papel da política pública, propondo soluções viáveis para reduzir os efeitos negativos da pandemia nas comunidades quilombolas, incluindo apoio financeiro, acesso a serviços básicos de saúde e educação, bem como medidas colaborativas de tomada de decisão. As comunidades quilombolas são caracterizadas por sua identidade cultural distinta e suas tradições históricas, que são muitas vezes passadas de geração em geração. Essas comunidades são geralmente localizadas em áreas remotas e apresentam desafios econômicos e ambientais, como acesso limitado a recursos básicos, infraestrutura precária e falta de acesso a serviços básicos de saúde e educação. São necessárias medidas específicas e adaptadas para reduzir os efeitos da pandemia sobre as comunidades quilombolas, incluindo apoio financeiro, acesso a recursos básicos de saúde e educação, bem como uma abordagem mais inclusiva e colaborativa na construção de estratégias e políticas públicas. Este artigo faz uma análise aprofundada do impacto da pandemia nestas comunidades, aponta os principais desafios e questões que precisam ser abordadas e propõe possíveis soluções para mitigar os efeitos negativos da pandemia. Além disso, este artigo tem como objetivo chamar a atenção do público e do governo para a situação das comunidades quilombolas e promover ações efetivas para apoiar essas comunidades após a pandemia.

Palavras-chave: Pandemia. Covid-19. Comunidades Quilombolas. Saúde.

VANESSA OLIVEIRA SANTOS, Faculdade Brasileira do Recôncavo, marycarvalho840@gmail.com

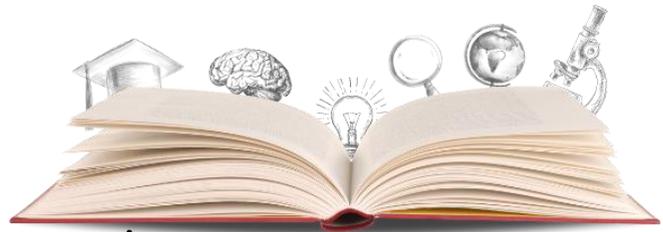
MARIANA ALVES DE CARVALHO, Faculdade Brasileira do Recôncavo,

Vanessa88wallace@gmail.com

LUINE DA CUNHA EFFREN MUTTI, Faculdade Brasileira do Recôncavo, luine.affren@atmos.edu.br.



SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



OUTUBRO ROSA CAMAPANHA CONTRA O CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Paula Ribeiro¹; Lorena Queiroz Dos Santos²; Heleneide Cardoso Damasceno³ e Danielle Christine Chaves Teixeira Mimoso⁴; Itália de Castro Sampaio⁵.

1 Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR,

2 Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR,

3 Fisioterapeuta, Especialista em metodologia do Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação e Docente da FBBR Heleneide.cardoso@atmos.edu.br

4 Fisioterapeuta, Dr^a, pela UFBA, Es. em fisioterapia e Docente da FBBR danielle.mimoso@atmos.edu.br

5 Fisioterapeuta, Especialista em Docência do Ensino Superior e Docente da FBBR italia.sampaio@atmos.edu.br

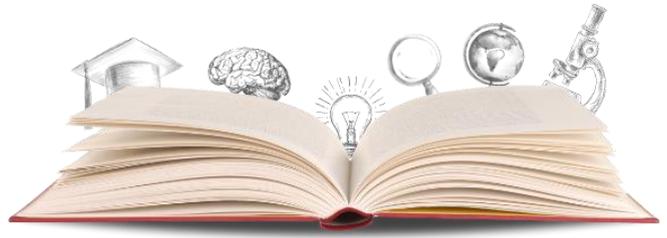
RESUMO

Introdução: O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células anormais na mama, que formam um tumor com potencial de invadir outros órgãos. Existem vários tipos de câncer de mama, alguns têm desenvolvimento rápido, enquanto outros crescem lentamente. **Objetivo:** Realizar educação em saúde sobre o combate ao câncer de mama na Igreja Assembleia de Deus na cidade de Cruz das Almas. **Metodologia:** Através da disciplina de Práticas Integradoras em Fisioterapia II, realizamos uma palestra para a comunidade da Igreja Assembleia de Deus na cidade de Cruz das Almas, com a participação efetiva dos alunos, abordamos vários temas sobre a prevenção da doença, a prática de hábitos saudáveis entre outros assuntos abordados no decorrer da palestra. Os alunos da FBBR, abordaram sobre as principais causas que levam a doença como, número quantitativo da doença em sua maioria por mulheres, assim como outras enfermidades como por exemplo câncer de colo de útero, no intestino, traqueia, pulmões e outros. **Discussão:** Discutimos durante a palestra a importância do autoexame, papel importante das mulheres para conhecimento do seu corpo, e identificar quando houver algo de anormal, e procurar logo uma unidade básica de saúde. Outro ponto alto da palestra foi abordar a fisioterapia, prática de exercícios físicos, e também conscientizar os moradores sobre o papel da fisioterapia com pacientes com esse tipo de câncer, tanto no pré operatório e pós operatório para que o paciente tenha uma recuperação e possa voltar as suas (AVD). O papel do fisioterapeuta além de devolver a reabilitação desse paciente seja no preparo da cirurgia ou no pós cirúrgico, é avaliar o paciente como um todo e orientar esse paciente não somente com a parte de exercícios, mas também no acolhimento psicológico identificando o estado emocional do indivíduo e procurar encaminhar esse paciente para acompanhamento de uma equipe multidisciplinar para que esse paciente possa ter uma recuperação plena e volte a exercer suas funções de vida diária. **Conclusão:** Com essa ação desenvolvida pela Faculdade FBBR, concluímos que prevenir é de suma importância para que possamos diminuir os índices de controle para a doença, e com isso conscientizar a população que ter uma vida mais saudável, sem o consumo excessivo de industrializados, a prática de exercícios físicos colabora para uma vida saudável e com isso a prevenção de doenças. A fisioterapia não funciona somente como reabilitação, trabalha em conjunto para a prestação de serviço para comunidade.

PALAVRAS-CHAVE - Câncer de Mama. Prevenção. Saúde Pública.



SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão

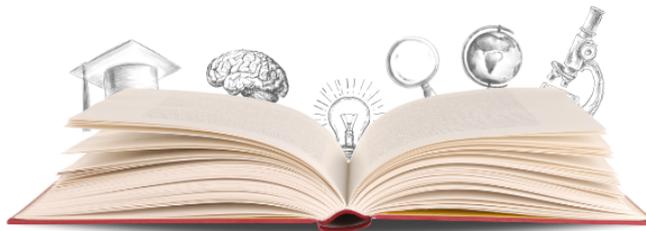


PARCEIROS:





SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



OUTUBRO ROSA: FISIOTERAPIA NA COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gersivania Santos¹; Heyde Samara Moraes²; Joice Carvalho³; Laiane Aragão⁴; Martha Marques⁵; Sande Conceição⁶; Danielle Mimoso⁷

1 Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR,

2 Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR,

3 Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR,

4 Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR,

5 Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR,

6 Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR,

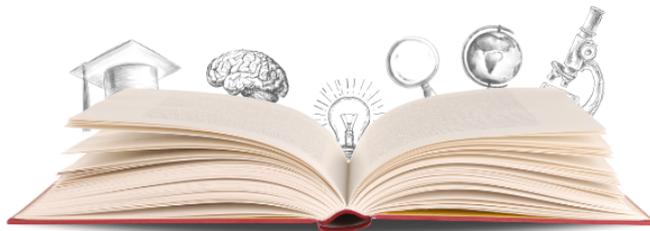
7 Fisioterapeuta, Dr^a, pela UFBA, Es. em fisioterapia e Docente da FBBR
danielle.mimoso@atmos.edu.br

Introdução: O monitoramento do câncer de mama atualmente é proveniente de ações e campanhas que buscam conscientizar e alertar a população, principalmente mulheres, acerca do diagnóstico precoce da doença, controle das exposições aos fatores de risco, e nos cuidados paliativos. Assim, é necessária uma cautela de forma integral para pôr em prática todas essas etapas, sendo importante um cuidado no planejamento, e na organização dos serviços de saúde, e no controle das ações (INCA,2023). A atuação do fisioterapeuta na atenção básica parece ter sido impulsionada pelas diretrizes, desde então, diversos órgãos representativos profissionais têm alavancado novos conhecimentos e divulgação de trabalhos, possibilitando nesse momento um aprofundamento e reflexão sobre sua prática profissional neste cenário de atuação. Nesse sentido, a educação em Saúde assume um papel fundamental na nossa sociedade levando informação e conhecimento à população sobre como podemos cuidar melhor da nossa saúde, principalmente de maneira preventiva. **Objetivos:** O intuito deste trabalho foi descrever a atuação de acadêmicos do curso de Bacharelado em fisioterapia -FBBR, dentro de uma comunidade religiosa na cidade de Cruz das Almas. Promover, dentro da comunidade, integração da teoria e da prática, além de realizar manutenção preventiva.



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



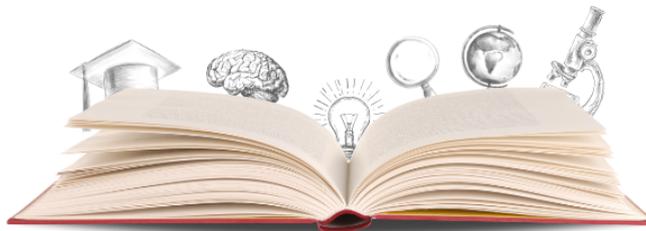
Conscientizar a população acerca do acesso aos serviços de saúde, para o diagnóstico precoce a fim reduzir índices de mortalidade. **Metodologia:** Essa pesquisa é de cunho descritivo, em que apresenta os elementos que constituem a estrutura do relato de experiência, onde foram feitas intervenções na comunidade. **Discussão/resultados:** Durante a visita foi desenvolvido dinâmicas além da palestra, com o intuito de tornar o assunto abordado mais dinâmico e de fácil entendimento. A palestra foi ministrada por docente e discentes da FBBR, que teve como pauta o câncer de mama, sua prevenção através do auto toque, além disso foi supracitado como os fatores genéticos e ambientais interferem no risco de desenvolver o câncer, sendo possível reduzir esses riscos por meio de hábitos de vida saudáveis. **Conclusão:** Com base no que foi apresentado, entendemos a importância da Educação em Saúde na nossa sociedade e principalmente de maneira preventiva, logo, o trabalho de conscientização do câncer de mama realizado pelos alunos de fisioterapia, na comunidade, foi uma forma de contribuir na atenção básica, levando informação e conhecimento aos que estavam ali presentes.

Palavras-chave: Comunidade. Câncer de mama. Fisioterapia. Saúde da mulher.



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO POSTURAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PALESTRA EDUCATIVA COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Carine Cruz do Nascimento¹, Heleneide Cardoso Damasceno², Danielle Christine Chaves Teixeira Mimoso³

Introdução: Durante a fase escolar posturas inadequadas tornam-se permanentes durante a fase adulta, na qual os escolares são mantidos em salas de aulas e, na maioria das vezes, submetidos a posições incômodas e inadequadas por longos períodos de tempos, no transcorrer do dia, semanas, meses e anos e, conseqüentemente, ficam sujeitos a desenvolver posturas não saudáveis, posturas estas adotadas por crianças em casa e na escola, levando a um desequilíbrio na musculatura do corpo, produzindo alterações posturais. O mobiliário escolar, juntamente com outros fatores físicos é notadamente um elemento de sala de aula que influencia circunstancialmente no desempenho, segurança, conforto e em diversos comportamento dos alunos. **Objetivo:** apresentar informações de um programa de educação postural (teoria e prática) para alunos do 4º ano do ensino fundamental I de uma escola do município de Cruz das Almas-BA sobre o uso mais adequado da mochila, maneira incorreta de sentar considerando-se os malefícios que esses hábitos proporcionam para a saúde das crianças, que contou com a participação da professora de classe. **Metodologia:** estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado durante um projeto de intervenção em uma escola do ensino fundamental II, localizada no município de Cruz das Almas- BA, em 30 de novembro e 01 de dezembro de 2022. **Discussão/Resultados:** Durante o projeto foi realizada uma palestra educacional de forma lúdica com o intuito de mostrar para os alunos a importância de uma boa postura, quais agravos o peso excessivo das mochilas pode trazer para eles, além de conscientizar sobre a forma correta de se sentarem nas carteiras, após feita a palestra educativa foram feitas dinâmicas a fim de fazer a avaliação postural dos alunos, bem como avaliar e quantificar o peso das mochilas para que pudesse ser feito o cálculo de peso adequado para o uso das mesmas para cada aluno avaliado. **Conclusão:** Portanto, o principal objetivo foi mostrar para aqueles alunos que, por mais prática e útil que seja, as mochilas podem ser grandes vilãs no que diz respeito à evolução fisiológica, uma vez que, podem ser fatores determinantes quando usadas da maneira incorreta, quando usadas com o sobrepeso, acarretando problemas posturais e diretamente ligados às estruturas da lombar, cervical e torácica, sendo propícios ao desenvolvimento de uma escoliose, hiperlordose, cervicalgia, entre outras. Além de trazer uma visão distinta para os administradores das escolas, no que diz respeito à saúde nas escolas, para que se tenha um olhar direcionado à prevenção de possíveis lesões para o alunado.

Palavras-chave: Postura. Peso da mochila. Postura correta.

¹ Graduando de Fisioterapia, Faculdade Brasileira do Recôncavo- FBBR, carinecruz002@gmail.com

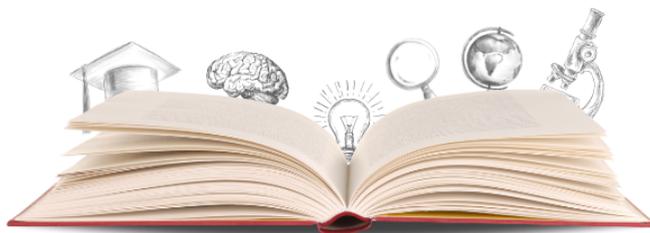
² Fisioterapeuta, Es. Em metodologia do ensino, pesquisa e extensão pela UNEB, Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo -FBBR, neidecj@gmail.com

³ Fisioterapeuta, ME., doutoranda pela UFBA, Es. em fisioterapia e Professora da Faculdade Brasileira do Recôncavo -FBBR, danielle.mimoso@atmos.edu.br



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



PARCEIROS:

FAINOR
FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE

HARPIA
MEIO AMBIENTE



RELATO DE EXPERIÊNCIA EDUCAÇÃO E SAÚDE NAS ESCOLAS DO RECÔNCAVO BAIANO.

Anderson Fonseca¹; Andréia Nascimento Santana ²; Gabriel Gonçalves³; Jessica Souza⁴; Maiele Conceição ⁵; Danielle Christine Chaves Teixeira Mimoso ⁶; Helineide Cardoso Damasceno⁷.

1 Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, anderson.santana94@outlook.com

2 Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, 1608@atmos.edu.br

3 Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, gabriello12587@gmail.com

4 Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, Souzajess@0gamil.com

5 Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, maysilvacb@gmail.com

6 Fisioterapeuta, ME., doutoranda pela UFBA, Es. em fisioterapia e Docente da FBBR danielle.mimoso@atmos.edu.br

7 Fisioterapeuta, Especialista em metodologia do Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação e Docente da FBBR

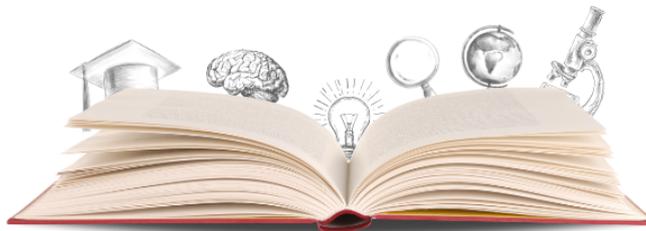
Helineide.cardoso@atmos.edu.br

RESUMO

Introdução: A avaliação Postural fisioterapêutica é uma etapa importante que permite identificar possíveis disfunções posturais. Inclui a análise, avaliação e identificação de atitudes individuais e desvios posturais. Essas mutações geralmente causam desconforto e disfunção. O principal objetivo da avaliação postural é corrigir e prevenir possíveis alterações. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, produzido através de um projeto de intervenção, do tipo visitas de campo em colégios do Recôncavo, organizados pelos acadêmicos e docentes do Curso de Fisioterapia da FBBR (Faculdade Brasileira do Recôncavo). A importância do estudo foi motivar as crianças a adotarem uma postura correta durante as aulas, utilização correta das mochilas e a importância dos alongamentos. **Discussão:** Tendo em vista que grande parte da população apresenta problemas com postura e educação postural, o tema central das visitas foi "Avaliação Postural" a má postura pode levar a uma série de problemas, sendo o mais comum deles a dor na coluna. O desafio para a ação educativa em saúde é promover a aproximação entre o saber do senso comum e o saber profissional, que permita uma boa interpretação

de saberes. **Conclusões:** O projeto saúde na escola é de suma importância, possibilita aos sujeitos adotar o diálogo como estratégia para transformação da realidade em saúde, por meio da avaliação postural realizada, pode-se perceber a grande importância da avaliação postural e dá orientações nas escolas, pois a má postura a utilização de mochilas incorretas e acima do peso com o tempo gera uma disfunção na postura acarretando em prejuízos para a saúde.

Palavras-chave: Fisioterapia. Educação em saúde. Fisioterapia nas escolas. Avaliação postural. Postura.



RELATO DE EXPERIÊNCIA NA COMUNIDADE QUILOMBOLA VILA GUAXINIM

Beatriz Oliveira Da Silva¹; Bianca dos Santos ²; Fabiana Almeida de Jesus ³; Maiane Peixoto Alves ⁴; Stella Vieira Santos ⁵; Danielle Christine Chaves Teixeira Mimoso ⁶; Heleneide Cardoso Damasceno⁷; Itália de Castro Sampaio ⁸.

Introdução: No Brasil, as patologias do aparelho respiratório são classificadas como segundo principal motivo de internações hospitalares, tendo nos anos de 2013 e 2017 uma totalidade de 5.928.712 casos de hospitalizações (ALEXANDRINO et al., 2022). Para tratá-las há várias alternativas, entretanto, a fisioterapia preventiva é uma ótima aliada. A fisioterapia respiratória contribui de forma importante no tratamento das DPOC, aliviando os sintomas, proporcionando a melhora da função pulmonar e a redução de complicações. (KUNIKOSHITA et al., 2006). Na comunidade e sua atuação deve ser voltada à promoção e educação à saúde, fazendo visitas domiciliares, atendimentos em grupos e individuais. **Metodologia:** Este trabalho trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de acordo com a vivência em comunidade das discentes do curso de fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo. A ação realizada foi uma roda de conversa com a comunidade quilombola com a presença de docentes e discentes da instituição onde realizou-se orientações e atividades como alongamento. **Discussão:** Por meio da roda de conversa houve uma troca de conhecimento entre a comunidade acadêmica e a comunidade da Vila. Essa ação é importante para ambos, pois, para a comunidade proporciona os cuidados preventivos das doenças respiratórias e dá aos discentes uma direção sobre a futura atuação profissional, onde o indivíduo vai além de uma patologia. **Conclusão:** Visto os benefícios alcançados e a participação da comunidade ao ser apresentado as orientações e explicações sobre as patologias respiratórias, resultando em contribuição na qualidade de vida deles, é perceptível a importância de estar cada vez mais promovendo projetos desse cunho, promovendo educação em saúde para a comunidade.

Palavras-chave: Fisioterapia respiratória. Educação em saúde. Doenças respiratórias. Fisioterapia na comunidade.

1 Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, biaveirasilva@gmail.com

2 Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, bs637186@gmail.com

3 Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo FBBR, fabiana12dejesus@gmail.com

4 Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo–FBBR, Maiane08peixoto@gmail.com

5 Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, 100747@atmos.edu.br

6 Fisioterapeuta, ME., doutoranda pela UFBA, Es. em fisioterapia e Docente da FBBR danielle.mimoso@atmos.edu.br

7 Fisioterapeuta, Especialista em metodologia do Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação e Docente da FBBR

Heleneide.cardoso@atmos.edu.br

8 Fisioterapeuta. Especialista em Docência do Ensino superior. Docente da FBBR fisio.italia@outlook.com

INTERDISCIPLINAR

INTERDISCIPLINAR

INTERDISCIPLINAR

INTERDISCIPLINAR

INTERDISCIPLINAR

INTERDISCIPLINAR

INTERDISCIPLINAR

INTERDISCIPLINAR

INTERDISCIPLINAR

INTERDISCIPLINAR

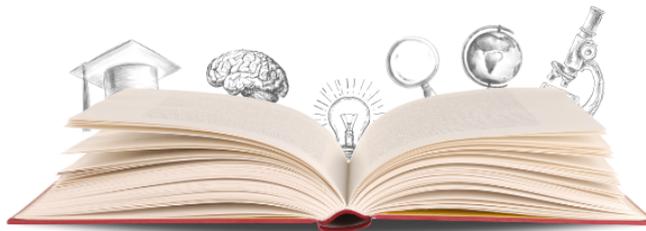
INTERDISCIPLINAR





SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



A EXPERIÊNCIA DA CONSTRUÇÃO DE DICIONÁRIO VISUAL EM LIBRAS PARA O CURSO DE TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES

Jaimilton Ambrosio dos Anjos¹, Matheus de Paula Abido², Rafaela de Paula Abido³, Wesley Alves Siqueira (Orientador)⁴

O desenvolvimento de Recursos Pedagógicos e Tecnologias Assistivas para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) tem ganhado destaque nos eventos científicos e discussões sobre Educação Inclusiva. No centro do debate, encontra-se a urgência da expansão de oportunidades de acesso e permanência de estudantes com necessidades educacionais especiais nos diferentes níveis escolares. A Língua Brasileira de Sinais (Libras), como meio de comunicação, proporciona melhor compreensão e interação entre surdos e ouvintes. Seu reconhecimento como meio legal de comunicação pela lei 10.436, de 2002, tem resultado em transformações significativas nos âmbitos educacional, político e linguístico. Nesse contexto, encontram-se os esforços voltados para a criação de glossários técnicos em diversas áreas. O presente trabalho, que é fruto do Projeto de Pesquisa “Termos técnicos na área de computação: uso de recursos pedagógicos e tecnologias assistivas para estudantes PcDs”, aprovado no Edital 27/2022-CBA Apoio a Projetos de Pesquisa Aplicada e Bolsas de Iniciação Científica do Instituto Federal de Mato Grosso *campus* Cuiabá Octayde Jorge da Silva, objetiva identificar e catalogar os termos técnicos mais comuns elencados no Projeto Pedagógico de Curso do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores da instituição, a partir da linguística de *corpus*, com vistas à construção de um dicionário visual em Libras. O trabalho foi estruturado com a definição dos conceitos operadores, seguida de pesquisa bibliográfica e/ou documental, com o objetivo de: a) criar um conjunto de textos a partir dos ementários das disciplinas técnicas presentes no curso; b) identificar trabalhos desenvolvidos ou publicados nos anais de eventos institucionais relacionados ao tema; e c) localizar manuais ou glossários já produzidos para a área. Para a análise, foram empregados *softwares* e algoritmos de análise textual. No Sistema Integrado de Gestão de Eventos do IFMT, foram identificados 1057 trabalhos em 18 anais publicados. Destes, 4 trabalhos discutem temáticas direcionadas ao ensino aprendizagem em/de Libras. Foram encontrados 7 dicionários de termos técnicos em Libras na rede mundial de computadores na área de tecnologia com um total de 683 verbetes sinalizados. O *corpus* linguístico construído a partir do ementário das disciplinas resultou em 1597 *tokens*

¹ Estudante do Curso Superior de Bacharelado em Turismo, Bolsista de Iniciação Científica IFMT-PROIC-CBA, Instituto Federal de Mato Grosso *campus* Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: jaimilton.ambrosio@estudante.ifmt.edu.br.

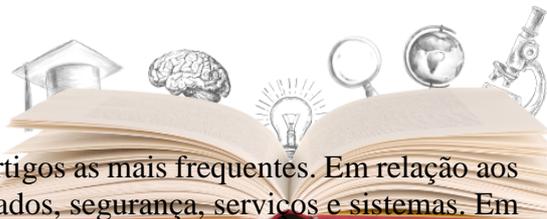
² Estudante do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Bolsista de Iniciação Científica IFMT-PROIC-CBA, Instituto Federal de Mato Grosso *campus* Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: matheus.abido@estudante.ifmt.edu.br.

³ Estudante do Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio, Voluntária de Iniciação Científica IFMT-PROIC-CBA, Instituto Federal de Mato Grosso *campus* Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: r.abido@estudante.ifmt.edu.br.

⁴ Mestre em Educação (UFMT), Professor EBTT e Coordenador do Projeto de Pesquisa Termos técnicos na área de computação: uso de recursos pedagógicos e tecnologias assistivas para estudantes PcDs”, Instituto Federal de Mato Grosso *campus* Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: wesley.siqueira@ifmt.edu.br.



SEMPEX



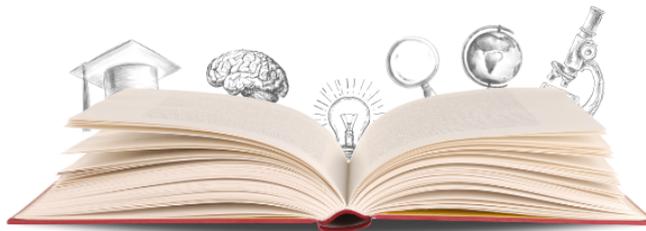
(palavras), sendo as preposições, conjunções e artigos as mais frequentes. Em relação aos termos técnicos são os mais frequentes: redes, dados, segurança, serviços e sistemas. Em menor frequência: óptico, *wireshark*, *wheatstone*, *web*, *wan*, vídeo, vpns e voip. Os *clusters* mais comuns com termo “redes” são: avaliação, *bluetooth*, celulares, dns, estruturas, fundamentos, locais, interações, serviços, entre outros. Os resultados indicam que há poucas pesquisas sobre o trabalho com Libras e poucos estudos realizados por pesquisadores do IFMT. Nota-se uma ausência de materiais específicos para essa finalidade, o que abre espaço para investigações, especialmente no que tange ao desenvolvimento de produtos. Mais de 50% dos termos técnicos identificados na análise dos conteúdos curriculares não estão disponíveis nos dicionários existentes. Durante a fase de desenvolvimento do protótipo de *software*/objeto educacional, foi observada a necessidade da presença da definição do termo técnico. Os resultados indicam a necessidade de ampliação de *corpus*.

Palavras-chave: Rede de Computadores. Dicionário visual. Libras. Linguística de *corpus*.



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



APLICATIVO PARA AMBIENTAÇÃO DE INGRESSANTES NO ENSINO SUPERIOR: PROTOTIPAÇÃO COMO UM ESTUDO DE CAMPO

Piero Silva Salaberri¹, Sandra Dutra Piovesan²

Diversos são os estudos que apontam a ambientação como uma etapa importante no processo de ingresso no ambiente acadêmico, ao passo que a ocorrência de abandono entre alunos de primeiro ano chega a superar em até três vezes os alunos que permanecem. A presente pesquisa buscou propiciar ao aluno ingressante no ensino superior, no contexto da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), o uso de um recurso didático composto de dados sobre a estrutura organizacional e os principais profissionais envolvidos no processo de suporte. Ainda, promoveu indicações de localização física ou virtual das informações mais relevantes e requeridas por este grupo. Para tal, foi desenvolvida, em 2022, pesquisa qualitativa com perspectiva exploratória e experimental, com objetivo de produzir e aplicar recurso digital de prototipação para ser adicionado ao aplicativo oficial da Unipampa. Para tal foi utilizado a ferramenta Marvel App, que possibilitou criar uma interface muito próxima aos smartphones atuais, tornando assim o teste intuitivo. O protótipo foi apresentado a uma turma de 26 ingressantes de um programa de pós-graduação em ensino, analisando-o sua usabilidade e pertinência. A partir da escolha do Campus, um menu oferecia onze categorias de assuntos, utilizando ícones e uma descrição para cada uma delas, como segue: Professores, com informações sobre quem eram os professores das disciplinas matriculadas, seus projetos e currículo; Disciplinas, com dados sobre horários, plano de ensino e diário de classe; Documentos, com a emissão de relatório, atestados ou históricos; Biblioteca, com pesquisa de livros e dados sobre empréstimos; Alimentação, com dados do Restaurante Universitário; Espaço Físico, que poderia disponibilizar uma consulta de salas; Finanças, que englobaria dados sobre bolsas; Como chegar ao campus, com mapa e informações de transporte público; Dados Pessoais, com a possibilidade de informação de dados faltantes; Conexão e Dados de acesso, com informações sobre e-mail institucional e acesso à rede de internet do Campus; e Outras dúvidas, que poderiam ser alimentadas pelas sugestões dos usuários ou dúvidas que não se relacionam às categorias anteriores. Para a realização dos testes, um link para testar o artefato e um questionário estruturado a respeito do recurso, produzido utilizando a ferramenta Google Forms, foram enviados aos participantes pelo aplicativo de mensagem instantânea WhatsApp. Os dados coletados apontaram a resposta de 46% dos participantes. A percepção sobre iniciativa focada no aluno ingressante foi considerada uma ótima ideia de forma unânime. Dentre as principais informações buscadas pode-se indicar que se sobressaem aqueles relacionados à assistência estudantil, o contato direto com o Coordenador de Curso e que todas as informações estejam dentro do aplicativo e não somente indiquem em qual local ou meio podem ser encontradas. Outra sugestão pertinente foi a de que algum mantenedor do aplicativo tenha acesso a relatórios de uso e possa assim aferir as principais informações acessadas pelos alunos para que se embase estratégias de comunicação institucionalizada sobre tais temas. Portanto, pode-se concluir que o aplicativo é relevante para a ambientação de estudantes ingressantes no ensino superior, podendo ter sua usabilidade qualificada.

¹ Aluno do Programa de Pós-Graduação em Ensino, UNIPAMPA, pierosalaberri.aluno@unipampa.edu.br

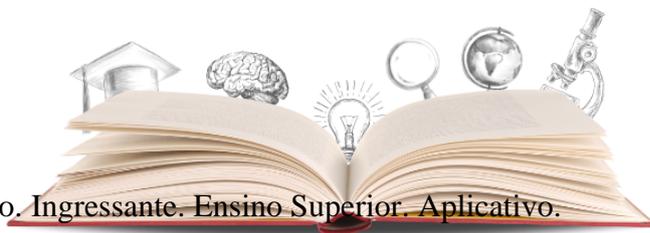
² Professora, UNIPAMPA, sandrapiovesan@unipampa.edu.br



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão

Palavras-chave: Prototipação. Ambientação. Ingressante. Ensino Superior. Aplicativo.

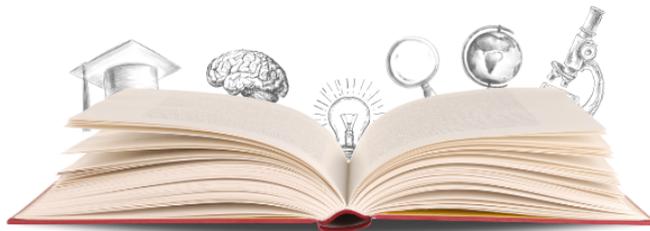


PARCEIROS: **FAINOR**
FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE





SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA À LUZ DE MOACIR GADOTTI: UM ESTUDO NO FÓRUM DE EJA BAHIA

Jeane Nascimento Santos ¹, Ednalva Fiuza de Santana do Nascimento ²

Este resumo tem o propósito de apresentar o relato de experiência na participação dos diálogos formativos de cunho político e pedagógico no grupo de estudo do Fórum de Educação de Jovens e Adultos da Bahia realizados em 2021. A Educação Popular é concebida como uma filosofia da educação, uma práxis e também uma seara de saberes e práticas que as pessoas adquirem ao longo da vida. As reuniões para formação aconteceram pela plataforma google meet no contexto da Pandemia da Covid 19, no qual as pesquisadoras, integrantes do Fórum, estudaram textos e documentos normativos da Educação de Jovens e Adultos. Apresenta-se uma discussão sobre a categoria da educação ao longo da vida, tendo como objetivo principal analisar a referida categoria da educação ao longo da vida à luz de Moacir Gadotti (2016), a partir do texto Educação Popular e Educação ao Longo da Vida, do referido autor. A metodologia aplicada é de cunho bibliográfico e documental, e de análise qualitativa dos estudos correlatos. Constatamos que Gadotti apresenta que os rumos sobre educação de adultos se deslocam para educação ao longo da vida. Nesse estudo identificamos a categoria, em um dado momento é defendida para a formação da emancipação humana e da educação popular, ora defendido por interesses hegemônicos da classe dominante, nesse contexto aprofunda as desigualdades e as injustiças sociais. Os desafios atuais dos movimentos de educação de jovens e adultos é pautar a EJA e a Educação Popular, como direito. Tendo em vista a necessidade de um estudo aprofundado da relação Educação ao longo da Vida dos Sujeitos da EJA.

Palavras-chave: Educação ao longo da Vida. Educação de Jovens e Adultos. Educação Popular, Movimentos Sociais. Direitos Humanos.

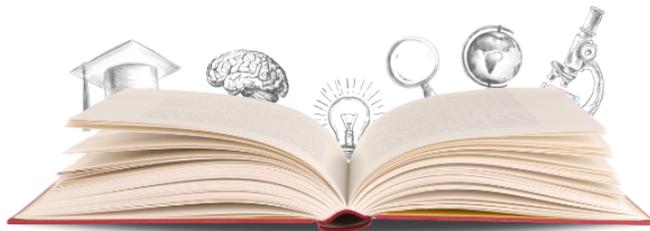
¹ Mestre em Educação de Jovens e Adultos, Universidade do Estado da Bahia UNEB/MPEJA, Orientadora Educacional do Programa EJA EPT- IF Baiano Campus Serrinha- Ba, jeaneeducacaocampo@mail.com

² Mestranda em Educação de Jovens e Adultos (UNEB). Gerente Acadêmica e Professora da FBBR., e-mail: ednalva.fiuza@atmos.edu.br



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



ELEMENTOS GRÁFICOS VISUAIS EM INFOGRAFIAS: VIABILIZADORES DO RECONHECIMENTO E DA INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA INGLESA

Maria Joyce Gomes Alencar¹, Haylanne Clésia Pereira Daxo², Larisse Carvalho de Oliveira³

É no contexto social atual no qual vivemos, da pluralidade no campo da escrita e da leitura, juntamente com a multimodalidade, sobretudo na esfera acadêmica, que surge a necessidade de analisar textos multimodais para auxiliar no entendimento de como estes vêm atuando e gerando (re)ações em seus leitores. Nesse viés, o presente trabalho tem como objetivo analisar como os elementos gráficos visuais do gênero textual infográfico, presentes em Livros Didáticos de Língua Inglesa (LDLI) do ensino médio, edições do ano de 2021, podem auxiliar os leitores – mais especificamente alunos do ensino médio da rede pública – a identificarem o gênero discursivo. A análise do gênero discursivo surgiu mediante à necessidade de identificar e compreender esses textos, bem como a necessidade de promover a leitura multimodal, pois diversos gêneros discursivos multimodais, em especial, os que têm elementos gráficos visuais, têm aparecido com mais frequência, sobretudo no ambiente acadêmico/escolar como, por exemplo, nos LDLI. A metodologia ocorreu através da coleta dos infográficos nas coleções dos livros da editora Moderna: Diálogo; Moderna Plus; e English and More, e, em seguida, começamos a analisar os elementos gráficos visuais e a estrutura do texto, por meio da Gramática do Design Visual (GDV) (KRESS; VAN LEEUWEN, 2021) e as características/elementos que compõem o gênero. A partir disso, o entendimento dos elementos que compõem o gênero facilita o reconhecimento deste e, conseqüentemente, a interpretação também. Como resultado, percebemos que a maneira de analisar os elementos gráficos visuais permite que os leitores consigam, além de interpretar infográficos, reconhecê-los dentro e fora de sala de aula.

Palavras-chave: Infográficos. Multimodalidade. Multiletramentos. Livros Didáticos de Língua Inglesa.

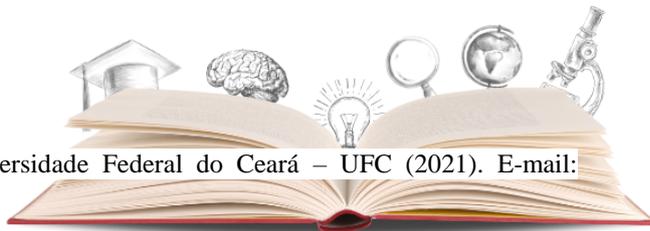
¹ Graduanda em Letras – Língua Inglesa pela Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: joyce.gomes@urca.br

² Graduanda em Letras – Língua Portuguesa e Inglesa pela Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: anne.daxxo@urca.br



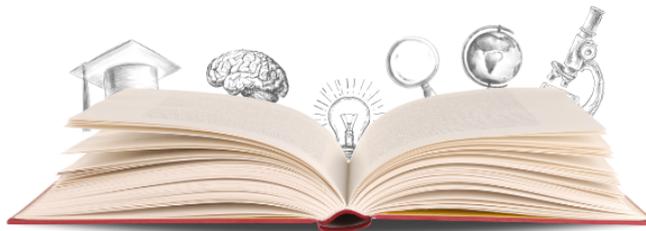
SEMPEX

³ Orientadora, Doutora em Linguística pela Universidade Federal do Ceará – UFC (2021). E-mail: lariisse.carvalho@urca.br





SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL: METAS E INDICADORES DO SEGUNDO OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

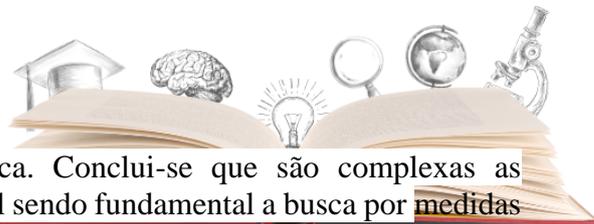
Tatiane Sobral Almeida¹; Maria Eduarda Cerqueira Aragão²; Geovana Santos Queiroz²; Ana Carolina Rocha Souza¹; Breno Oliveira²; Sidinalva Ferreira Santana²; Larissa Rolim Borges-Paluch³

A Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU) estabeleceu no ano de 2015 um projeto com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) visando promover a paz e prosperidade em todo o globo com a participação de 193 países, dentre eles o Brasil. A fim de acabar com a fome no mundo, o ODS2 propõe o acesso de todos a uma alimentação de qualidade por meio da agricultura sustentável até 2030, assim como alcançar a segurança alimentar e permitir uma agricultura sustentável. Sendo que a insegurança é medida pela Escala Brasileira de Segurança Alimentar, onde a insegurança alimentar leve indica que o indivíduo não tem certeza se consegue se alimentar durante o mês, tanto em quantidade quanto em qualidade. Na moderada ocorre alguma restrição de alimento, assim como ocorre substituições e redução da qualidade e quantidade. A grave (fome) ocorre quando a família não tem o alimento (em quantidade e qualidade) suficiente para o dia. Nesse contexto, o presente estudo teve por objetivo retratar a situação do Brasil de forma a discutir o panorama atual e os desafios que devem ser enfrentados para alcançar a ODS2. A metodologia consistiu em uma revisão bibliográfica nas plataformas da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico utilizando-se as palavras-chave: Insegurança Alimentar, Agricultura Sustentável e Combate à Fome. Os critérios de inclusão foram artigos em português, publicados entre janeiro/2019 a abril/2023, texto completo gratuito on-line. E os de exclusão: trabalhos de conclusão de curso (monografias, teses ou dissertações). Também foram acessados sítios eletrônicos da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), Ministério da Agricultura e Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN). Dentre os dados obtidos foi observado que no ano de 2020 55,2% dos domicílios encontram-se em diferentes graus de insegurança alimentar (leve, moderado ou grave), correspondendo a quase 117 milhões de brasileiros. Dados divulgados em 2022 enfatizam que o número de novos brasileiros em situação de fome aumentou em 14 milhões em pouco mais de um ano, sendo que 58,7% da população brasileira convive com a insegurança alimentar, totalizando 125,2 milhões de pessoas. Esses dados esclarecem que, embora o Direito Humano à Alimentação Adequada esteja previsto entre os direitos sociais da Constituição Federal desde 2010, essa realidade está muito distante de ser efetivamente alcançada. Mudar essa situação é possível quando se fortalece programas sociais relacionados às transferências de renda, como o Bolsa Família e o Fome Zero, sendo imprescindíveis na garantia de uma vida digna e livre da fome para milhões de brasileiros. Além disso, é fundamental que os cidadãos escolham alimentos saudáveis e, preferencialmente, oriundos dos pequenos agricultores locais, visando a

¹ Graduanda em Fisioterapia da FBBR, tattisaude32@hotmail.com, karolvitenas69@gmail.com

² Graduanda em Enfermagem da FBBR, eduardaarago016@gmail.com, brenao912@gmail.com, sidinalvaferreira14@gmail.com

³ Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), docente e Coordenadora de Pesquisa e Extensão da FBBR, larissa.paluch@atmos.edu.br



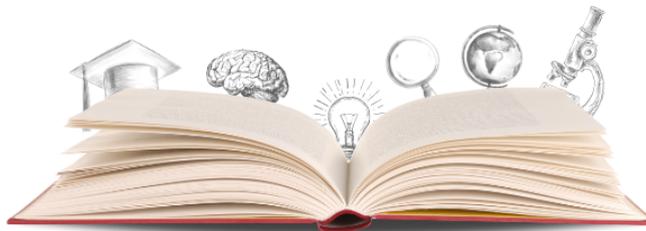
sustentabilidade ambiental, social e econômica. Conclui-se que são complexas as discussões sobre insegurança alimentar no Brasil sendo fundamental a busca por medidas efetivas, e de curso prazo, pelo Estado no intuito de acabar com a fome crônica de milhões de pessoas no país.

Palavras-chave: Insegurança Alimentar. Agricultura Sustentável. Combate à Fome.



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE E MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO

Alessandro Moraes dos Santos¹, Rafaela Marques Angeloti², Sheila Fabiane Bomfim Lessa³, Evani Cavalcante de Souza Rocha⁴,

O artigo 5º da Constituição Federal de 1988, estabelece uma série de direitos e garantias fundamentais dos cidadãos brasileiros. O inciso XXXV desse artigo diz: "a lei não excluirá da apreciação do Poder Judiciário lesão ou ameaça a direito". Esse dispositivo é extremamente importante porque assegura o acesso à justiça e a possibilidade de que qualquer pessoa possa recorrer ao Poder Judiciário em busca de proteção de seus direitos. Ele impede que uma lei ou norma legal exclua da análise do Judiciário qualquer situação em que haja uma lesão, violação ou ameaça a um direito. Este inciso evidencia princípio constitucional do acesso à justiça, também chamado de direito de ação ou princípio da inafastabilidade da jurisdição. Assim sendo, o presente resumo tem como objetivo analisar um caso concreto e real da efetivação da judicialização para a aquisição de um medicamento de alto custo. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, uma vez que utilizou-se um caso concreto e a legislação pertinente ao caso em tela. Nesta diapasão, o supracitado artigo e seu respectivo inciso, confere que todos os brasileiros postulem por seus direitos e busquem uma atuação irrestrita do Estado para que as medidas necessárias sejam tomadas. No tocante a esse princípio, em análise do caso concreto de uma cidadã que procurou sua garantia através da Justiça, surgindo aí uma lide de Judicialização da saúde para aquisição de medicamentos de alto custo, especialmente aqueles que não são cobertos pelos planos de saúde ou pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Acontece com mais frequência ações judiciais para aquisição de medicamentos para o tratamento de: câncer, doenças raras e crônicas, como a hepatite C e a esclerose múltipla, doenças autoimunes e doenças raras, entre outras. Embora a Judicialização da saúde possa ajudar a garantir o acesso a tratamentos e medicamentos que salvam vidas, ela também pode sobrecarregar o sistema judiciário e criar desigualdades no acesso à saúde, já que nem todos os pacientes têm condições de recorrer ao judiciário para obter os tratamentos necessários. Há de se buscar soluções/alternativas de resolução de conflitos, sempre que possível, e recorrer à Judicialização apenas quando não houver outras opções disponíveis ou quando se tratar de uma questão de direitos fundamentais que precisa ser decidida pelo Judiciário. Enfim, todo cidadão deve ter seu direito à saúde, como assegura a Constituição Federal, ser tratado e amparado das melhores formas respeitando a equidade promovida pelo SUS.

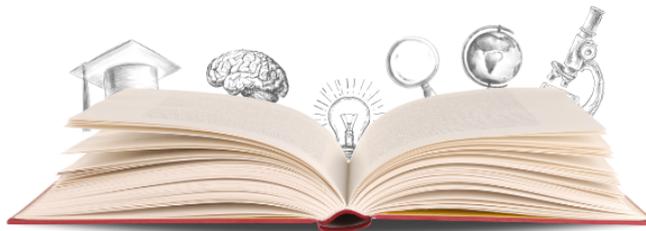
Palavras chave: Constituição Federal. Judicialização. Medicamentos.

¹ Pós Graduação em Gestão Pública, FBBR, sandroagronomia@hotmail.com

² Pós Graduação em Gestão de Pessoas, FBBR, rafaelamarks@hotmail.com

³ Pós Graduação em Psicopedagogia, FBBR, sheilafabiane29@gmail.com

⁴ Advogada. Especialista em Direito Penal e Processo Penal, Professora de Direito da FBBR, evanicavalcante@atmos.edu.br



MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ESCRITA DE SI NA APLICAÇÃO PARA OPORTUNIDADES INTERNACIONAIS

Kamilyly Souza de Arruda¹, Matheus de Paula Abido², Vinicius Matheus da Costa³, Wesley Alves Siqueira⁴

A escrita comparece na nossa vida por vários motivos. Algumas vezes, é parte da profissão que escolhemos para nós, escrita com finalidades objetivas ou laborais definidas. Outras, apresenta-se como a possibilidade de expressão daquilo que ferve em nós, expressão de sentimentos ou experiências. No segundo caso, ser autor e assunto torna-se desafiador porque a escrita para além da função de expressão ela auxilia na criação do eu (NIETZSCHE, 2008; KRANE, 2000). Comum nos processos de aplicação para oportunidades internacionais, a escrita de *Essays* e *Personal Statement* (redações e carta de apresentação) alinha-se ao processo de escrita de si e caracteriza-se enquanto momento e documento importante na avaliação a ser feita pelos escritórios de admissão de instituições internacionais. Neste cenário, o presente trabalho objetiva relatar a experiência de orientação de estudantes na escrita da carta de apresentação durante o processo de aplicação para universidades e programas internacionais. Para a construção deste relato, revisitamos *prompts* (comandos ou questões), textos e suas reescritas (versões finais e rascunhos), as avaliações feitas pelos estudantes após a versão final de texto e as respostas finais das universidades e programas dos últimos quatro anos (2019-2022), período em que estivemos na composição da equipe do Núcleo de Internacionalização e Linguagens do Instituto Federal de Mato Grosso *campus* Cuiabá Octayde Jorge da Silva. Os comandos mais comuns estão ligados ao marcador *why* (por quê?) e às construções *share your story* (compartilhe sua história), *reflect on* (reflita sobre), *discuss an* (discuta) e *how did it affect you* (como isso te afetou) na incitação de que os candidatos tragam ao texto justificativas e a experiência pessoal. A extensão mais comum solicitada nos comandos de texto está entre 250 e 650 palavras. Nestes últimos quatro anos temos notado a importância da redação de apresentação para que a comissão de admissão conheça o perfil do candidato, principalmente quando se busca por ajuda financeira. A redação tem sido compreendida como espaço para potencializar e dar sentido à apresentação de como os elementos elencados em outras etapas imbricam-se na trajetória dos estudantes, a exemplo, lista de extracurriculares, documentos financeiros, etc. Notamos a necessidade de as disciplinas de línguas estrangeiras pensarem o texto pessoal como parte de seu ementário para além de construções biográficas a partir de acontecimentos temporais, mas como enfoque no estilo e personalidade da escrita.

¹ Estudante do Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios, Instituto Federal de Mato Grosso *campus* Cuiabá Octayde Jorge da Silva, e-mail: kamilyly.s@estudante.ifmt.edu.br.

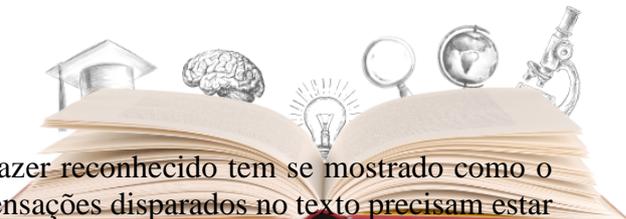
² Estudante do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Bolsista de Iniciação Científica IFMT-PROIC-CBA, Instituto Federal de Mato Grosso *campus* Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: matheus.abido@estudante.ifmt.edu.br.

³ Estudante do Curso Superior de Bacharelado em Administração, Universidade Federal de Mato Grosso *campus* Cuiabá, e-mail: viniciusmt012@gmail.com.

⁴ Mestre em Educação (UFMT), Professor EBTT, Instituto Federal de Mato Grosso *campus* Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: wesley.siqueira@ifmt.edu.br.



SEMPEX



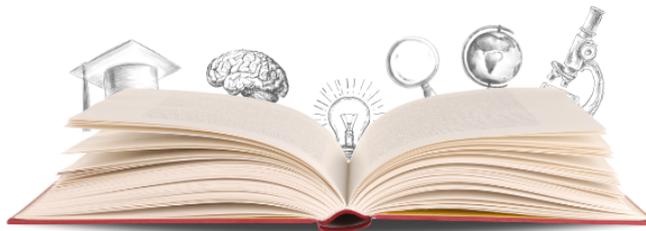
Ademais, o processo de se reconhecer e se fazer reconhecido tem se mostrado como o movimento mais caro, já que sentimentos e sensações disparados no texto precisam estar de acordo com as pinceladas de cor dadas à construção das subjetividades ali presentes, isto é, quem são e quem se tornaram.

Palavras-chave: Essays. Personal Statement. Aplicação. Mobilidade acadêmica.



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



ODS 1 - A ERRADICAÇÃO DA POBREZA E A GARANTIA DE DIREITOS IGUAIS A TODOS OS BRASILEIROS

Bianca Dias Souza¹, Edezio Ferreira Passos Neto¹, Iasmin da Silva Oliveira¹, Lavínia Oliveira Santos¹, Leonardo da Silva Santos¹, Monique Paixão França¹, Larissa Rolim Borges-Paluch²

No ano de 2015, foi estabelecido um plano global precedido pela Organização das Nações Unidas (ONU) fundamentado em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas a serem realizadas até 2030. O ODS 1, prevê a erradicação da pobreza, reduzindo pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, particularmente os vulneráveis que vivem na pobreza extrema, em todas as suas dimensões. De acordo com a ONU se enquadram entre as pessoas em situação de vulnerabilidade principalmente aqueles que: sofrem violações ou restrições a seus direitos, sobretudo, em razão de raça, gênero, idade, deficiência, condições de mobilidade, orientação sexual, identidade de gênero, nacionalidade, religião, territorialidade, cultura, privação de liberdade e situação econômica. Com base nessas informações, o presente estudo teve como objetivo avaliar a taxa da população que se encontra em situação de pobreza e suas consequências. O recurso metodológico utilizado consistiu em uma revisão de literatura sendo acessada a plataforma do Google Acadêmico, utilizando-se as palavras-chave: População de Baixa Renda; Pobreza Extrema; Erradicação da pobreza. Os critérios de inclusão foram artigos em português, publicados entre janeiro/2019 a março/2023, texto completo gratuito disponibilizado on-line. Também foram acessados os sites do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e do Ministério da Economia. Foi verificado que o Brasil se tornou mais pobre e desigual, sendo divulgado dados de que a taxa de pobreza saltou de 12,9% em 2012 para 15,7% em 2021. Além disso, foi relatado que entre 2019 e 2021 havia no país cerca de 62,5 milhões de pessoas dentro da linha da pobreza (cerca de 29,5% da população), ou seja, pessoas com renda domiciliar per capita de até R\$ 497 mensais. No mesmo ano, estudos apontaram que 9,6 milhões de pessoas tiveram sua renda comprometida e ingressaram no grupo de brasileiros que vivem em situação de pobreza e 17,9 milhões (8,4%) vivem em extrema pobreza, sendo um dos maiores percentuais desde 2012. Dentre os indivíduos que vivem em extrema pobreza estão a população em situação de rua, que cresceu 38% entre 2019 e 2022, superando as 281.400 pessoas. Estes dados revelam que apesar das ações governamentais, como o bolsa família e o programa de proteção social que visa a transferência de renda entre outros, ainda é evidente a grande dificuldade para erradicar a pobreza no país. Portanto, cabe aos órgãos responsáveis, como o Ministério da Cidadania e da Economia, traçar novas metas e meios para reduzir as taxas de homens e mulheres que se encontram em

¹ Graduando (a) em Fisioterapia e Enfermagem da FBBR, biancadias829@gmail.com, edezioneto470@gmail.com, iasmindasilvaoliveira7@gmail.com, laviniasilva120918@gmail.com, 9leo0santos@gmail.com, paixaomonique0@gmail.com

² Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), Docente e Coordenadora de Pesquisa e Extensão da FBBR, larissa.paluch@atmos.edu.br



SEMPEX

situação de renda ou pobreza extrema, visando a prosperidade, melhoria da qualidade de vida e a sustentabilidade.

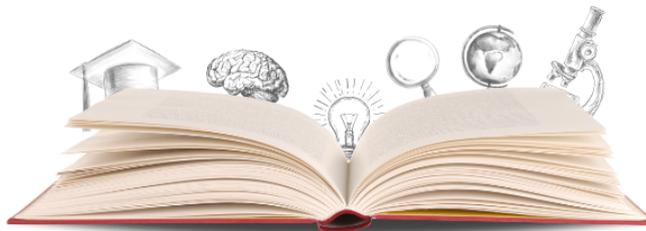


Palavras-chaves: Baixa renda. Pobreza Extrema. ODS1.



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



ODS 15 E O IMPACTO DO DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA COM ÊNFASE EM TERRITÓRIOS INDÍGENAS

Adrielle de Jesus da Silva¹; Hilma Cristiani de Assis Sacramento²; Maria Helen Amorim³; Milena dos Santos Nascimento³; Thainá Nunes Nogueira Martins¹; Larissa Rolim Borges-Paluch⁴

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030 elaborada pela Organização das Nações Unidas (ONU). Ao todo são 17 ODS, que representam um pacto de ação global para eliminar a pobreza extrema e a fome, oferecer educação de qualidade ao longo da vida para todos, proteger o planeta e promover sociedades pacíficas e inclusivas até 2030. Especificamente o ODS 15 visa proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade. Dentre suas metas está zerar o desmatamento ilegal em todos os biomas brasileiros, ampliar a área de florestas sob manejo ambiental sustentável e recuperar 12 milhões de hectares de florestas e demais formas de vegetação nativa degradadas em todos os biomas. Entretanto, diversos levantamentos indicam que o desmatamento em terras indígenas vem aumentando nos últimos anos, colocando em risco regiões protegidas da Amazônia. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo analisar os desmatamentos ocorridos nos últimos anos na floresta amazônica e em terras indígenas. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica com a busca na plataforma do Google Acadêmico pelas palavras-chave: Desmatamento, Amazônia e Terras Indígenas. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre janeiro/2020 a abril/2023, texto completo gratuito on-line. Também foram acessados os sites do Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe), do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), MapBiomas, Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (IMAZON). No período de 2021, houve um aumento expressivo de 20% do desmatamento no Bioma Amazônico, sendo que a área desmatada teve um aumento de 52,9% em média de 11.405 km² (entre 2019 e 2021) em relação à média dos entre 2016 e 2018 (média de 7.458 km²). Os estados do Pará, Amazonas, Mato Grosso e Rondônia foram responsáveis por 87,25% do desmatamento na Amazônia Legal (que ao total abrange oito estados e totaliza 5 milhões de km²). Dados de estudos realizados entre maio e junho/2022, apontam que 142 hectares foram desmatados em Terras Indígenas, com presença de povos isolados, para a extração da madeira ilegal sendo a expansão do garimpo a principal causa do aumento exponencial do desmatamento que ameaça a vida dessas populações. Apesar do grande

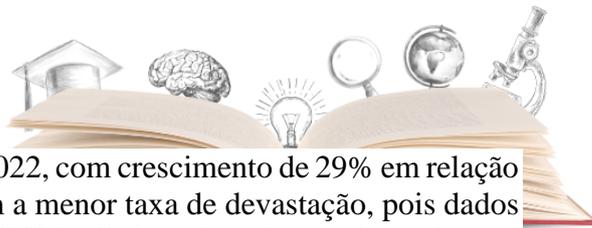
1

Graduanda do Bacharelado em Fisioterapia, belydora02@gmail.com; thainanunesmm@gmail.com

² Graduanda do Bacharelado em Enfermagem e Técnica de Enfermagem na CME, sacramentoassis022@gmail.com

³ Graduanda do Bacharelado em Enfermagem, mariahelenamorim2004@gmail.com; milenanascimento1515@gmail.com

⁴ Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), Docente e Coordenadora de Pesquisa e Extensão da FBBR, larissa.paluch@atmos.edu.br



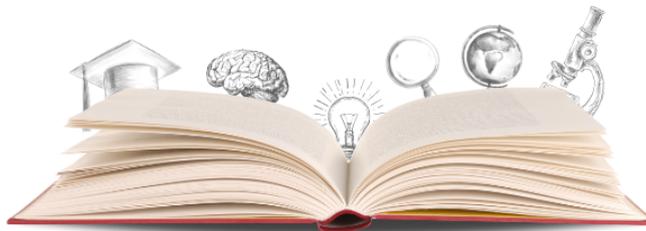
avanço da derrubada da Amazônia relatado em 2022, com crescimento de 29% em relação à 2020, as terras indígenas são os territórios com a menor taxa de devastação, pois dados divulgados em 2021 relatam que apenas 2,5% (263 km²) de toda a destruição no bioma (10.362 km²) ocorreu dentro desses territórios. Esses estudos indicam que, além de garantir um direito constitucional aos povos tradicionais, como a demarcação de novas áreas, essa é uma ação efetiva de combate ao desmatamento. Conclui-se que o desmatamento global e regional cresceu nos últimos anos, ameaçando os povos tradicionais em relação à sua cultura, modo de vida e a própria subsistência. Portanto, para mudar esse cenário é urgente intensificar a fiscalização, aplicação de multas e embargar áreas desmatadas ilegalmente.

Palavras-Chave: Amazônia Legal. Terra Indígena. Preservação Ambiental.



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



OS ASPECTOS CLÍNICOS E O DESEMPENHO FUNCIONAL E PSICOSSOCIAL DA CRIANÇA COM ESPINHA BÍFIDA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Mayara Oliveira Aragão¹, Clara de Almeida da Silva², Cintia dos Santos do Carmo³, Naiara Ferreira Ramos⁴, Mariza Alves Ferreira⁵

Espinha bífida (latim *spina bífida*: espinha bifurcada) é um tipo de malformação congênita que afeta a coluna vertebral, considerada no âmbito de DTN (Defeito do tubo Neural), e pode ser classificada em oculta ou cística. Essa revisão narrativa teve por objetivo investigar aspectos do desempenho funcional e psicossocial das crianças com Espinha Bífida, evidenciando a prática clínica. Foi realizada uma busca literária no mês de novembro de 2022, utilizando descritores alocados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), a saber “*spina bifida*”, “*congenital anomaly*” associados ao operador booleano “AND”. Os dados foram coletados no Portal Regional da BVS, concomitante às publicações científicas da Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), Medline (*Medical Literature Analysis and Retrieval System*) e LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde). A seleção dos dados obtidos foi realizada por triagem dos artigos que se alinhavam ao objetivo proposto. Os resultados permitiram constatar que a Espinha Bífida Cística ou fechada é caracterizada pelo tecido neural não estar exposto e o local apresentar-se epitelizado, sendo um dos defeitos congênitos mais comuns e a segunda causa de deficiência motora infantil, com potencial de estar associado a outras anomalias e comprometer a sobrevivência do indivíduo. Uma publicação epidemiológica permitiu constatar que a região Sudeste do Brasil apresenta a maior taxa de nascidos vivos com esse tipo de malformação. A etiologia dessa doença é multifatorial, incluindo fatores genéticos e nutricionais, como a ausência ou insuficiência de ácido fólico, durante a gestação. Já a Espinha Bífida Cística ou aberta apresenta-se com meningocele, com meningomielocèle ou com mielosequise; e sua ocorrência é de 1 em 1.000 nascimentos, aproximadamente. Crianças com Meningocele e Mielomeningocele enfrentam desafios significativos e crônicos na saúde física e mental, comprometendo a qualidade de vida tanto da criança quanto da família. Com maior gravidade, a Espinha Bífida com Mielosequise ocorre devido a uma falha na fusão das pregas neurais, ocasionando paralisia total ou parcial dos membros inferiores. Em geral, o diagnóstico é realizado em exame pré-natal, sendo que a Espinha Bífida Fechada é mais difícil de detectar, e a depender do caso, somente a visualização após o nascimento, define o prognóstico. É imprescindível estruturar serviços e recursos de reabilitação multifuncional para melhorar o desenvolvimento dessas crianças, implementando programas de tratamento e educação específicos, facilitando as atividades diárias, a

¹ Graduanda de Fisioterapia, FBBR, may.aragao33@gmail.com

² Graduanda de Fisioterapia, FBBR, claraccb0501@gmail.com

³ Graduanda de Enfermagem, FBBR, cintia.carmo07@outlook.com

⁴ Graduanda de Enfermagem, FBBR, naiara.ferreira002@gmail.com

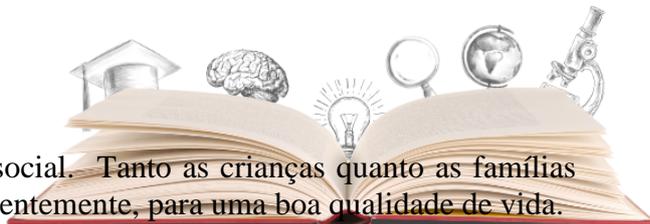
⁵ Orientadora da FBBR, mariza.ferreira@atmos.edu.br



SEMPEX

as questões de ordem psicossocial. Tanto as crianças quanto as famílias devem ser avaliadas e acompanhadas, frequentemente, para uma boa qualidade de vida.

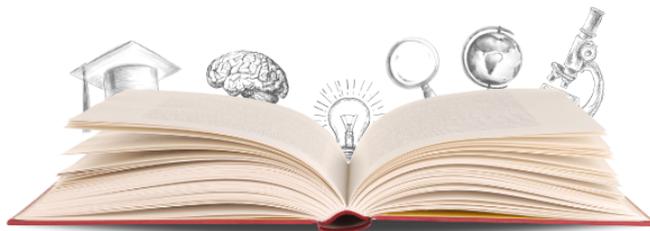
Palavras-chave: *Spina Bifida*. Anomalia Congênita. Defeitos do Tubo Neural.





SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



O USO DE LABORATÓRIOS VIRTUAIS MINIMIZA AS ABSTRAÇÕES DO ENSINO DE FÍSICA

Anderson Vicente de Jesus Sobrinho¹, Daniel de Oliveira²

O ensino de Física no ensino médio levanta inquietações por parte dos alunos, em que eles questionam o porquê de aprender física e onde usar, somado a estas colocações vem o decorar das fórmulas, o que para eles não é proveitoso. Estes questionamentos fazem com que dentro da sala de aula haja mais de um grupo de alunos, em que uns compreendem os conceitos da física e outros não. Diante deste cenário, objetivou-se encontrar métodos que viessem minimizar estas inquietações, para tanto definiu-se trabalhar com os alunos os laboratórios virtuais PHET e Vascak com objetivo de associar os conceitos da física com o funcionamento de um avião, seu motor e seus sistemas. Com uma abordagem qualitativa, o trabalho aplicou um produto educacional que é um site, <https://www.asaviacao.com.br/>, em que tem como base as unidades, sequências didáticas, de Antoni Zabala e os laboratórios virtuais. Antes da aplicação do produto educacional, foi realizada entrevista, individualmente, contendo 10 perguntas semi estruturadas aplicadas a 9 alunos de uma turma do segundo ano do ensino médio. Após aplicação do produto educacional, foi realizada outra entrevista, individualmente, com os mesmos 9 alunos, contendo outras 10 perguntas ligadas logicamente as primeiras. Visto que os alunos tinham aprendido os conceitos da termodinâmica, o produto educacional trabalhou o tema: o funcionamento do motor de avião dando ênfase a energia interna. Durante a aplicação do produto educacional foi permitido aos alunos manipularem os laboratórios, inserindo valores e inferindo resultados. As respostas dos alunos foram de encontro ao que preconiza as competências e habilidades da BNCC e aos pensadores que serviram de fundamentação teórica, são eles: Pierre Lévy e Antoni Zabala. Após estas etapas, analisando as respostas dos alunos, foi verificado que eles se sentiram empolgados, em que a vontade de aprender física foi potencializada, passando a enxergar a associação da física com o cotidiano, melhorando sua forma de olhar o ensino de física. Os alunos gostaram bastante da atividade que solicitaram aplicação de outro produto educacional novamente, agora voltado para matérias do terceiro ano do ensino médio. Cabe citar colocações dos alunos onde eles questionam porque este contato não se deu anteriormente, tamanha suas satisfações. Assim os resultados encontrados foram satisfatórios para o processo ensino aprendizagem, trazendo resultados proveitosos e inserindo os alunos nesta ciência tão importante.

Palavras-chave: PHET. Vascak. Sequências didáticas.

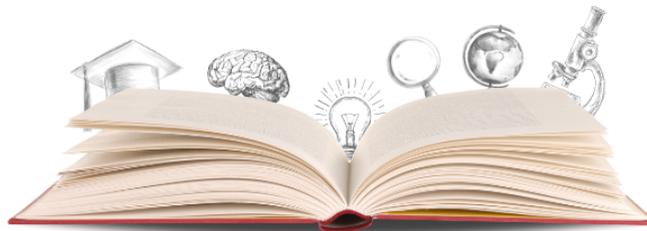
¹ Mestrado, UNIGRANRIO/AFYA, andersonsobrinho031475@gmail.com

² Doutor/Orientador, UNIGRANRIO/AFYA, daniel.oliveira@unigranrio.edu.br



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



PANTANAL, TURISMO E MUNICIPALIDADE: ANÁLISE DA DIVULGAÇÃO DE ATRATIVOS TURÍSTICOS DA REGIÃO GEOGRÁFICA IMEDIATA DE CUIABÁ NA WIKIPÉDIA E NOS SITES DE PREFEITURAS

Ana Paula Silva Lemes de Abreu¹, Cristine Victoria de Jesus², Elaine Silva da Costa³, Raquel da Silva Bomfim⁴, Rosane Gerda Prachthäuser Pözl⁵, Tatiane Regina Militão⁶, Marcos Cesar Pedroso Correa⁷, Wesley Alves Siqueira (Orientador)⁸

Mato Grosso é o terceiro estado brasileiro em extensão territorial com uma área de 903207,019 km². O seu tamanho continental abriga extensas planícies e planaltos, e conta com a presença de três biomas do país: Amazônia, Cerrado e Pantanal. Essa geobiodiversidade potencializa a exploração turística no estado. Localizado nas intermediações da Região Imediata de Cuiabá, composta por 14 municípios, o Pantanal Mato-grossense é considerado a maior planície alagável do planeta. Compreendendo a importância da atividade turística para geração de renda local e fomento às ações de preservação ambiental, o presente trabalho objetiva analisar a divulgação de atrativos turísticos, dos municípios da Região Imediata de Cuiabá, em verbetes da Wikipédia, nos sites das prefeituras municipais e em resultados de ferramentas de pesquisa. Metodologicamente o trabalho se organizou com levantamento bibliográfico para compreensão dos conceitos operadores da pesquisa: Pantanal, Mato Grosso, turismo sustentável, plano diretor orientado ao turismo e *marketing* em turismo. Em seguida, foi realizado o levantamento de dados sobre as datas de fundação dos municípios, distância até a capital, população, informações geográficas, climáticas, turísticas e culturais. Os dados foram levados para análise para checagem das seguintes hipóteses: a) os municípios mais antigos têm registros históricos e culturais consolidados; b) há uma relação entre as informações presentes na Wikipédia com as dos sites das prefeituras; c) há uma secretaria dedicada ao setor de turismo nos municípios; e, d) de que os sites das prefeituras contêm informações turísticas e culturais. Em relação aos dados levantados, foi possível encontrar informações sobre a data de fundação dos municípios, sendo a cidade mais velha a própria capital, Cuiabá, com 304 anos e a mais nova, Planalto da Serra, com 31 anos. Nesse intervalo, é possível perceber que apenas 6 cidades possuem mais de 100 anos de história.

¹ Estudante do Curso Superior de Bacharelado em Turismo, Instituto Federal de Mato Grosso *campus* Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: faanna1@gmail.com.

² Estudante do Curso Superior de Bacharelado em Turismo, Instituto Federal de Mato Grosso *campus* Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: cristine.v@estudante.ifmt.edu.br.

³ Estudante do Curso Superior de Bacharelado em Turismo, Instituto Federal de Mato Grosso *campus* Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: elaine.costa@estudante.ifmt.edu.br.

⁴ Estudante do Curso Superior de Bacharelado em Turismo, Instituto Federal de Mato Grosso *campus* Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: raquel.bomfim@estudante.ifmt.edu.br.

⁵ Estudante do Curso Superior de Bacharelado em Turismo, Instituto Federal de Mato Grosso *campus* Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: rosane.polzl@estudante.ifmt.edu.br.

⁶ Estudante do Curso Superior de Bacharelado em Turismo, Instituto Federal de Mato Grosso *campus* Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: tatiane.m@estudante.ifmt.edu.br.

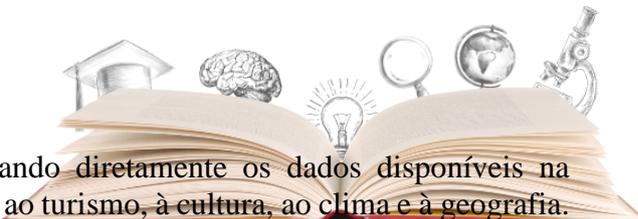
⁷ Estudante do Curso Superior de Bacharelado em Turismo, Instituto Federal de Mato Grosso *campus* Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: cesar.c@estudante.ifmt.edu.br.

⁸ Mestre em Educação (UFMT), Professor EBTT, Instituto Federal de Mato Grosso *campus* Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: wesley.siqueira@ifmt.edu.br.



SEMPEX

De modo que ~~isso pode acabar~~ influenciando diretamente os dados disponíveis na internet, acerca de informações relacionadas ao turismo, à cultura, ao clima e à geografia.



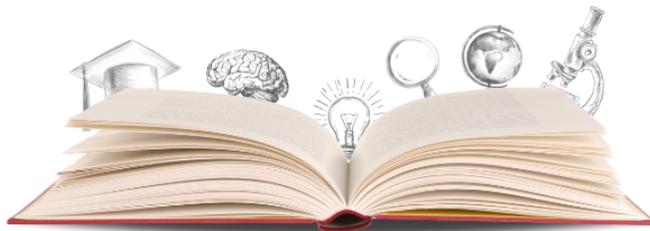
Entretanto, dessas cidades, apenas 2 possuem informações relacionadas às categorias citadas. Apenas 2 cidades possuem uma secretaria municipal dedicada ao setor, as demais ou a dividem com outras pastas, como Lazer, Educação, Cultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, ou não possuem. São 6 as prefeituras que não possuem informações sobre turismo em seu site institucional e 3 possuem apenas fotografias ou notícias de eventos que ocorreram. Os resultados apontam para a necessidade de reescrita dos textos de apresentação dos municípios a fim de que possam contribuir com o desenvolvimento turístico local. A exemplo, o Pantanal não é referenciado nas apresentações municipais publicadas na Wikipédia. Por fim, os dados nos fazem refletir sobre a necessidade da construção dos planos diretores municipais orientados ao turismo. Este trabalho é fruto de atividade desenvolvida no componente curricular de Língua Inglesa Instrumental do Curso Superior de Bacharelado em Turismo do Instituto Federal de Mato Grosso *campus* Cuiabá Octayde Jorge da Silva.

Palavras-chave: Mato Grosso. Região Imediata de Cuiabá. Turismo. Internet. Prefeitura.



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: O FUNDEB E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO ESTADO DA BAHIA

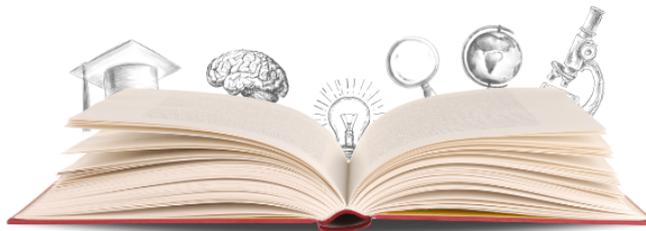
José Elias Silva dos Santos¹, Adriana da Silva Oliveira²

Este trabalho acadêmico intitulado Políticas Públicas Educacionais: o FUNDEB e suas contribuições para o desenvolvimento da educação básica no estado da Bahia, assim sendo, sabe-se que as políticas públicas são fatores importantes no processo de desenvolvimento da educação como um todo, bem como para a educação básica no estado da Bahia, destacando-se o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, e sua importância para a melhoria da educação básica, o qual vigorou desde de janeiro de 2007, se estendendo até 2020, sendo este o substituto do antigo Fundo de Manutenção e desenvolvimento do Ensino Fundamental e de valorização do magistério – FUNDEF, que vigorou de 1997 a 2006. Desta forma, pretende-se analisar se as Políticas Públicas Educacionais, bem como se os recursos oriundos do FUNDEB, estão sendo destinados à educação básica no estado da Bahia, e se seus beneficiários finais estão sendo contemplados com o uso das mesmas. Assim sendo, essa pesquisa será de grande relevância para que os dirigentes dos municípios possam estar mais atentos e que possam fazer o uso das políticas de modo que as escolas que as compõem sejam contempladas, e que os recursos possam ser destinados para assim contribuírem para o desenvolvimento da educação como um todo. Como abordagem metodológica, será feita uma pesquisa bibliográfica para obtermos informações necessárias à compreensão da temática. Para contribuir com o desenvolvimento de informações utilizaremos como referencial teórico, Saviani (2008), Tavares (2019), Santos (2011) que já desenvolveram reflexões oportunas e contundentes, importantes para o desenvolvimento do referido estudo.

Palavras-chave: Políticas Públicas Educacionais. Fundeb. Educação Básica.

¹ Tecnólogo em Gestão de Cooperativas, UFRB, eliassilva1281@gmail.com

² Mestra em História Regional e Local, UNEB, adrianaoliveirasc@gmail.com



ANOMALIAS CONGÊNITAS E A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA

Clara de Almeida da Silva¹, Cintia dos Santos do Carmo², Mayara Oliveira Aragão³, Naiara Ferreira Ramos⁴, Mariza Alves Ferreira⁵

A deformidade congênita pode ser entendida como uma irregularidade estrutural ou funcional durante o desenvolvimento intrauterino, que se manifesta de maneira branda, agressiva ou imperceptível no nascimento. Muitas dessas deformidades podem ocorrer durante a formação dos tecidos e órgãos que vai do início da terceira semana de gestação até o final da oitava semana, e podem ser ocasionados por fatores ambientais, genéticos ou ambos. Essa pesquisa teve como objetivo, analisar a importância da fisioterapia, no tratamento de anomalias congênitas categorizadas de acordo com suas causas que podem ser por distúrbios genéticos, fatores ambientais e a interação entre o ambiente e a predisposição genética. Como ferramenta metodológica foi utilizado a pesquisa bibliográfica narrativa com busca em bancos de dados de publicações científicas disponíveis na internet e com acesso aberto, priorizando os artigos entre 2018 a 2022, ao final da aplicação dos filtros e seleção dos trabalhos que estavam consonantes com o objetivo proposto, foram contabilizados 12 artigos científicos para análise minuciosa sobre a causa da doença, estabelecendo a relação com a fisioterapia por meio da observação dos periódicos em que foram publicados. O Fisioterapeuta tem importância fundamental desde a avaliação dos prontuários até a reabilitação do paciente, já que as anomalias apresentam deformidades físicas que comprometem o funcionamento dos órgãos e o metabolismo do corpo. A atuação desses profissionais lhes permite aplicar métodos e técnicas fisioterapêuticas para restaurar e desenvolver a capacidade física e, consequentemente, emocional dos pacientes. Sua habilitação concede a realização de diagnóstico cinético-funcionais, prognóstico, período necessário das intervenções e prescrição. Vale ressaltar que o mérito do fisioterapeuta deve zelar por um tratamento ético, humanizado e eficaz. Sabendo que a maior parte (55%) das causas de anomalias congênitas provém da interação entre os fatores genéticos e ambientais, quantidade que aumenta quando se associa os fatores epigenéticos; torna-se imprescindível que essas deformações sejam atendidas por profissionais da saúde com especialidades distintas, a fim de executar um tratamento completo e reestabelecer a qualidade de vida do paciente e demais envolvidos em tais sofrimentos causados por uma situação de anomalia congênita. Por apresentar deformações, muitas vezes evidentes, esses defeitos vêm associados a transtornos emocionais e o Fisioterapeuta deve estar apto a receber esse paciente com competência, prestando serviço humanitário no alívio das consequências da doença e estimulando a rotina de exercícios terapêuticos constantemente. Assim, fica evidente que as práticas fisioterapêuticas proporcionam melhorias significativas na qualidade de vida do indivíduo com qualquer anomalia, sendo importante que o fisioterapeuta apresente habilitação para cuidar de cada caso de maneira especial.

¹ Graduanda em Fisioterapia da FBBR, claraccb0501@gmail.com

² Graduanda em Enfermagem da FBBR, cintia.carmo07@outlook.com

³ Graduanda em Fisioterapia da FBBR, may.aragao33@gmail.com

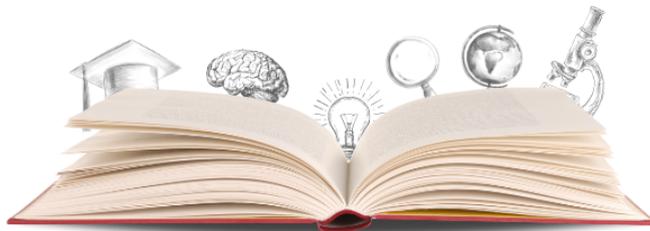
⁴ Graduanda em Enfermagem da FBBR, naiara.ferreira002@gmail.com

⁵ Docente da FBBR, mariza.ferreira@atmos.edu.br



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão

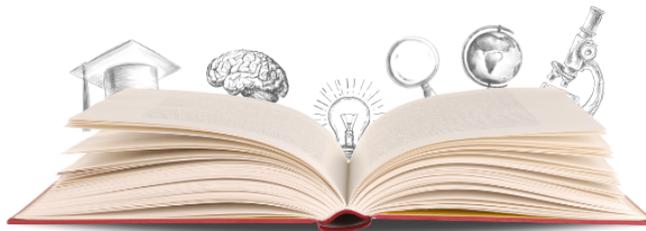


Palavras-chave: Deformidades congênitas. Distúrbios genéticos. Fisioterapia. Fatores ambientais



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



TRADUÇÃO ASSISTIDA POR COMPUTADOR E ESCRITA AUTORAL NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ESTUDANTES DO CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM TURISMO

Ana Paula Silva Lemes de Abreu¹, Cristine Victoria de Jesus², Elaine Silva da Costa³, Raquel da Silva Bomfim⁴, Rosane Gerda Prachthäuser Pözl⁵, Tatiane Regina Militão⁶, Valdir Marcio Leite⁷, Wesley Alves Siqueira (Orientador)⁸

O Curso Superior de Bacharelado em Turismo do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) *campus* Cuiabá Octayde Jorge da Silva completa, em 2023, oito anos de existência respondendo às demandas do setor na região. Dentre os componentes curriculares do curso, está a disciplina de Língua Inglesa Instrumental que contempla em seu ementário o direcionamento das atividades para a aproximação ao universo da leitura e compreensão de textos cotidianos e específicos da área. No rol da especificidade da área está a produção científica desse campo de estudo e com ela a necessidade do trabalho com artigos científicos. Ao se pensar o ensino instrumental de uma língua estrangeira, mais especificamente o Inglês para Fins Específicos, *English for Specific Purpose* (ESP), focalizado na habilidade de leitura, através do ensino de técnicas de leitura e tradução assistida com o uso de *softwares* linguísticos (dicionários e tradutores), vamos de encontro aos desafios postos pelo processo de tradução de textos de terceiros, e da não compreensão dos elementos estruturais próprios dessa tipologia, já que os textos acadêmicos diferem significativamente dos textos comumente lidos pela população em geral. Neste cenário, temos conduzido o trabalho da disciplina com a orientação para a escrita autoral de textos em que os estudantes são incitados a produzirem o seu primeiro artigo e, em seguida, a construção do *abstract*. O presente trabalho objetiva relatar a experiência da escrita autoral de artigos científicos por estudantes do Curso Superior de Bacharelado em Turismo do IFMT na disciplina de Língua Inglesa Instrumental. Metodologicamente, a atividade é organizada com o intuito de incentivar a escrita de um *abstract*. Para isso, em uma sequência didática de seis aulas, os estudantes são divididos em grupos e iniciam o trabalho com a leitura de textos introdutórios sobre metodologia científica. Em seguida, são apresentados às bases de dados (SciELO; Periódico Capes;

¹ Estudante do Curso Superior de Bacharelado em Turismo, Instituto Federal de Mato Grosso *campus* Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: faanna1@gmail.com.

² Estudante do Curso Superior de Bacharelado em Turismo, Instituto Federal de Mato Grosso *campus* Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: cristine.v@estudante.ifmt.edu.br.

³ Estudante do Curso Superior de Bacharelado em Turismo, Instituto Federal de Mato Grosso *campus* Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: elaine.costa@estudante.ifmt.edu.br.

⁴ Estudante do Curso Superior de Bacharelado em Turismo, Instituto Federal de Mato Grosso *campus* Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: raquel.bomfim@estudante.ifmt.edu.br.

⁵ Estudante do Curso Superior de Bacharelado em Turismo, Instituto Federal de Mato Grosso *campus* Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: rosane.polzl@estudante.ifmt.edu.br.

⁶ Estudante do Curso Superior de Bacharelado em Turismo, Instituto Federal de Mato Grosso *campus* Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: tatiane.m@estudante.ifmt.edu.br.

⁷ Estudante do Curso Superior de Bacharelado em Turismo, Instituto Federal de Mato Grosso *campus* Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: valdirleite152535@gmail.com.

⁸ Mestre em Educação (UFMT), Professor EBTT, Instituto Federal de Mato Grosso *campus* Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: wesley.siqueira@ifmt.edu.br.



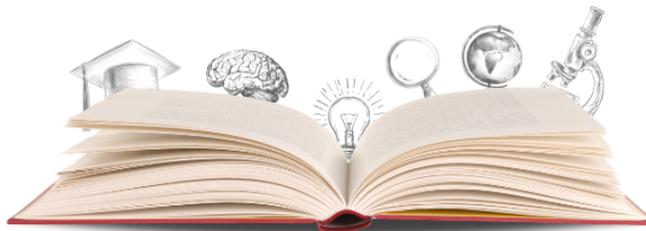
JSTOR; Gale Academic One File) para a construção de um banco de dados a ser analisado a partir de temáticas definidas. Com a orientação de escrever um artigo de revisão das publicações encontradas, os estudantes analisam os aspectos lexicais dos textos além de informações como títulos, autores, filiação, temática, palavras-chave, referências, entre outros. Após a redação do artigo, os estudantes elaboram um resumo em língua portuguesa seguido da sua tradução para o inglês e são incentivados a submeterem suas produções a eventos acadêmicos para validação por profissionais e pesquisadores da área. Através dessa prática, os alunos têm obtido suporte para atender às demandas relacionadas ao cumprimento das Atividades Complementares, aprimorar a escrita acadêmica e aprender a utilizar fontes para pesquisa bibliográfica e leitura de artigos em diversos idiomas. São considerações: a) os trabalhos de revisão da produção científica desenvolvem a capacidade analítica e reflexiva em relação ao conhecimento já produzido na área, além de auxiliar na identificação de lacunas e fornecimento de orientações para futuras investigações; b) estudantes buscam oportunidades de orientação em pesquisa e extensão após a conclusão do primeiro artigo; e, c) os trabalhos se apresentam como fundamentais para a construção da trajetória acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa. Língua Inglesa Instrumental. Tradução. Escrita autoral. Abstract.



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



UMA ANÁLISE DO GÊNERO TEXTUAL INFOGRÁFICO NA COLEÇÃO JOY LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA PARA O ENSINO MÉDIO

Haylanne Clésia Pereira Daxo¹, Maria Joyce Gomes Alencar², Larisse Carvalho de Oliveira³.

Este trabalho conta com uma pesquisa de natureza bibliográfica-descritiva (GIL, 2008), com traços qualitativos e interpretativos. Esta pesquisa tem como objetivo geral investigar como questões que utilizam o gênero textual infográfico promovem o letramento visual e multimodal, mais especificamente este trabalho procura analisar as características multimodais dos infográficos utilizados na coleção *joy* (OLIVEIRA, 2020), livro didático de Língua Inglesa, como também busca investigar como o gênero infográfico é utilizado nas questões do livro didático. Para fundamentar a discussão, este artigo apresenta como base a noção de multimodalidade e multiletramentos propostas por Cazden e Cope (2021) em “A pedagogia dos multiletramentos: desenhando futuros sociais”, bem como as categorias de análise de textos imagéticos desenvolvidas na Gramática do Design Visual, proposta por Kress e Van Leeuwen (2021). Posto isto, foram selecionados seis infográficos da coleção *Joy* para a análise dos elementos multimodais, bem como quatro questões do livro que propõe a produção e análise do gênero textual infográfico. A partir da pesquisa realizada, foi possível constatar que os infográficos exploram recursos multimodais variados como, por exemplo: texto verbal, numeração, negrito, fontes em tamanhos e cores diferentes, setas, ilustrações, formas circulares, triangulares e cores no enquadramento. No que concerne às questões selecionadas para esta pesquisa, foi possível verificar que o gênero textual infográfico recebe um grande destaque, visto que as questões propõem que os alunos produzam infográficos baseados no infográfico *types of intelligence* e em seguida analisem suas próprias produções. Desse modo, a leitura dos infográficos seguida das questões que propõe a produção e análise do gênero infográfico, selecionadas da coleção *Joy* (OLIVEIRA, 2020), promovem o letramento visual e multimodal devido a ampla exploração do gênero textual infográfico que é um gênero construído na multimodalidade (PAIVA; GOMES, 2021).

Palavras-chave: Infográficos. Multiletramentos. Ensino.

¹ Graduanda em Letras – Língua Portuguesa e Inglesa pela Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: anne.daxxo@urca.br.

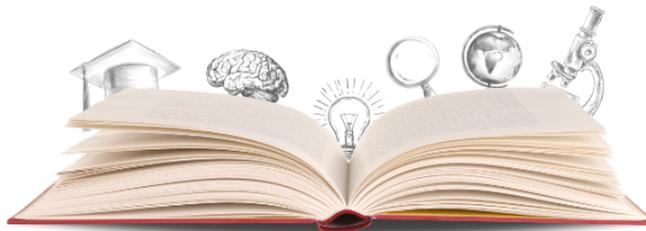
² Graduanda em Letras – Língua Inglesa pela Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: joyce.gomes@urca.br.

³ Orientadora, Doutora em Linguística pela Universidade Federal do Ceará – UFC (2021). E-mail: larisse.carvalho@urca.br.



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER: ANÁLISE CARTORIAL NA CIDADE DE MURITIBA

Luciene Almeida de Oliveira dos Santos¹, Maria das Graças Queiroz Marques², Adriane de Oliveira Salomão Gama³, Orientadora: Luine da Cunha Effren Muti⁴

A incidência da violência doméstica contra a mulher ocasiona variadas consequências nas vítimas, portanto é indispensável que essa temática seja investigada de maneira ampla e cautelosa, para que se tenha uma maior assistência. À vista disso, o presente artigo tem como objetivo analisar as principais causas de Violência Doméstica contra a Mulher na cidade de Muritiba/BA, tendo como ponto de partida uma pesquisa quantitativa e qualitativa, utilizando-se fontes documentais e bibliográficas do Cartório da Vara Crime, localizado no Fórum Albérico Fraga da referida cidade, local onde é registrado os números de ocorrências de Violência Doméstica Contra a Mulher. Desse modo, possui como base a Lei 11.340/06, conhecida como a Lei Maria da Penha, que define as medidas que fazem com que um maior número de mulheres busque do Estado respostas mais efetivas, bem como as suas alterações legislativas, além de outros mecanismos provenientes de consultas que auxiliaram no embasamento teórico. Assim sendo, o referido Estudo tem como primeira etapa, pesquisar na referida instituição o número de ocorrências registradas no cartório no período de 2018 a 2022. Para a segunda etapa, será utilizado um roteiro de observação e de leitura dos processos, de forma que, averigüe a classificação, as formas de violências, suas características, tipos e motivos que levam o agressor a praticar essas violências. Nessa perspectiva, a investigação realizada por meio da coleta de dados, ressalta a necessidade de que a Lei Maria da Penha seja uniformizada e aplicada de maneira eficaz, a fim de que os elevados índices de violência diminuam, e as mulheres tenham os seus direitos garantidos.

Palavras-chave: Mulheres. Agressores. Violência Doméstica. Lei Maria da Penha.

¹ Licenciada em Letras. Especialista em Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável e Educação do Campo no Viés da Pedagogia de Alternância, FBBR, lucienealmeida29@gmail.com

² Ensino Superior Incompleto, FBBR, gal-queiroz@hotmail.com

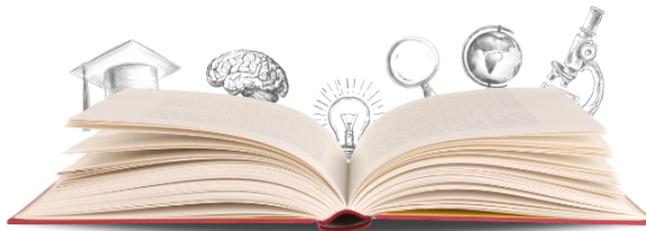
³ Ensino Superior Incompleto, FBBR, dani.strella@hotmail.com

⁴ Graduada em Direito. Especialista em Especialização em Especialização lato sensu em Direito Processual Civil, Professora do Curso de Direito da FBBR.



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



VIVÊNCIAS E PRÁTICAS EM AGROECOLOGIA NA ESTAÇÃO AGROECOLÓGICA PROF^A JAMILI CASA

Jane de Jesus Andrade¹, Victor Gabriel Vieira de Rezende², Marcia Cristina Duarte Cavalcante³, Elaine Conceição Gomes⁴, Everaldo Bastos dos Santos⁵, Mateus Pires Quintela⁶

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas durante a disciplina de Vivências e Práticas em Agroecologia. A experiência ocorreu na Estação Agroecológica Prof.^a Jamile Casa, espaço destinado às experimentações do curso de Tecnologia em Agroecologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB, Campus de Cruz das Almas, BA. A vivência é o espaço de socialização dos estudantes com as atividades mais comuns apresentadas durante o curso, neste período os futuros profissionais interagem com produtores, colegas, professores, sistemas de produção e grupos sociais de seu interesse como cooperativas, associações e comunidades de povos tradicionais, colocando em prática suas teses e esclarecendo dúvidas frequentes que surgem durante as experiências. Desta forma, pode-se dizer que a vivência é uma disciplina com atividades essenciais para a formação pessoal e profissional. A princípio, de modo a estruturar as tarefas, foi construído um cronograma de atividades, organizado em comum acordo com o supervisor de estágio, elencando as principais atividades e sua importância para a área de estudo. Assim, o objetivo dessa experiência foi acompanhar atividades propostas no plano de trabalho, relacionadas à limpeza da área, manutenção dos Sistemas PAIS e Agroflorestal, inspeção dos processos de compostagem, produção e transplante de mudas, controle de formigas-cortadeiras, restauração do viveiro de mudas, estruturação de cercas vivas e elaboração de ideias para contribuir com a recuperação de solos degradados. As atividades reativaram áreas desativadas e as transformaram em sistemas produtivos com foco principal em plantas medicinais e PANCs, somado a uma diversidade em espécies de hortaliças. A produção nos sistemas produtivos ainda se encontra em processo de teste, porém, apresenta potencial de comercialização. Através do Estágio de Vivências na Estação Agroecológica foi possível estabelecer uma conexão de como as atividades práticas influenciam no desempenho educacional, social e profissional dos estudantes. Conclui-se, que as atividades desenvolvidas, bem como, a proposta da vivência auxilia na formação pessoal e profissional dos estudantes formando cidadãos mais capacitados para desempenhar atividades relacionadas a sua profissão. Por outro lado, as atividades na Estação promovem maior empoderamento do curso e permite liberdade aos estudantes de testarem suas teorias.

Palavras-chave: Trocas de Experiências. Sistemas de produção. Restauração ambiental.

¹ Graduação, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, janeandrade160@gmail.com

² Graduação, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, victor.g.rezende@gmail.com

³ Graduação, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, marciacavalcanted3769@gmail.com

⁴ Graduação, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, lanegomes52@hotmail.com

⁵ Graduação, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, everaldobastoss@gmail.com

⁶ Doutorado, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, matheus.quintela@ufrb.edu.br

PEDAGOGIA

PEDAGOGIA

PEDAGOGIA

PEDAGOGIA

PEDAGOGIA

PEDAGOGIA

PEDAGOGIA

PEDAGOGIA

PEDAGOGIA

PEDAGOGIA

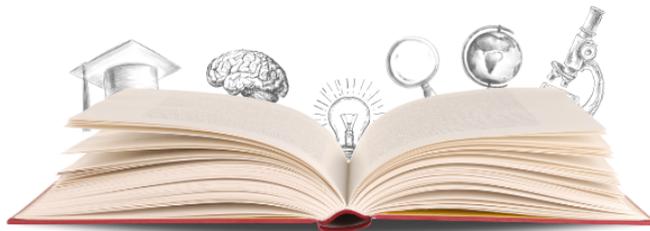
PEDAGOGIA





SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



A DIDÁTICA E A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Márcia Costa Alves¹, Lorena de Sales Santos², Cristiane Costa da Rocha³, Thalyta de Almeida Costa dos Santos⁴, Jessica Brenda dos Santos Rodrigues⁵, Débora Crislaine Conceição dos Santos⁶, Evani Pereira Rodrigues⁷, Ednalva Fiuza de Santana do Nascimento⁸

Este relato de experiência tem o propósito de apresentar o resultado da observação da atividade da disciplina de Didática do curso de pedagogia de uma instituição superior privada, realizada no primeiro ano dos anos iniciais, no mês de março de 2023, em uma escola pública no distrito de São José do Itaporã, município de Muritiba. A atividade teve como objetivo geral identificar a metodologia utilizada pela professora, e o processo de ensino e aprendizagem do aluno. Nesse contexto, Freire (1987) aponta que ensinar exige uma posição crítica diante do conhecimento. No âmbito desta investigação, evidenciou-se que a disciplina de Didática ao abordar as tendências pedagógicas, foi essencial, o que, por conseguinte, facilitou a observação e a reflexões a partir da visita de campo. A metodologia principal foi a partir da observação da aula, verificando aspectos relacionados ao campo da didática e prática pedagógica da professora. A partir das observações da aula, foi possível identificar traços da pedagogia tradicional que possui como característica o professor como mediador do conhecimento, e alunos organizados em fileiras. Observamos também marcas da pedagogia freireana pela forma da professora tratar com amorosidade, responsabilidade, fazendo com o que os alunos aprendam mais, e se sintam independentes de expressar suas emoções de forma tranquila para que eles consigam aderir melhor o conhecimento. Portanto, essa atividade de observação proporcionou aos alunos da disciplina de Didática estabelecerem relação entre a teoria e a prática, buscando reconhecer a dinâmica e metodologia envolvida nos atos de ensinar e aprender que pode sofrer adaptação tanto a diferentes indivíduos como a diferentes situações.

Palavras-chave: Conhecimento. Didática. Metodologia.

¹Faculdade Brasileira do Recôncavo, estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia, lorenasales225@gmail.com.

²Faculdade Brasileira do Recôncavo, estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia, marciacosta31263@gmail.com.

³Faculdade Brasileira do Recôncavo, estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia, cristianegui972@gmail.com.

⁴Faculdade Brasileira do Recôncavo, estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia, costathalyta47@gmail.com



SEMPEX



⁵Faculdade Brasileira do Recôncavo, estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia,
issabrenda.jr@gmail.com

⁶Faculdade Brasileira do Recôncavo, estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia,
deboracrislayne@hotmail.com.

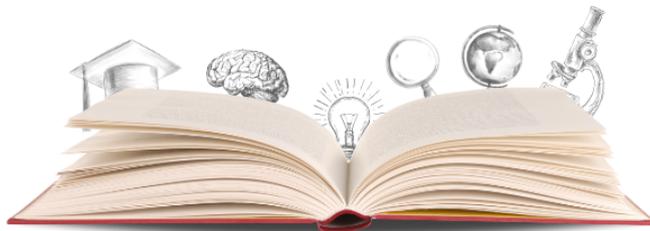
⁷ Letras com Inglês. Doutora em Língua e Cultura pela (UFBA). Professora da FBBR.
evani.rodrigues@atmos.edu.br.

⁸Pedagoga. Especialista em Educação do Campo. Especialista em Gestão e Coordenação Escolar.
Mestranda em Educação de Jovens e Adultos (UNEB). Gerente Acadêmica e Professora da FBBR., e-mail:
ednalva.fiuza@atmos.edu.br.



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



A DIDÁTICA NUMA TURMA DA ESCOLA DO CAMPO NA COMUNIDADE DO TUÁ

Daniela Cerqueira Santos¹, Lorena Sales Oliveira², Vanessa Silva³, Bianca Santos Santana⁴, Nerilene⁵, Evani Pereira Rodrigues⁶, Ednalva Fiuza de Santana do Nascimento⁷

Este relato de experiência trata-se de uma vivência de observação e investigação do campo didático do curso de pedagogia, realizado na comunidade localizada na zona rural de Cruz das Almas, Tuá. A turma observada foi uma turma de 5º anos iniciais do ensino fundamental. Teve como objetivo compreender os elementos de ação educativa e sua contextualização. Analisamos o desempenho, e a metodologia utilizada pela professora na relação de ensino-aprendizagem. Portanto, na observação in loco verificou-se que a prática pedagógica da docente se utilizava de características da pedagogia tradicional bem como em determinados momentos era utilizada a pedagogia inovadora. A pedagogia Tradicional proposto pelo filósofo alemão Johann Friedrich Herbart (1806) e baseada no conceito onde existe uma hierarquia definida nessa relação, sendo os professores os mediadores do conhecimento, com a sala de aula organizada em filas, oferecendo assim uma formação tanto intelectual quanto moral, preparando os alunos para o convívio em sociedade. Ao mesmo tempo observamos também os traços da pedagogia inovadora proposta pelo filósofo John Dewey (1920) onde a professora se preocupa com outras capacidades dos alunos, como habilidades sociais, comportamentais e emocionais, abrindo espaço para que a turma tire dúvidas proporcionando um desenvolvimento completo para os estudantes. Portanto concluímos que a ida a campo proporcionou fazer conexão entre a relação de ensino-aprendizagem e a aplicação na prática em sala de aula, com os estudos vivenciados na disciplina de Didática.

Palavras-chave: Pedagogia Tradicional. Relação ensino e aprendizagem. Metodologia Inovadora.

¹Estudante do curso de Licenciatura em pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo (Fbbr), cerqueiradani19@gmail.com

²Estudante do curso de Licenciatura em pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo (Fbbr), oliveira.lore95@gmail.com

³Estudante do curso de Licenciatura em pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo (Fbbr), Vanessa5927santos@gamil.com

⁴Estudante do curso de Licenciatura em pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo (Fbbr), nerilenevieira22@gmail.com

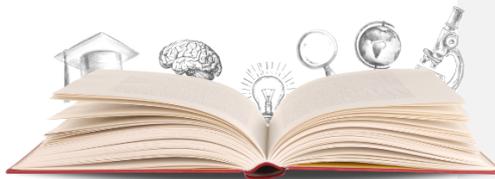
⁵Estudante do curso de Licenciatura em pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo (Fbbr), bs1614301@gmail.com

⁶ Letras com Inglês. Doutora em Língua e Cultura pela (UFBA). Professora da FBBR. evani.rodrigues@atmos.edu.br.

⁷Pedagoga. Especialista em Educação do Campo. Especialista em Gestão e Coordenação Escolar. Mestranda em Educação de Jovens e Adultos (UNEB). Gerente Acadêmica e Professora da FBBR., e-mail: ednalva.fiuza@atmos.edu.br.



SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



A DISLEXIA E OS DESAFIOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO

Luana dos Santos Galvão¹, Adriana Oliveira²

Comentado [1]: Precisa ver as titulações e email

Dislexia é um distúrbio genético que dificulta o aprendizado, a leitura e a escrita. O cérebro tem dificuldade em conectar as letras e formar as palavras, e não consegue associar corretamente os sons às sílabas formadas. Como um dos sintomas deste distúrbio é que o estudante começa a mudar a ordem de certas letras ao ler e escrever, o que compromete o processo de aprender. Este trabalho acadêmico, visa compreender como a dislexia pode dificultar o desenvolvimento de habilidades da criança em processo de aquisição da leitura e escrita, interferindo no rendimento escolar. Como abordagem metodológica, será realizada uma pesquisa de cunho bibliográfico, para obter informações necessárias para a compreensão da temática. Para contribuir com o desenvolvimento de informações utilizaremos como referencial teórico: Fletche (2009), Santos (2006), Ogeda (2010). Deste modo, Fletche (2009) analisa as características das crianças, incluindo processos cognitivos básicos, (consciência fonológica e nomeação rápida de letras), que determinam diretamente os déficits em habilidades acadêmicas como: reconhecimento de palavras e fluência na leitura. Santos (2006) relata que definir transtorno de linguagem escrita (TLE) não é tarefa fácil, pois diferentes disciplinas estão envolvidas em seu estudo, sendo, tema de interesse de pedagogos, médicos, oftalmologistas, psicólogos e fonoaudiólogos, os quais, com suas abordagens teóricas diversas, influenciam o modo como o problema é definido. Ogeda (2010), através de análise bibliográfica e entrevistas com docentes em uma determinada escola, busca conceituar as dificuldades de aprendizagem, segundo diversos autores, elencar estratégias educacionais que possam ser utilizadas com crianças disléxicas e demonstrar diferentes formas de avaliá-las, visando o seu melhor desempenho e aprendizagem, de maneira acolhedora, e que contribuam para tornar sua trajetória escolar mais agradável e enriquecedora. Esses respectivos autores já desenvolveram reflexões oportunas e contundentes para o desenvolvimento da temática.

Palavras-chave: Dislexia. Aprendizagem. Ensino de Leitura e Escrita.

¹ Titulação máxima, Instituição de vínculo, e-mail

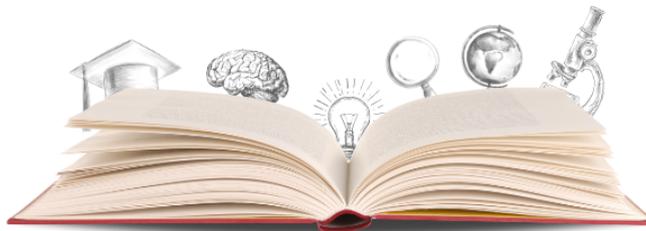
² Titulação máxima, Instituição de vínculo, e-mail



PARCEIROS:

FAINOR
FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE

HARPIA
MEIO AMBIENTE



A EXPERIÊNCIA E DESAFIOS DO ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Eloísa Oliveira da Silva Farias¹, Adriana da Silva Oliveira²

Esta proposta de pesquisa visa descrever e analisar o estágio supervisionado na Educação Infantil, identificando as vivências com crianças do grupo G II (2 anos). A relação com o estágio oferece o ponto de partida para darmos início aos desafios que enfrentaremos na atuação docente. A experiência é algo que conta bastante no nosso currículo, ao ser responsável por proporcionar uma formação profissional. Para se adquirir experiência e passar pelos desafios docente durante o período de observação e também da prática, logo após iniciar o período de regência. É importante dialogar e compreender sobre a necessidade de ter as duas junções, a teoria e a prática, para um melhor desenvolvimento profissional durante o estágio. Desse modo, o objetivo do estudo é compreender as experiências e desafios do primeiro estágio na educação infantil, dividindo os saberes da experiência vivenciada. Os principais teóricos que contribuíram para esta pesquisa são: Maria Montessori (1972), que desenvolveu um método educacional para implementar sua pedagogia. A esse respeito, sua genialidade é uma razão importante para o impacto duradouro e difundido de seu trabalho. Deve-se ter em mente, porém, que Montessori queria que seu método fosse considerado um sistema aberto e não algo fixo. Ela acreditava em inovação na sala de aula, e toda a sua abordagem educacional tinha o espírito da experimentação constante com base na observação da criança. Vygotsky (1998), que traz a importância de brincar durante a etapa da educação infantil. Aprendendo brincando e desenvolvendo habilidades através da ludicidade. Madalena Freire (1983), traz a importância da valorização do cotidiano de cada aluno. Desse modo, é necessário (re)considerar a importância dessa construção dessa pesquisa, especialmente na articulação da formação dos estudantes de pedagogia, visto que nessa descoberta de valores ou até mesmo nas experiências dos estágios supervisionados podemos desenvolver e até mesmo trazer conteúdos/relatos que muitos já vivenciaram durante a prática de vida.

Palavras-chave: Educação infantil. Experiência. Desafios. Prática. Teoria.

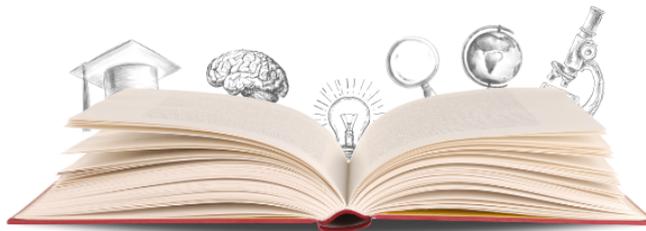
¹Graduanda em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, eloisafarias02@gmail.com

²Professora Mestra, docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, adrianaoliveirasc@gmail.com



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



A IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Bianca sacramento de Oliveira¹, Adriana da Silva de Oliveira²

Este trabalho acadêmico intitulado: “A importância das competências socioemocionais na Educação Infantil”, busca compreender o significado das competências socioemocionais e como estão inseridas no currículo e contexto escolar. Objetiva-se com essa pesquisa ampliar as concepções em torno desse tema, tendo em vista a inserção de questões de ordem emocionais em contexto educacional. De maneira geral a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) preconiza que, as competências socioemocionais estão ligadas ao desenvolvimento do indivíduo no sentido de formação de um cidadão integral. Como abordagem metodológicas será realizada uma pesquisa de campo e também de cunho bibliográfico, para obter informações necessárias para a compreensão da temática. Para tanto as metodologias serão aplicadas da seguinte forma: uma pesquisa de campo, como o auxílio de questionário estruturado, com o máximo de dez perguntas aos profissionais que trabalham na creche (que também atende a pré-escola), totalizando um número de cinco professores para responder, possibilitando dimensionar as questões elencadas na pesquisa, o que dará ênfase para minha investigação. Será feito também um levantamento de caráter bibliográfico para dar fundamentação à escrita. Para contribuir com o desenvolvimento de informações, utilizaremos como referencial teórico, Ducan (2007); Durlak (2011), que já desenvolveram reflexões oportunas para o desenvolvimento do estudo. A pesquisa tratará da importância de buscar entender as competências socioemocionais e como inserir estas no âmbito escolar. Esses autores vão apresentar informações oportunas acerca dessas competências e como elas foram desenvolvidas, qual o significado fundamental para a vida da criança dentro e fora da escola e também explicar que tipo de competências a criança adquire ou precisa ser desenvolvida.

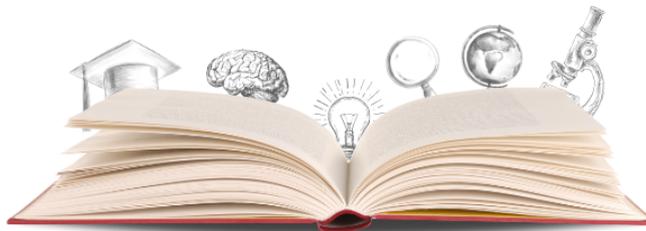
Palavras-chave: Competências Socioemocionais. Educação Infantil. Aprendizagem.

¹ Graduanda em Licenciatura em pedagogia, discente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, biancasacramento5@gmail.com

² Mestre em História, docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, profadrianaoliveira39@gmail.com



SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tamille Leite dos Santos¹, Adriana da Silva de Oliveira².

Este trabalho acadêmico apresenta o desenvolvimento do projeto de pesquisa de trabalho de conclusão do curso de Pedagogia de uma Instituição de Ensino Superior no Município de Cruz das Almas. O trabalho intitulado “A importância do lúdico na educação infantil” visa compreender os conhecimentos do lúdico na educação aplicado em uma creche da rede pública no município de Muritiba-BA. O lúdico é fundamental no processo de ensino-aprendizagem, pois permite o desenvolvimento cognitivo, emocional, afetivo, psicomotor e a socialização entre as crianças. O trabalho tem como objetivo geral procurar investigar a interação das crianças no processo de aprendizagem e a prática de atividades lúdicas. Para consolidar a proposta delimitou-se como objetivo específico: observar a interação entre alunos, professores e colegas; compreender se o lúdico está contribuindo no desenvolvimento da criança e possibilitar uma aprendizagem significativa e prazerosa. Como abordagem metodológica será realizada uma pesquisa de campo onde irei visitar a creche no Distrito de São José do Itaporã no município de Muritiba a partir da observação e coleta de dados com questionários estruturados, para obter informações necessárias para a compreensão da temática. Para contribuir com o desenvolvimento de informações, será utilizado como referencial teórico as argumentações dadas por autores e teóricos renomados como: Vygostky (1998), Piaget (1976, P. 160), Freire (1998), que já desenvolveram estudos oportunos e contundentes para o desenvolvimento do estudo. Este estudo terá relevância pois objetiva a possibilidade de compreensão e um olhar mais amplo em respeito a importância da criança aprender de forma lúdica, pois o lúdico pode ser um ótimo aliado para alcançar seus objetivos educacionais.

Palavras-chave: Importância do lúdico. Desenvolvimento. Aprendizagem.

¹ Discente do Curso de Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, milesantoss155@gmail.com



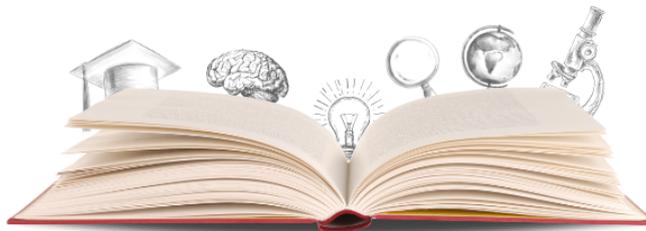
SEMPEX

2 Mestre em História, Docente, Faculdade Brasileira do Recôncavo, profadrianaoliveira39@gmail.com





SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



A SÍNDROME DE ASPERGER E AS METODOLOGIAS ATIVAS

Sônia Caldas da Conceição¹, Rosana Lima da Paixão¹; Ana Paula Macena dos Santos²;
Luysa Carvalho Coelho¹, Luana Fercundes Silva¹, Larissa Rolim Borges-Paluch³

A Síndrome de Asperger (SA) é um distúrbio neurológico, os indivíduos que possuem essa síndrome veem o mundo de outra maneira e apresentam uma variedade de comportamentos. O termo SA é aplicado ao tipo de espectro que pode acarretar em desordens pervasivas (perceptíveis) de desenvolvimento do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e também é conhecido como Autismo nível 1, que é considerado o grau mais leve do transtorno. Os sujeitos geralmente são caracterizados por desvios e algumas anormalidades como: interação social, dificuldades para entender as próprias emoções e alguns sentimentos alheios. Além disso, podem apresentar dificuldade de mudar de rotina, de aceitar comandos, obedecer a regras simples (como esperar em uma fila) e possuem impedimentos para entender algumas linguagens principalmente a ironia. Os sujeitos com SA geralmente possuem maior habilidade em uma determinada área do conhecimento, entretanto para outros temas que fujam do foco escolhido apresentam interesses limitados. O objetivo do estudo foi procurar informações sobre as principais metodologias ativas de aprendizagem para crianças com síndrome de Asperger. O estudo consistiu em uma revisão de literatura. Para tanto, foram acessadas as bases de dados para a pesquisa: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico utilizando-se as palavras: Asperger, Educação Inclusiva e Metodologias Ativas. Os critérios de inclusão foram artigos em português, publicados entre janeiro/2018 a agosto/2022, texto completo gratuito disponibilizado on-line para download. Para o desenvolvimento da criança com Síndrome de Asperger ou outro tipo de necessidade especial, tem se utilizado metodologias ativas que são práticas pedagógicas contrárias ao ensino tradicional, onde permite ao educando uma participação, autonomia para solucionar os desafios e problemas e construir o conhecimento. Visando auxiliar as práticas é interessante que seja reduzido o número de alunos por turma, para que o professor possa oferecer a assistência necessária a esses estudantes e utilizar rotinas de trabalho, pois esses alunos se irritam facilmente com mudanças não programadas. Para que realmente haja inclusão é importante que o professor não faça distinção entre os alunos, uma vez que apesar de necessidades diferenciadas todos possuem capacidade de se desenvolver e interagir. Dentre as diferentes práticas educativas pode-se utilizar de estímulos visuais concretos, (a maioria apresenta maior dificuldade com sequências verbais); selecionar conteúdos de interesse desses alunos em sala de aula; evitar sons altos e barulhos desnecessários (geralmente são hipersensíveis a estímulos sensoriais). É recomendado para o docente a utilização de uma sequência didática dos conteúdos, pois diversos autores destacam o caráter organizador como facilitador do processo de aprendizagem desses estudantes. Além disso, a Neurociência apresenta diversas contribuições sobre estudantes com

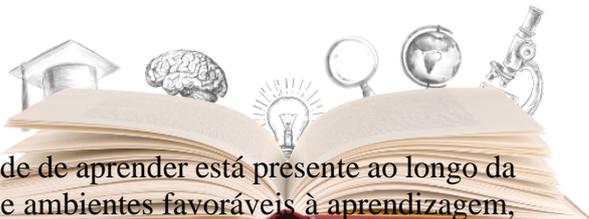
¹ Graduanda da Licenciatura em Pedagogia da FBBR, caldasfbbr2021@gmail.com, lucontatos2010@hotmail.com

² Graduanda em Pedagogia da FBBR e Graduada em Serviço Social (UNOPAR)

³ Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), docente e Coordenadora de Pesquisa e Extensão da FBBR, larissa.paluch@atmos.edu.br



SEMPEX



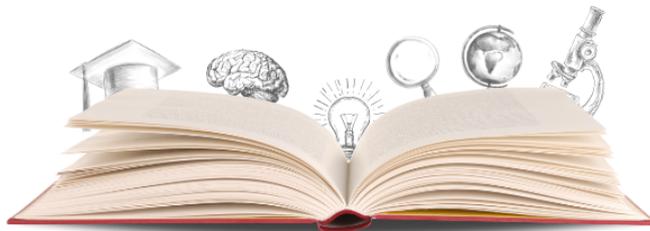
necessidades especiais afirmando que a capacidade de aprender está presente ao longo da vida dos sujeitos, de diferentes modos, a partir de ambientes favoráveis à aprendizagem, como o ambiente escolar e o familiar. Conclui-se que o professor apresenta papel fundamental como mediador entre o conhecimento e aluno, e com práticas adequadas é possível desenvolver os saberes que servirão de ferramenta para viver satisfatoriamente em sociedade.

Palavras chaves: Síndrome do Espectro Autista. Metodologias Ativas. Educação Inclusiva.



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



ALFABETIZAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR: A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS

Silvana Jesus dos Santos¹, Adriana da Silva Oliveira²

O presente trabalho intitulado “Alfabetização no contexto escolar: a importância da alfabetização nos anos iniciais” foi realizado a partir de em uma escola da rede pública municipal na cidade de Sapeaçu (BA). A alfabetização tende a ser um percurso do processo da aquisição de aprendizagem do alfabeto que desenvolve habilidades de leitura e escrita para que as crianças possam se expressar em um ambiente envolvente. Para contribuir com o desenvolvimento de informações utilizamos como referencial teórico, Brites (2019), Soares (2005), Rodrigues (2013) que nos faz repensar a alfabetização como um processo finito que leva a criança ao conhecimento e ao aprendizado da escrita alfabética. O projeto foi elaborado a partir da seguinte problematização: quais os fatores que interferem na aquisição da leitura e escrita dos estudantes do 2º ano de uma escola municipal em Sapeaçu? A pesquisa em curso teve como objetivo geral analisar os fatores que interferem na aquisição da leitura e da escrita dos estudantes do 2º ano de uma escola no município de Sapeaçu. Para solidificar a proposta do presente projeto tivemos como objetivos específicos: contextualizar alfabetização e sua importância para a formação dos anos iniciais; identificar o interesse dos estudantes pela leitura e escrita; refletir sobre a construção de textos no processo de alfabetização. Como abordagem metodológica foi aplicada pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo de cunho qualitativo e quantitativo com intenção de obter informações precisas. Vale ressaltar, que este projeto procura apontar os fatores que interferem no processo de alfabetização, sendo de grande relevância potencializar estes fatores no contexto escolar para que os estudantes consigam ser alfabetizados de forma precisa.

Palavras-chave: Alfabetização. Leitura. Escrita. Aprendizagem.

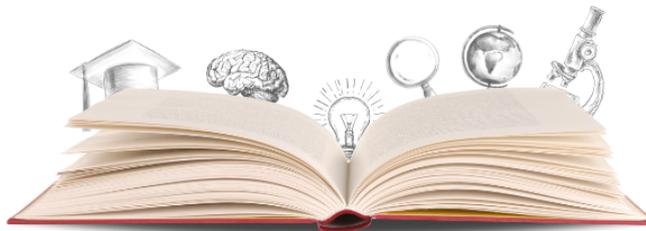
¹ Graduanda em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, sillvana.adm@gmail.com

² Mestre em História, Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, profadrianaoliveira39@gmail.com



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



ATIVIDADE DE INVESTIGAÇÃO NO CAMPO DA DIDÁTICA

Laiza da Silva Conceição Silva , Marília dos Santos Souza Angeloti, Vilmária Nascimento Souza Conceição , Evani Pereira Rodrigues, Ednalva Fiuza de Santana do Nascimento.

Este resumo apresenta o relato de experiência de uma atividade de campo da disciplina de Didática em um curso de pedagogia de uma instituição superior privada. Foi realizada a observação de aspectos didáticos em uma escola da rede privada, localizada na cidade de Cruz das Almas, na turma do primeiro ano dos anos iniciais do ensino fundamental. O objetivo geral foi observar os percursos de ensino e aprendizagem na turma. Posteriormente a vivência, apresentamos em um seminário em sala de aula os aspectos do campo didático e da prática docente. Realizou-se o estudo das tendências pedagógicas que são norteadoras de uma ação docente, daí a necessidade de posturas críticas diante da ação de educar considerando o contexto dos alunos e a metodologia aplicada pela professora. Observou-se que a professora utiliza de uma Pedagogia Inovadora, que para o filósofo e pedagogo John Dewey (1920) que tem como característica a preocupação com a capacidade, habilidades sociais, comportamentais e emocionais, proporcionando o processo de crescimento, e evolução dos alunos. A professora baseou-se na proposta inovadora de ensino, utilizou brinquedos educativos em sala de aula, observando desenvolvimento e estimulando a interação entre os alunos, e assim transformou em um ambiente escolar divertido e aconchegante. A atividade aproximou os estudantes de seu futuro campo de atuação profissional, pois proporciona oportunidades de conhecimentos técnicos-científicos fundamentais no processo de formação. Portanto, conclui-se que a visita a campo proporcionou fazer relação entre a prática de ensino e aprendizagem, além de verificar a dinâmica, a organização e os fatores que estão implícitos nela.

Palavras-chave: Ensino e aprendizagem. Pedagogia Inovadora. Didática

Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, marilia8215@gmail.com.

² Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, vilmariaconceicao76@gmail.com.

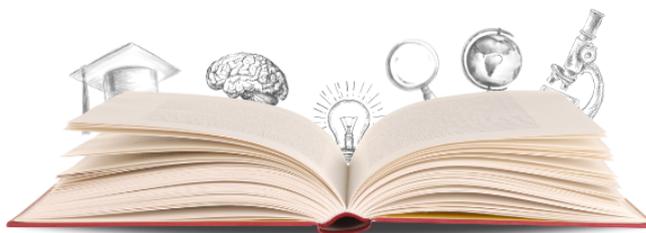
³ Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, laizasilva530@gmail.com

⁴ Letras com Inglês. Doutora em Língua e Cultura pela (UFBA). Professora da FBBR. evani.rodrigues@atmos.edu.br.

⁵ Pedagoga. Especialista em Educação do Campo. Especialista em Gestão e Coordenação Escolar. Mestranda em Educação de Jovens e Adultos (UNEB). Gerente Acadêmica e Professora da FBBR, ednalva.fiuza@atmos.edu.br



SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM COMO CONSTRUÇÃO DO SABER: DESAFIOS E PERSPECTIVAS.

Rosana Lima da Paixão¹ Adriana da Silva Oliveira²

Este trabalho acadêmico, intitulado “Avaliação da aprendizagem como construção do saber: desafios e perspectivas”, visa abordar a importância da avaliação para a aprendizagem do educando, partindo do princípio de que a avaliação não pode ser um método utilizado apenas para obtenção de resultados quantitativos, mas sim, a aquisição do aprendizado do aluno. A temática desta pesquisa justifica-se pela necessidade desta temática estar em constante discussão, sobretudo, por contribuir para o processo de compreensão docente acerca do ato de avaliar. E para que seja possível chegar a um entendimento comum quando se trata de avaliar, o que poderá servir de embasamento tanto para formação docente quanto para futuros estudos acadêmicos. O objetivo geral deste estudo é analisar de que maneira a avaliação pode contribuir ou interferir no processo de ensino e na aprendizagem, e tendo como específicos: identificar se as metodologias utilizadas para avaliar tem alcançado a aprendizagem dos alunos da escola X; compreender quais os processos avaliativos são aplicados na escola X e analisar como a escola X compreende os processos avaliativos, tendo em vista que esses não se restringem a um processo classificatório. Para o embasamento teórico, serão utilizados os estudos de Vasconcellos (2008), Luckesi (1992), Hoffman (2013), Paulo Freire (1982), Montessori (2008) e Perrenoud (1999). A metodologia desta pesquisa terá como base a pesquisa bibliográfica e de campo (estudo de caso com questionário previamente elaborado) e com abordagem qualitativa. A avaliação é um processo em que o professor provoca seu estudante ao mesmo tempo em que o desafia num contexto de reflexão acerca dos conteúdos abordados, e a partir desse desafio, é possível compreender a importância de estudar a avaliação para compreender que é um processo em que o professor precisa criar situações que incentive o seu aluno a participar e corresponder às expectativas do processo avaliativo.

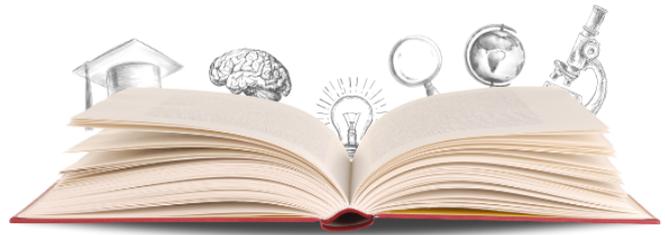
Palavras-chave: Avaliação. Desafios. Processos de Aprendizagem.

¹Graduanda em Pedagogia da FBBR, email:lucontatos2010@hotmail.com;

²Mestre em História, Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, email: profadrianaoliveira39@gmail.com.



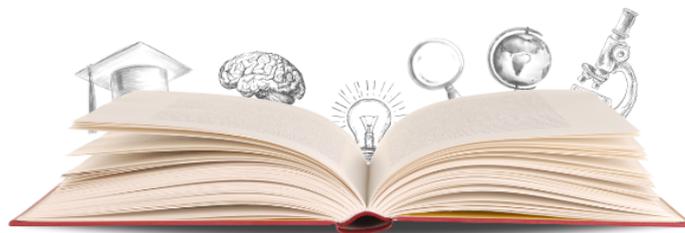
SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão





SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



DIDÁTICA E A METODOLOGIA DE ENSINO MONTESSORIANA

Adriely Ribeiro dos Santos¹; Dilma Magalhães Vieira²; Gilmara Oliveira de Andrade³; Joice da Silva Alves⁴; Juliana da Silva Alves⁵; Livia Barbosa Costa⁶; Vanessa Santos de Almeida de Oliveira⁷; Ednalva Fiuza de Santana do Nascimento⁸

Este relato de experiência foi constituído a partir de uma vivência em uma atividade de campo, da disciplina de Didática do curso de Pedagogia de uma faculdade privada. Observamos uma aula prática em uma escola da rede privada de ensino do município de Cruz das Almas-Bahia. A escola em que se realizou a atividade trabalha em sua proposta pedagógica, o Método Montessori. O Método Montessori acredita na importância de explorar e desenvolver todo o potencial dos pequenos, com base no respeito e na autonomia. O objetivo foi observar o desenvolvimento da autonomia da criança em uma turma composta por crianças de 2 a 6 anos, a partir do desenvolvimento da prática pedagógica da professora regente. Teve como metodologia a observação das atividades, acompanhamento e orientações considerando as habilidades dos alunos, sua postura na construção do conhecimento a exemplo do vestir, lavar os pratos, tomar banho sozinho. Foi possível observar que ao utilizar metodologia ativas para o acompanhamento do processo do ensino de aprendizagem em momento lúdico não fundamental para os alunos. Verifica-se que o método proporciona que a criança sinta cada vez mais, que é ela quem está no comando de seu próprio desenvolvimento. Assim, a criança desenvolve um controle interno e um conhecimento dos materiais com os quais está trabalhando. Na referida escola, há espaço e oportunidade para as crianças desenvolverem a sua própria autonomia. Conclui-se que o estudo do Método Montessori é essencial para o campo didática e para formação do pedagogo.

Palavras-chave: Autonomia, Didática, Método Montessori

¹Graduanda em Licenciatura em Pedagogia da FBBR, e-mail: dri.santos147@hotmail.com

²Graduanda em Licenciatura em Pedagogia da FBBR, e-mail: dilmamagalhaes26@gmail.com

³Graduanda em Licenciatura em Pedagogia da FBBR, e-mail: gilmaraandrade590@gmail.com

⁴Graduanda em Licenciatura em Pedagogia da FBBR, e-mail: Joice.silva.a@hotmail.com

⁵Graduanda em Licenciatura em Pedagogia da FBBR, e-mail: julisilva46376@gmail.com

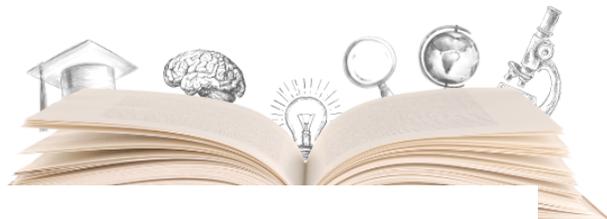
⁶Graduanda em Licenciatura em Pedagogia da FBBR, e-mail: liviabarbosacosta21@gmail.com

⁷Graduanda em Licenciatura em Pedagogia da FBBR, e-mail: vo29299@gmail.com

⁸Pedagoga. Especialista em Educação do Campo. Especialista em Gestão e Coordenação Escolar. Mestranda em Educação de Jovens e Adultos (UNEB). Gerente Acadêmica e Professora da FBBR., e-mail: ednalva.fiuza@atmos.edu.br



SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



DIREITOS SOCIAIS À LUZ DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Daniela Cerqueira Santos¹, Dilma Magalhães Vieira, Lívia Barbosa Costa², Paulo Ricardo Bispo da Silva³, Gilmara Oliveira de Andrade⁴, Bianca Santos Santana⁵, Juarez da Silva Paz⁶

Esse texto intitulado “Direitos Sociais à luz da Constituição Federal” trata-se de uma atividade do componente Vivências Extensionista da turma do 1^a semestre do curso de Pedagogia da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), que aconteceu no dia 9 de maio de 2023 na Associação de Moradores das Comunidades do Cadete e Três Bocas, situadas no município de Cruz das Almas-Ba. Teve como objetivo principal discutir os direitos sociais a partir da Constituição Federal de 1988. Utilizamos a roda de conversa como estratégia metodológica, onde inicialmente houve a apresentação geral do grupo, prosseguida com cantoria da música “Momento novo de Zé Vicente”, que diz que devemos entrar na roda e que todos nós somos importantes, e em se tratando de ação comunitária- todas as pessoas que estão presentes faz a diferença. E nessa perspectiva que todos são importantes os estudantes de Direito da FBBR em forma de colaboração expôs o tema de forma dialogada, promovendo a interação e a ampliação dos conhecimentos. Foi exposto que os direitos sociais visam resguardar os direitos mínimos à sociedade e têm como objetivo suavizar as vulnerabilidades sociais ocasionadas pelos modos de produção capitalista, no Brasil contamos com o Art. 6º da Constituição Federal de 1988 a exemplificar a educação, saúde, trabalho, segurança, a previdência social, lazer, a proteção à maternidade e à infância entre outros. Contudo, a ação possibilitou o aprimoramento do conhecimento dos membros presentes da comunidade sobre seus direitos e a relação no cotidiano, favorecendo a busca de um ambiente melhor.

Palavras-chave: Direitos sociais. Comunidade, Construção de Conhecimento.

¹ Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, cerqueiradani19@gmail.com

² Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, bs1614301@gmail.com

³ Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, ricardobiispo11@gmail.com

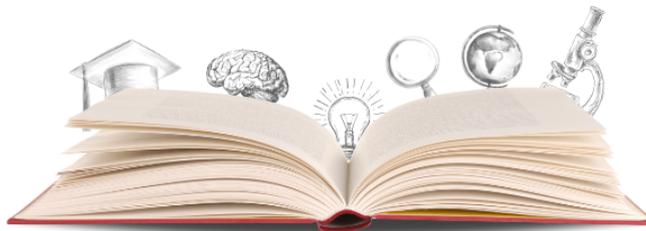
⁴ Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, dilmamagalhaes26@gmail.com

⁵ Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, gilmaraandrade590@gmail.com

⁶ Licenciado em Pedagogia e Geografia. Especialista em Educação, Mestre em Educação de Jovens e Adultos, Doutorando em Difusão do Conhecimento (Análise Cognitiva). Professor da Educação Básica e do Ensino Superior. juarez.paz@atmos.edu.br



SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



DIVERSIDADE E DESIGUALDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL NOS ANOS INICIAIS, EM UMA ESCOLA X MUNICIPAL DE SAPEAÇU-BA

Luisa Carvalho Coelho¹, Adriana da Silva Oliveira².

Este trabalho acadêmico, intitulado DIVERSIDADE E DESIGUALDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL NOS ANOS INICIAIS, EM UMA ESCOLA X MUNICIPAL DE SAPEAÇU-BA, busca compreender como a temática da diversidade e desigualdade transpassa a proposta pedagógica em uma escola municipal de Sapeaçu-BA. Nesse sentido, o projeto de pesquisa procura favorecer a compreensão de como os alunos se relacionam com a diversidade e desigualdade no seu dia a dia. A abordagem do tema diversidade e desigualdade torna-se relevante a partir do momento em que a escola desenvolve práticas pedagógicas ensinando aos alunos refletirem o seu compromisso com a formação de valores relacionado às temáticas transversais, e, através disso, a escola e os estudantes podem se beneficiar no que se diz respeito em saber lidar com as diferenças. Certamente, a motivação em saber lidar com os diferentes deverá ser uma realidade social e cultural. A abordagem do tema diversidade e desigualdade torna-se relevante a partir do momento em que a escola desenvolve práticas pedagógicas ensinando aos alunos refletirem o seu compromisso com a formação de valores relacionado às temáticas, e, através disso a escola e os estudantes podem se beneficiar no que se diz respeito em saber lidar com as diferenças. A pesquisa tem por objetivo geral analisar como é dialogada a Diversidade e Desigualdade nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I em uma Escola X Municipal de Sapeaçu-BA. Como abordagem metodológica será realizada uma pesquisa de campo, onde serão realizadas entrevistas estruturadas, análise de documentos pedagógicos da escola, com o intuito de obter informações necessárias para ampliar compreensão da temática. Para contribuir com desenvolvimento de informação, utilizaremos com referencial teórico Gomes (2012), Santiago, Santos (2018), Colares, A. A.; Souza, R (2016) que já desenvolveram, reflexões oportunas nesta área de estudo.

Palavras-chave: Diversidade. Desigualdade. Escola.

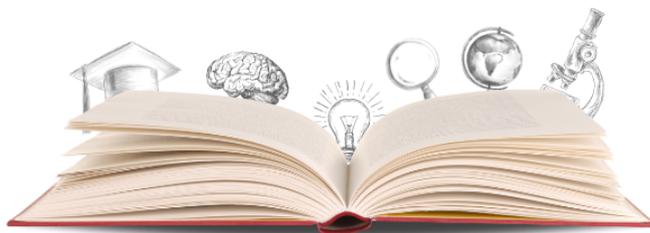
¹ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, luyucarvalho210@gmail.com

² Mestre em História, Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, profadrianaoliveira39@gmail.com



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



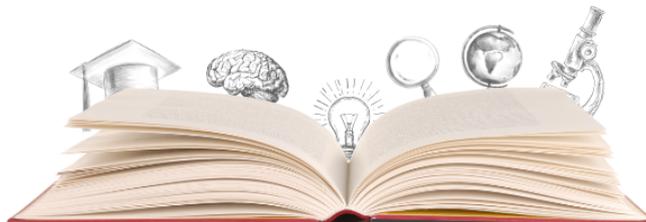
PARCEIROS:

FAINOR
FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE

HARPIA
MEIO AMBIENTE



SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A LUDICIDADE NA INFÂNCIA

Joice da Silva Alves , Juliana da Silva Alves , Laiza da Silva Conceição Silva, Marília dos Santos Souza Angeloti , Vilmária Nascimento Souza Conceição , Bianca de Oliveira da Silva , Taise dos Santos da Luz, Juarez da Silva Paz.

A educação infantil constitui a primeira etapa da educação básica, e tem como principal objetivo, formar os indivíduos em sua integridade. Desse modo, defende-se que a educação ambiental é a parte dessa caminhada, e pode contribuir para a construção de caráter, do senso de solidariedade e justiça para essa formação. Nessa direção, este texto intitulado “ Educação Ambiental: A ludicidade na infância” trata-se de uma atividade do componente de Vivência Extensionista da turma do 1ª semestre do curso de Pedagogia da Faculdade Brasileira de Recôncavo (FBBR), em que será realizado uma oficina com as crianças da comunidade Carro Quebrado, Muritiba, no mês de maio. Tendo por objetivo sensibilizar as crianças em ações responsáveis diante de problemas ambientais, tais como separação correta do lixo, poluição de rios e florestas, sensibilização sobre a importância da preservação do meio ambiente. A educação ambiental é muito importante na sociedade atual, uma vez que busca conscientizar as pessoas sobre a importância da preservação do meio ambiente e da sustentabilidade, assim quando a educação é aplicada desde a infância, pode ser ainda mais efetiva. Nesse contexto, a ludicidade tem um papel fundamental na educação ambiental infantil, uma vez que as crianças aprendem mais facilmente por meio do lúdico e da experiência. Brincadeiras, jogos e atividades práticas que envolvam a natureza e o meio ambiente podem ajudar as crianças a entenderem a importância da preservação, do consumo consciente e da reciclagem. A metodologia a ser utilizada nessa ação, será por meio de diálogos educativos, brincadeiras coletivas, vídeos, desenhos e brinquedos com materiais reciclados. Esperamos com realização dessa atividade uma sensibilização das crianças participantes sobre o cuidado com o meio ambiente, além da ampliação do envolvimento das autoras desse texto na prática pedagógica com crianças com idade da educação infantil.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Responsabilidade. Educação Infantil.

1 Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo,
vilmariaconceicao76@gmail.com

2 Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo,
laizasilva530@gmail.com

3 Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo,
marilia8215@gmail.com

4 Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo,
oliveirabianca31294@gmail.com

5 Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo,
Joice. silva.a@hotmail.com



SEMPEX

6 Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo,
julislva46376@gmail.com

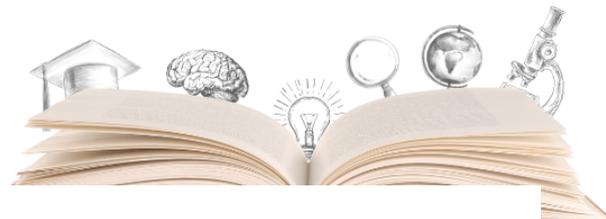


7 Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo,
thaisantos435@gmail.com

8 Licenciado em Pedagogia e Geografia. Especialista em Educação, Mestre em Educação de Jovens e Adultos, Doutorando em Difusão do Conhecimento (Análise Cognitiva). Professor da Educação Básica e do Ensino Superior. juarez.paz@atmos.edu.br



SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



ESTUDANTES TRABALHADORES/AS DO CURSO DE PEDAGOGIA: RELATOS QUE SE CRUZAM

Arilma Reis Conceição ¹, Davison Conceição ², Sueli Conceição Santos ³, Juarez da Silva Paz⁴

Este trabalho tem por objetivo relatar os desafios encontrados no cotidiano dos estudantes trabalhadores de pedagogia. Utilizamos como estratégia metodológica a entrevista narrativa de três estudantes, em que optamos pelas pessoas entrevistadas falarem de si mesmas. Nesse encruzamento de relatos marcados de histórias, leremos os relatos que diz - *“sou da raça negra, de pele parda, fui criada pela minha avó, uma mulher negra, e de pouco estudo, mas com uma sabedoria extraordinária. Escolhi seguir a área da educação, por acompanhar o trajeto do meu irmão como professor, e que hoje é a minha maior referência, e também por acreditar que a educação é uma ferramenta disseminadora da igualdade social. Sou professora do ensino infantil na rede privada, para mim, o desafio maior que transpassa o itinerário do trabalhador estudante, é a dificuldade de conciliação entre as atividades. Infelizmente, acaba ocorrendo diminuição no rendimento nas atividades propostas acadêmicas, que na maioria das vezes não somos compreendidos, e isso acaba despertando em nós, uma necessidade de autorreflexão sobre nossa dedicação, e nossa responsabilidade para com, a instituição qual estamos inseridas.”* Nessa direção narramos dizendo que *“sou uma mulher negra e venho de uma família de origem popular, composta por minha mãe, meu pai e minha irmã. Fui a primeira da família a ocupar um espaço acadêmico, a vivência da academia expandiu meu conhecimento e minha visão de mundo que me transformou em todos os aspectos da minha vida. Entrar na graduação em Pedagogia, é grande passo na minha vida, conciliar a jornada dupla de trabalhar e estudar é extremamente exaustivo. A dualidade entre estudar e trabalhar simultaneamente é uma realidade vivenciada por inúmeros estudantes, uma vez que em uma sociedade capitalista a qualificação profissional se torna uma condição para a permanência do sujeito no mercado de trabalho”*. Falar de si é dizer que *“Fui criado na área periferia de Cruz das Almas, segundo filho de uma mãe solo analfabeta funcional. Primeiro a sonhar e ingressar em uma faculdade onde não*

¹ Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, arilmareis81@gmail.com

² Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, devisonbahia2015@gmail.com

³ Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, Suelen.santtos_@outlook.com

⁴ Licenciado em Pedagogia e Geografia. Especialista em Educação, Mestre em Educação de Jovens e Adultos, Doutorando em Difusão do Conhecimento (Análise Cognitiva). Professor da Educação Básica e do Ensino Superior. juarez.paz@atmos.edu.br



SEMPEX

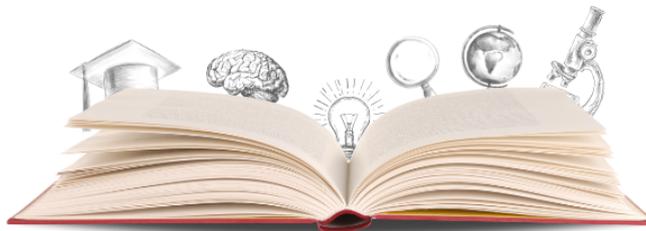


havia perspectiva por não fazer parte da minha realidade. Um jovem que vive a dualidade entre trabalhar e estudar, demonstrando os obstáculos enfrentados em seu dia-a-dia como o cansaço, desânimo e o sono, mas batalhando grandes guerras em vista de um futuro melhor sabendo que mesmo carregando em si suas marcas e cicatrizes que é convertida em combustível para não olhar para atrás e não desistir”. Essas narrativas falam das primeiras experiências individuais e coletivas da vida acadêmica, considerando que o acesso de estudantes trabalhadores no ensino superior é algo recorrente, e não se pode deixar de sinalizar o vínculo de trabalho ou fazer jornada dobrada, provém da necessidade de tornar possível a permanência no do ensino superior. A cerca dessas experiências, admitimos que conciliar trabalho com estudo é desafiador, decorrente da dupla jornada que compromete o rendimento acadêmico. Mas, para quem sabe, onde quer chegar, faz dos desafios metas a serem cumpridas. Seguiremos firmes na luta diária, acreditando, e reafirmando que toda a realidade atual, é pilar de um futuro que desejamos alcançar.

Palavras-chave: História de Vida. Estudante Universitário. Estudante Trabalhador/a. Professora de Educação Infantil. Professora do ensino Fundamental. Auxiliar de Captação.



SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



EXPERIÊNCIA COMUNITÁRIA: DIREITOS HUMANOS EM FOCO

Márcia Costa Alves¹, Thalyta de Almeida Costa dos Santos², Lorena de Sales Santos³, Cristiane Costa da Rocha⁴, Jéssica Brenda dos Santos Rodrigues⁵, Emile da Silva Conceição dos Santos⁶ Juarez da Silva Paz⁷.

Este texto intitulado “ Experiência Comunitária: direitos humanos em foco” trata-se de ação do componente de Vivência Extensionista da turma do 1ª semestre do curso de Pedagogia da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), onde será realizada no mês de maio do ano em curso na Associação do Tabuleiro, situado no Distrito de São José/Muritiba-BA. Essa atividade extensionista, tem por objetivo principal o aprofundamento do conhecimento da comunidade sobre direitos humanos. Esta é uma discussão necessária e urgente, tendo em vista que muitos desses direitos básicos são concedidos de forma precária e, até mesmo, “sub-humanas”, como exemplo o direito à educação, à saúde, aos meios culturais. Pensando na melhor proposta metodológica para a realização do trabalho na comunidade, iremos utilizar o círculo de cultura (roda de conversa), pois facilitará as discussões, pois nesse círculo acreditamos que será um encontro com diferentes culturas existencial na comunidade, no qual essas culturas se encontrará e fará a roda gira, ou seja, uma roda de produção de conhecimento. Propusemos como roteiro da atividade: apresentação do grupo- estudantes e demais presentes; cantigas de roda- músicas já preparadas pelas autoras e outras que possam surgir a partir das experiências comunitárias; discussão sobre a temática Direitos Humanos- será realizada com a colaboração de estudantes do Curso de Direito também da FBBR e encaminhamentos. Esperamos que com essa ação, os presentes tenham uma maior compreensão sobre direitos humanos, fundamentalmente os direitos enquanto comunidade, além de recordar as cantigas de roda, que são músicas folclóricas cantadas em uma roda.

Palavras-chave: Experiência Comunitária. Direitos Humanos. Conhecimento.

¹ Estudante de Pedagogia da Faculdade Brasileira do Recôncavo, alves.marciacosta31263@gmail.com

² Estudante de Pedagogia da Faculdade Brasileira do Recôncavo, costathalyta47@gmail.com

³ Estudante de Pedagogia da Faculdade Brasileira do Recôncavo, lorenasales255@gmail.com

⁴ Estudante de Pedagogia da Faculdade Brasileira, cristiane972@gmail.com

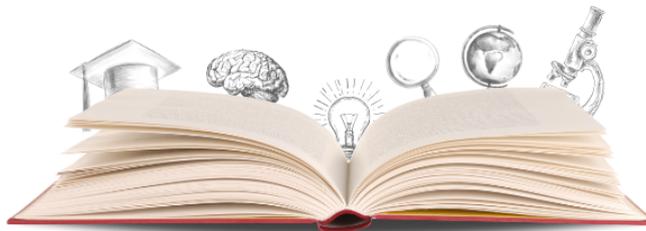
⁵ Estudante de Pedagogia da Faculdade Brasileira do Recôncavo, jessicabrenda.jr@gmail.com

⁶ Estudante de Pedagogia da Faculdade Brasileira do Recôncavo,

⁷ Licenciado em Pedagogia e Geografia. Especialista em Educação de Jovens e Adultos, Doutorando em Difusão de conhecimento (Análise Cognitiva). Professor da Educação Básica e do Ensino Superior. juarez.@atmos.edu.br



SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Jeane dos Santos de Almeida¹ Adriana da Silva Oliveira²

As atividades lúdicas assumem papel importante nas aulas da educação infantil, uma vez que elas são metodologias ativas, capazes de facilitar o ensino, sobretudo, a aprendizagem dos alunos. De forma geral buscou-se analisar a importância das atividades lúdicas na Educação Infantil como uma metodologia ativa, capaz de viabilizar o fortalecimento da criança no que tange ao seu aprender e bem-estar social. Esta pesquisa tem por objetivo caracterizar qual a importância das atividades lúdicas na educação infantil; diferenciar jogos de brincadeiras; saber o conceito de jogos e alguns tipos próprios à educação infantil; determinar que brincar em sala de aula tem um objetivo institucional voltado à aprendizagem; saber como envolver as crianças nas atividades lúdicas; descrever atividade lúdica segundo a BNCC; descobrir quais os descritores próprios a aprendizagem das crianças; descrever o que são os descritores e qual a sua finalidade no processo ensino e aprendizagem. A justificativa desta pesquisa tem sua relevância na aprendizagem, e esta, de forma prazerosa e capaz de garantir aos professores e alunos um ambiente prazeroso e dinâmico. Alguns autores serão estudados, e entre eles: Souza (2000), Cunha (2007), Pimentel (2008), Piaget (2007), Piedras (2007), Vygotsky (2009) entre outros. A pesquisa teve como metodologia a revisão integrativa da literatura, a qual se trata de um método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente. Espera-se responder ao problema apresentado que as atividades lúdicas são de fato mediadoras e facilitadoras da aprendizagem na Educação Infantil, e em se tratando da pesquisa e do tema escolhido, convém dizer que pode haver alterações tanto na pesquisa bibliográfica quanto no tema, mas a ludicidade certamente será o foco da pesquisa, pois tem-se visto e ouvido que é preciso elucidar a prática pedagógica, na perspectiva de que a sala de aula não pode nem deve ficar atrás ou aquém do convívio social que se delimita em imagens, sons, brincadeiras, jogos, enfim, a internet abarca quase toda e qualquer casa das crianças que irão conviver em sala de aula.

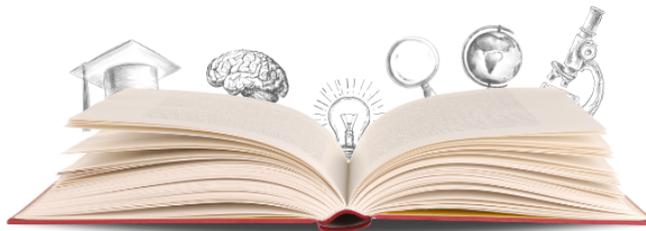
Palavras-chave: Ensino. Aprendizagem. Ludicidade. Educação Infantil.

¹ Discente de Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, jeanesalmeida2019@gmail.com

² Mestre em História, Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, profadrianaoliveira39@gmail.com.



SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



INCLUSÃO: A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE LIBRAS PARA A LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Eloísa Oliveira da Silva Farias¹; Patrícia Costa dos Santos¹; Larissa Rolim Borges-Paluch²

A Libras, sigla da Língua Brasileira de Sinais, é reconhecida como o principal meio de comunicação para pessoas surdas sendo gestual-visual porque o responsável para emitir a comunicação são as mãos por meio dos gestos, expressões faciais e corporais e o receptor são os olhos. A Lei nº 10.436 de 2002, reconheceu Libras como meio legal de comunicação e expressão dos surdos, embora seu reconhecimento oficialmente tenha ocorrido apenas em 2005 por meio do Decreto 5.626. A efetivação dessas legislações foi um marco muito importante para as pessoas surdas, pois passou a existir diversas vantagens quanto a sua inclusão não apenas no contexto escolar e em locais públicos, mas na sociedade como um todo. A legislação também tornou obrigatória a inclusão de disciplina de Libras para todas as licenciaturas, inclusive Pedagogia, e nos cursos de formação de professores, sendo opcional para os demais cursos superiores. Com base nessas informações o objetivo desse estudo foi avaliar a importância da disciplina de Libras para a formação do pedagogo. Para tanto, a metodologia consistiu em uma revisão bibliográfica na plataforma do Google Acadêmico utilizando-se as palavras-chave: Libras, Educação Inclusiva e Pedagogia. Os critérios de inclusão foram artigos em português, publicados entre janeiro/2019 a abril/2023, texto completo gratuito on-line. Foi observado diversos estudos que relatam sobre a importância da inclusão da disciplina de Libras no currículo, e enfatizam que, embora ela não seja suficiente para a fluência dos estudantes de Licenciatura, proporciona alguma familiaridade com a temática estudada. Entretanto, essa disciplina também possui a função de combater o preconceito e facilitar a inclusão na escola, assim como auxiliar no processo de formação do futuro docente (educador). Algumas lacunas em relação à superficialidade da disciplina podem ser parcialmente compensadas pelas diversas tecnologias assistivas disponíveis gratuitamente e que visam incluir os surdos não apenas na escola, mas na sociedade como um todo. Conclui-se que, apesar dos avanços em relação aos direitos educacionais das Pessoas com Deficiência (PcD) ainda há um longo caminho a percorrer. Entretanto, o domínio inicial de Libras e de tecnologias assistivas é de suma importância para os estudantes de licenciatura, e em especial aos graduandos de Pedagogia.

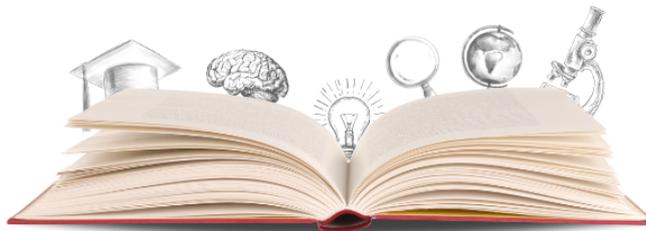
Palavras-chave: Pedagogia. Educação Inclusiva. Libras.

¹ Graduanda em Pedagogia (FBBR), eloisafarias02@gmail.com, patriciacosta@hotmail.com

² Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), Bióloga e Pedagoga. Docente e Coordenadora de Pesquisa e Extensão da FBBR, larissa.paluch@atmos.edu.br



SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



INCLUSÃO DE DEFICIENTE AUDITIVO NA ESCOLA

Luana Ferreira da Silva¹, Adriana da Silva Oliveira²

Este trabalho acadêmico, intitulado Inclusão de Deficiente Auditivo na Escola, visa compreender, a importância de incluir essas pessoas com deficiência auditiva na escola regular, as dificuldades que eles enfrentam para conquista um espaço na escola, um deficiente auditivo precisa de uma estrutura adequada, com professores que tenho formação em libras que é a língua de sinais, e uma políticas públicas para o estudo de Libras nas escolas que é a língua materna da pessoa com surdez. Existem três tipos de deficiente auditivo o de grau leve, moderado e o grave, o leve é o que perdeu um pouco a audição, o moderado perdeu a metade e o grave perdeu totalmente, o leve e o moderado podem fazer o uso de aparelho para ampliação do som e o grave faz o uso da Língua Brasileira de sinais, considera que entre 30% a 50% das causas para a surdez é hereditário, e também pode ser causado por lesões ou doenças. Buscar-se compreender através desse estudo como se dá a inserção de estudantes surdos na escolarização e os desafios enfrentados pelos mesmos. Como abordagem metodológica será realizada uma pesquisa bibliográfica, para obter informações necessárias para a compreensão da temática. Para contribuir com o desenvolvimento de informações, utilizaremos como referencial teórico Silva (2005), Ricardo (2018), Leite (2018), Honora (2015) que já desenvolveram, reflexões oportunas para o desenvolvimento do estudo.

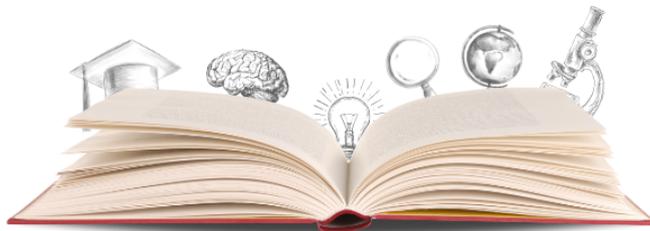
Palavras-chave: Inclusão. Surdos. Escola. Libras.

¹ Graduada em Pedagogia, FBBR, lua-dasilva@hotmail.com

² Mestra em História Regional e Local, UNEB, profadrianaoliveira39@gmail.com



SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



O IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA DE TERRITÓRIO QUILOMBOLA

Patrícia Costa dos Santos¹, Adriana da Silva Oliveira²

A pandemia da COVID 19 afetou diversos setores sociais, pois causou o processo de distanciamento social. Na educação esse impacto foi muito incidente, tendo em vista, a escola ser espaço de socialização. Em tempo de pandemia e isolamento social, milhões de crianças, jovens e professores deixaram suas escolas e ficaram restritos em suas casas, com uma rotina nunca vivenciada, e encarar essa mudança pode ter gerado consequências no processo de ensino aprendizagem. Diante desse contexto de pandemia, o uso dos meios tecnológicos de informação e comunicação juntamente com seus avanços provocou mudanças na sociedade, o acesso a internet e aos meios comunicação alterou a forma das pessoas viverem e se relacionarem, diante desse cenário a educação ficou prejudicada, porque muitos alunos tinham acesso a um meio de comunicação para realizarem as atividades realizadas se forma remota em contexto escolar. Este trabalho acadêmico, intitulado O IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA DE TERRITÓRIO QUILOMBOLA, busca analisar as dificuldades dos alunos no processo de distanciamento social em uma comunidade quilombola do município de Cruz das Alma-Ba. Como abordagem metodológicas será realizada pesquisa de campo e bibliográfica, para obter informações necessárias para compreensão desta temática. contribuir com o desenvolvimento de informações utilizaremos como referencial teórico: Chagas(2022), UNESCO (2022), INEP (2022) que já escreveram reflexões oportunas e contundentes, importantes para o desenvolvimento do estudo.

Palavras-chave: Educação. Alunos. Pandemia.

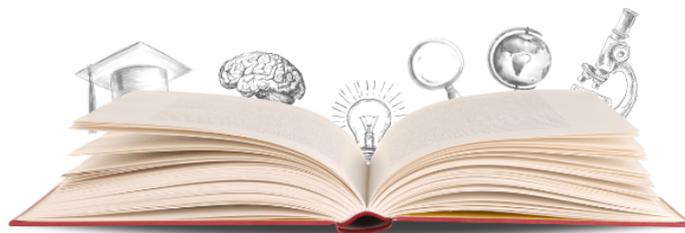
¹ Discente, Faculdade Batista, patriciacosta@hotmail.com

² Docente Orientador, Faculdade Batista, adrianaoliveirasc@gmail.com



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



OBSERVAÇÃO DAS METODOLOGIAS DE ENSINO DENTRO DO ESPAÇO ESCOLAR.

Davison Conceição¹; Francine Pinheiro Santos²; Sueli Conceição dos Santos³; Lais Kelen Pires Santana⁴; Êmile da Silva Conceição Ferreira⁵; Gabriele da Silva de Jesus⁶; Evani Pereira Rodrigues⁷ Ednalva Fiuza de Santana do Nascimento⁸

O presente relato de experiência é resultado de uma observação solicitada na disciplina de Didática, *in locu*, numa sala do 2º ano dos anos iniciais do ensino fundamental de uma escola da rede pública do município de Cruz das Almas, Bahia. O principal objetivo foi analisar as metodologias trabalhadas dentro do espaço escolar, visando o ensino aprendizagem dos estudantes. Outro aspecto observado foi a ambientação que os mesmos se encontravam e as condições que eram impostas para a contribuição de uma boa aprendizagem. Nesta atividade de campo, a principal metodologia utilizada foi a observação e a partir dela a escrita a fim de relatar as informações a fim de obter um resultado significativo. A partir da análise, concluiu-se que os aspectos da interdisciplinaridade entre as tendências pedagógicas, que consistem na pedagogia freireana e na pedagogia tradicional eram presentes na metodologia aplicada na sala de aula. Verificou-se necessidades em relação à falta de estruturas físicas, ausência de materiais pedagógicos e à condição social de cada indivíduo no espaço escolar no ensino público, que consequentemente interfere em possibilidades de ensino significativo. No espaço escolar destaca-se a coragem e protagonismo da docente regente da turma ao utilizar sua dinamicidade em conjunto com a amorosidade que tanto o Paulo Freire (1996) aborda em um de seus legados. Foi uma experiência de múltiplos aprendizados que será levada na vida formação na construção de um perfil profissional. Assim a proposta da atividade foi satisfatória para o processo de reflexão no campo da didática contribuindo com efetiva formação pedagógica.

Palavras-chave: Didática. Aprendizagem. Observação. Escola Pedagogia.

Graduando em Licenciatura em Pedagogia da FBBR, e-mail: devisonbahia2015@gmail.com

² Graduanda em Licenciatura em Pedagogia da FBBR, e-mail: francinelago784@gmail.com

³ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia da FBBR, e-mail: suelen.santtos_@outlook.com

⁴ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia da FBBR, e-mail: laiskelen@gmail.com

⁵ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia da FBBR, e-mail: emiles794@gamil.com

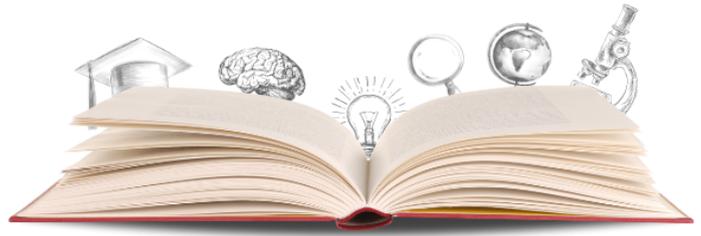
⁶ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia da FBBR, e-mail: gabriele.gs1jesus@gmail.com

⁷ Letras com Inglês. Doutora em Língua e Cultura pela (UFBA). Professora da FBBR. evani.rodrigues@atmos.edu.br.

⁸ Pedagoga. Especialista em Educação do Campo. Especialista em Gestão e Coordenação Escolar. Mestranda em Educação de Jovens e Adultos (UNEB). Gerente Acadêmica e Professora da FBBR., e-mail: ednalva.fiuza@atmos.edu.br

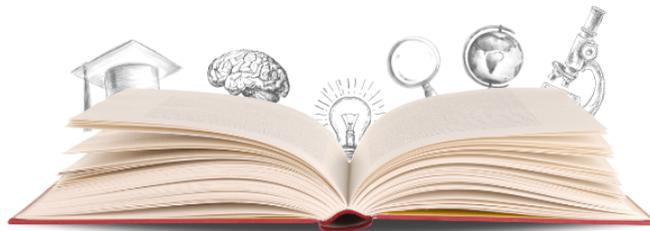


SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão





SEMPEX
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



RELATO DE EXPERIÊNCIA: DIDÁTICA

Aline da Silva dos Santos¹; Bianca de Oliveira da Silva²; Fernanda da Conceição³; Gildilane da Silva Conceição⁴; Jucilene Ferreira Lima⁵; Leticia Valentim da Conceição⁶; Rebeca dos Santos da Paixão⁷ Ednalva Fiuza de Santana do Nascimento⁸

Este trabalho constitui-se em um relato de experiência de observação em sala de aula da educação básica, verificando a prática pedagógica docente que visa atender expectativas educacionais que organizam e potencializam as ações executadas no ambiente escolar, que contribuem para os processos de concretização do aprendizado, ao lado do planejamento de ensino e da didática. Desse modo, o objetivo principal foi investigar a prática docente identificando a Tendência Pedagógica utilizada no dia a dia da professora. A metodologia utilizada foi a observação de uma aula de Língua Portuguesa e Matemática na turma do 1º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de uma escola da rede municipal do município de Cruz das Almas. Mediante os aspectos observados, para análises dos resultados, a pedagogia Tradicional é destacada pelo educador Paulo Freire (1987) de que o fato de ensinar não deve ser transferir conhecimento. É importante valorizar e respeitar a experiência individual de cada aluno ao longo do processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, verificamos que o professor organiza o ambiente em círculo, utiliza uma postura autoritária para obter silêncio e traz em suas aulas a ludicidade para ensinar e tornar as atividades mais dinâmicas e com isso, aprender brincando. O educador deve ver o educando como um sujeito social e participativo para intervir no mundo. Conclui-se que, a ida a campo nos fez associar o ensino-aprendizagem com a tendência tradicional e a prática pedagógica, refletindo os conteúdos abordados na disciplina de Didática.

Palavras-chave: Tendência Pedagógica. Prática docente. Ensino-aprendizagem.

¹ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia da FBBR, e-mail: lynnasilva_99silva@outlook.com

² Graduanda em Licenciatura em Pedagogia da FBBR, e-mail: oliveirabianca312094@gmail.com

³ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia da FBBR, e-mail: fernandaondinaapart@gmail.com

⁴ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia da FBBR, e-mail: gildilane.gil@gmail.com

⁵ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia da FBBR, e-mail: jucilenelima11@outlook.com

⁶ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia da FBBR, e-mail: leticiavalentim461@gmail.com

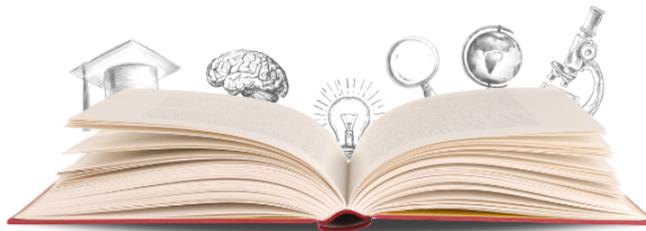
⁷ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia da FBBR, e-mail: rebecasantos88526@gmail.com

⁸ Pedagoga. Especialista em Educação do Campo. Especialista em Gestão e Coordenação Escolar. Mestranda em Educação de Jovens e Adultos (UNEB). Gerente Acadêmica e Professora da FBBR., e-mail: ednalva.fiuza@atmos.edu.br



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



VIVÊNCIA EXTENSIONISTA - AÇÃO SOCIAL NO LAR DOS IDOSOS

Adriely Ribeiro dos Santos¹, Bianca de Oliveira da Silva², Débora Crislaine Conceição dos Santos³, Fernanda da Conceição⁴, Nerilene Vieira dos Santos Oliveira⁵, Vanessa Silva dos Santos Juarez da Silva Paz⁶.

Este texto trata-se de uma proposta de uma ação vinculada ao componente de vivência extensionista do Curso de Pedagogia da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR) previsto para acontecer no mês de maio de 2023, no “Lar dos Idosos” no município de Cruz das Almas. Tendo como objetivo promover uma ação extensionista no Lar dos Idosos, através da promoção de ações para a elevação do auto estima. Iremos oferecer diversos serviços, tais como, cortes de cabelo, momento de leitura e musical, tornando uma prática terapêutica e promovendo momentos de descontração e animação para os idosos participantes. Neste contexto, faremos também uma roda de conversas e uma breve explanação sobre a importância dos cuidados pessoais, estimulando o bem-estar físico e mental. No decorrer da ação, iremos promover doações e sorteios de Kits de higiene com a finalidade de incentivar a prática com os cuidados com a saúde. Esperamos que essa ação promova sorrisos, autoestima, um ambiente mais familiar com trocas de afeto, e amor. É importante ressaltar que em nossas legislações é assegurada à pessoa idosa vários direitos, entre eles, o respeito à convivência familiar e comunitária, portanto, este trabalho irá proporcionar aos estudantes de pedagogia novas experiências e conhecimento através da prática e da vivência com as pessoas idosas.

Palavras-chave: Autoestima. Interação social. Ação extensionista

¹ Estudante do curso de Pedagogia da Faculdade Brasileira do Recôncavo.

Oliveirabianca31294@gmail.com

Estudante do curso de Pedagogia da Faculdade Brasileira do Recôncavo

² Nerilsentevieira22@gmail.com

Estudante do curso de Pedagogia da Faculdade Brasileira do Recôncavo.

³ Fernandaowndinaapart@gmail.com

Estudante do curso de Pedagogia da Faculdade Brasileira do Recôncavo.

⁴ deboracrislayne@hotmail.com

Estudante do curso de Pedagogia da Faculdade Brasileira do Recôncavo.

⁵ Dri.santos147@hotmail.com

Estudante do curso de Pedagogia da Faculdade Brasileira do Recôncavo.

Vanessa5927santos@gmail.com

⁶ Licenciado em Pedagogia e Geografia. Especialista em Educação, Mestre em Educação de Jovens e Adultos, Doutorando em Difusão do Conhecimento (Análise Cognitiva). juarez.paz@atmos.edu.br

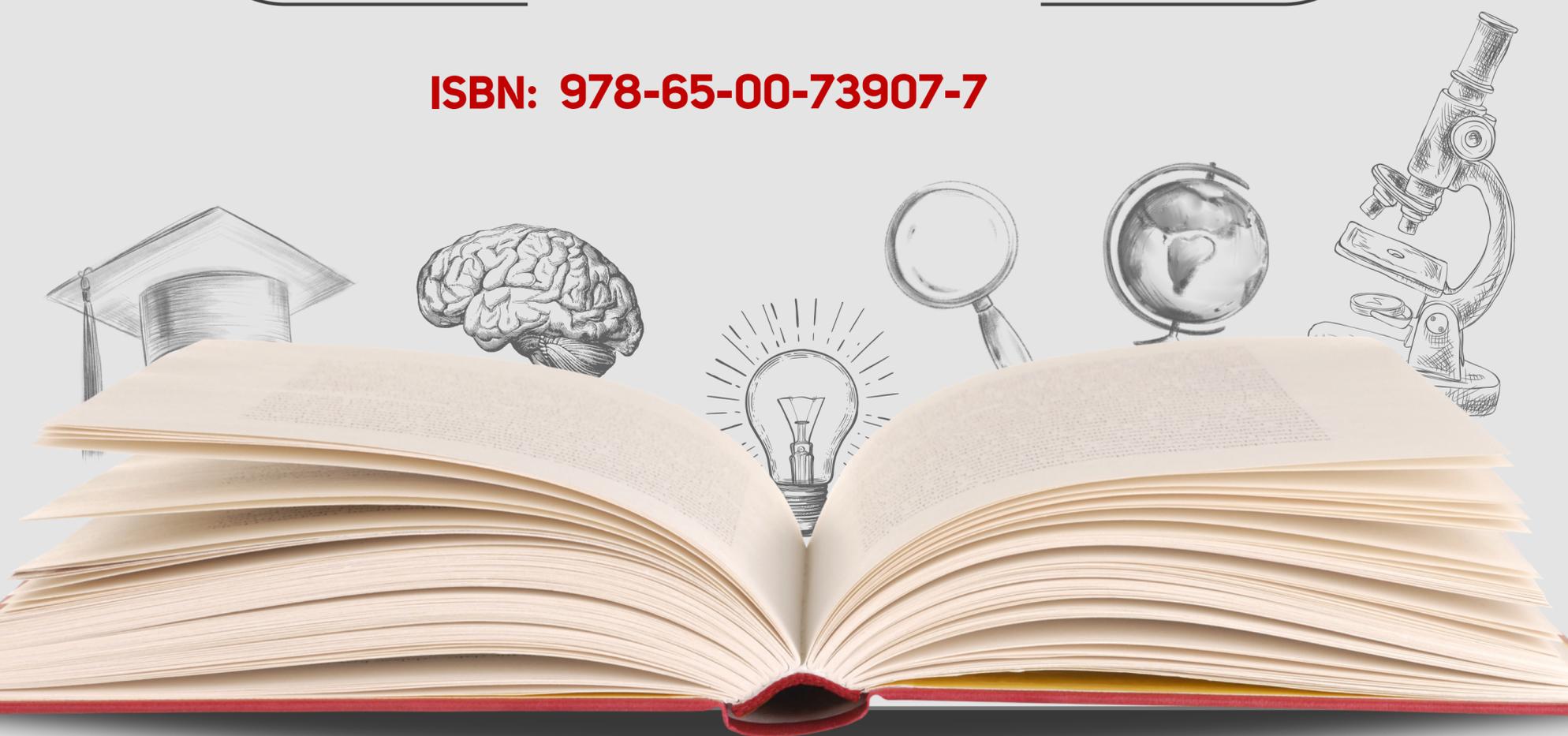


SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão

ANAIS DO SEMPEX

ISBN: 978-65-00-73907-7



FBRR 5 ANOS

A Faculdade do Recôncavo